DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 266 — Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de Março de 1920

O NAUFRAGIO DO "GLENOWCHEN"

Por mais de uma vez temos tratado, aqui, do desapparelhamento em que se acham as Capitanias de Portos, para o serviço de soccorro no mar.

Nem todos os Estados do Brasil têm, o que é de se lastimar, uma empreza de vapores que disponha de material fluctuante para ceder aos rogos dos capitães de portos, quanto uma emergencia se apresenta, urgindo uma medida immediata.

Estamos sempre na convicção de que a Providencia se incumbirá de nos soccorrer nas horas de afflicção, sanando as difficuldades, ou apaziguando as coisas para chegarmos a tempo, não nos succedendo o que acaba de acontecer ao "Laurindo Pitta", transformado em "Cavalleiro de Ofenbach".

[illegible] poude deixar de ser assim, ainda mesmo que o rebocador do Arsenal não estivesse fóra, de onde foi chamado com a urgencia que a telegraphia sem fio permitte.

A travessia, porém, entre o porto em que estava e aquelle onde se verificou o naufragio, representa muitas milhas, que exigiam horas, mesmo que a velocidade do navio soccorro fosse muito maior.

O facto é que, devido a esse incuravel desapparelhamento, os accidentes no mar se reproduzem, deixando uma má nota contra a nossa previdencia e capacidade de organização.

Não ha muito, naufragou á entrada de nosso porto um veleiro americano, dessa vez não porque nos faltasse um rebocador possante, e, sim, por não dispôr, o que ali foi, dos accessorios mais necessarios para levar a cabo a empresa commettida. E o navio terminou por se despedaçar, quasi á vista de todos.

Depois de um clamor, ora mais vivo, ora interrompido, conforme as injuncções de momento, as nossas praias de banho foram apparelhadas com alguns "postos de soccorro", para livrar imprudentes ou não, das garras da morte.

E não poucos serviços têm elles prestado á população, para que se não esqueça quem teve o merito de prestar ouvidos ás reclamações.

Não ha capitão de porto que não lamente a falta de elementos materiaes para bem conduzirem os serviços sob suas jurisdicções.

Não só as rendas das Capitanias são grandemente desfalcadas e os abusos se commettem frequentemente, mas tambem o auxilio, o soccorro, que é um de seus deveres, ora se retarda, ou nunca se verifica, porque elles não dispõem do material apropriado a esses fins varios, não obstante a insistencia das reclamações.

Predomina o espirito da economia mal entendido, além de se exporem os capitães de Portos a vexames de toda a natureza, ficando elles sempre na dependencia de sua jurisdicionados, ao invés de ser o amparo, o auxilio prompto a quem caberia receber.

Dispuzesse a Capitania do Porto do Espirito Santo do material que lhe é indispensavel ao serviço e, talvez, não se houvesse verificado a perda desse cargueiro, nem tão maiores seriam os gastos do "Laurindo Pitta", para, afinal, se tornarem totalmente inuteis.

Se o novo facto não servir de emenda, ficará, pelo menos, como mais uma prova de que as Capitanias de Portos falham aos seus fins, porque não dispõem do que lhes é preciso e imprescindivel.

NOTAS ALLEMÃS

A renovação do privilegio do Reichsbank

Os Bancos de emissão dos paizes belligerantes foram factor financeiro, por excellencia, durante a guerra européa, no desempenho do papel preponderante que lhes coube e exerceram, e cuja maior importancia se revelou no pertinente ás operações, devendo realizar recursos immediatos. Esta situação prolongou-se depois da conclusão do armisticio de 11 de novembro de 1918. Os adeantamentos assim feitos aos Estados foram consideraveis e, estão influindo mui duramente, tanto sobre a carestia dos preços, quanto sobre a amplitude do credito destes Estados no exterior.

Em França, o Banco de França havia fornecido ao Estado, até 18 de dezembro de 1919, 25.600 milhões de francos, aos quaes cumpre addicionar os 3.750 milhões de francos de Bonus do Thesouro por elle descontados, para adeantamento aos governos estrangeiros, o que perfaz o total de 29 milhares 350 milhões de francos, sobre 37.378 milhões de francos da emissão existente.

Esta rude prova não abalou o credito do Banco de França, cujo privilegio de emissão terminava a 31 de dezembro de 1920, tendo sido a 22 de dezembro de 1918 prorogado por mais 25 annos a contar de 1º de janeiro de 1921.

Egualmente em 1920, a 31 de março, deveria findar o privilegio do "Reichsbank".

Attendendo a esse termo proximo, elaborou-se, em Berlim, a lei, tendo por objecto renovar o privilegio desse estabelecimento, cujas relações financeiras com o Estado allemão têm sido tão extensas durante a guerra e sobretudo após o armisticio. Antes de entrar no exame da importante funcção que ha preenchido o "Reichsbank", na constituição centralizadora da Allemanha, é interessante assignalar este facto: que, a despeito do programma de socialização adoptado no Congresso, pelo partido social-democrata, partido este que governa a Allemanha, no momento presente, a idéa de fazer do "Reichsbank" um banco do Estado, não foi por deante. Comprehendeu-se que seria correr sério risco confundir o credito desta instituição com o credito do Estado. O "Reichsbank" continuará, como dantes, um estabelecimento privado. Será elle o "pivot" de todo o trabalho dos bancos allemães e o organismo de que se vae utilizar o governo para ensaiar a liquidação de uma situação financeira muito grave.

Examinando as condições da renovação do seu privilegio, convem, agora, lembrado porque e como foi criado este estabelecimento, depois a funcção que ha exercido, — servindo os interesses da Prussia no ponto de vista da centralização, — nos negocios bancarios e de credito, taes quaes se os concebiam na Allemanha durante o poderoso impulso economico de que esse paiz foi theatro, no curso destes ultimos vinte annos.

Após a reconstituição politica do imperio allemão, o que o "Zollverein" já tinha feito no que respeitava ao regimen alfandegario e por consequencia no referente ao commercio exterior, um bloco compacto, Bismarck e seus successores trabalharam por completar, no terreno economico, esta unificação sempre em proveito da Prussia e de Berlim, a capital do imperio.

Essa politica teve por objectivo pôr sob a acção do governo imperial as rêdes ferro-viarias concedidas a companhias e aos poderes dos Estados confederados, e criar um instituto central de emissão, em Berlim, destinado a absorver pouco a pouco todos os outros estabelecimentos da mesma ordem, existentes nos Estados confederados. O numero destes estabelecimentos havia augmentado progressivamente, depois do meiado do seculo ultimo, ao numero de trinta e tres, quando foi votada a lei de 30 de janeiro de 1875, criando o Banco do Imperio e impondo uma legislação uniforme a esses trinta e tres bancos dos Estados.

O velho Banco da Prussia foi o nucleo do Banco do Imperio ou "Reichsbank".

Este deveria um dia tornar-se banco unico, pela absorpção dos demais.

A lei de 1875 estatue, com effeito, se algum banco de emissão cessar suas operações ou renunciar emittir, que o "Reichsbank" succederia no seu direito e poderia augmentar a emissão até o montante a que aquelle banco estava autorizado emittir. Antes da guerra, estes bancos de emissão se achavam reduzidos a quatro estabelecidos, respectivamente, nos Estados da Baviera, Bade, Saxe e Wurtemberg. Ainda existem actualmente. O mais importante é o de Saxe, com um capital de 30 milhões de marcos: sua circulação em 1914 era de 54 milhões de marcos. De todos os organismos bancarios da Allemanha, estes bancos, parece, terem sido os menos attingidos pelo movimento de credito provocado pela guerra. Todavia, suas emissões augmentaram: o Banco de Saxe, a 31 de dezembro de 1918, tinha-a numa cifra de 112 milhões de marcos.

No projecto de lei que, agora, passamos a analysar e ao qual serão submettidos estes quatro bancos, é ainda mais accentuada sua dependencia vis á vis do "Reichsbank". Era-lhes vedado o desconto dos effeitos commerciaes a uma taxa inferior a do "Reichsbank". Contornaram a difficuldade operando em adeantamentos sobre taes effeitos a uma taxa mais baixa que a do desconto fixado pelo soberano financeiro berlinense. Para o futuro não poderão lançar mão dessas subtilezas para escapar á lei, nem fazer adeantamentos sobre valores mobiliarios, á taxa do desconto. Este detalhe tem sua importancia mostra claramente os fins politicos no trabalho positivo a que se entrega o governo allemão para estreitar mais intimamente todas as partes da Republica, visando operar uma fusão que permitta fazer do "Reichsbank" um verdadeiro Estado, unificado, do qual desappareça, pouco a pouco, todo sentimento de particularismos e de autonomia.

Teve-se, inicialmente, a intenção de tomar por base para o "Reichsbank" o systema do famoso "act" de Robert Peel e sobre o qual repousa o funccionamento do Banco da Inglaterra, reduzido a não funccionar em tempos de crise, justamente quando o credito é mais necessario. Esse regimen não podia corresponder, sobretudo, nessa época —1875 e nos annos que se seguiram, — ás necessidades da Allemanha, onde as disponibilidades eram raras.

Não emittir, senão até a concorrencia de seu encaixe ouro, é para um banco nacional de emissão renunciar sua funcção de centro de apoio e de soccorro, a que os estabelecimentos de credito, em tempos de crise, vão pedir auxilio.

Tem-se infringido esta regra absurda, ou pelo menos se não a tem applicado.

O "Reichsbank", de conformidade com os seus primitivos estatutos de 1875, deverá cobrir sua emissão até a concorrencia do terço pelo ouro em deposito, ao qual se accrescentavam os "bonus" do Estado, que se contavam como metal amarello.

O desconto dos effeitos commerciaes estava sujeito a estas condições: garantia de tres firmas, que podiam ser reduzidas a duas de primeira ordem e vencimento de tres mezes.

Relativamente á emissão, além das coberturas normaes, o "Reichsbank" e os outros bancos de emissão gozavam do direito de emittir cedulas em uma somma determinada, chamada contigente: se ultrapassavam este contingente, mantinham o direito de continuar a emmitir, mas pagando um imposto sobre a cifra excedente do maximo legal.

Os economistas financeiros da Allemanha enganaram-se, estabelecendo esses limites que, em suas previsões, consideravam inattingiveis.

Não tiveram consciencia da verdadeira funcção de um banco de emissão, senão sob o impulso demonstrativo, continuo, racional, dos acontecimentos. Sob a enorme pressão dos negocios, foi mistér ampliar a acção desse apparelho complicado.

A lei de 7 de junho de 1899, augmentou o contingente isento do imposto e o elevou a 550 milhões de marcos: emfim, sempre sob a influencia da necessidade, a lei de 1909, mantendo em 550 milhões de marcos, a começar de 1º de janeiro de 1911 permittiu attingesse a 750 milhões de marcos nos fins dos trimestres.

No que diz respeito á facilidade da emissão, o "Reichsbank", ha lançado mão, no momento da guerra, do que se póde imaginar de mais subtil para utilizar meios de estender e alargar sua circulação.

O encaixe, logo no primeiro dia da declaração da guerra, do ouro que a Torre de Spandau guardava em seus cofres, proporcionou-lhe a faculdade de emittir papel moeda bancario á razão de tres vezes o valor daquelle ouro, ou seja de 600 a 700 milhões de marcos; mas como o ouro de Spandau já estava mobilisado sob a fórma de cedulas do imperio e, dando este papel moeda ao "Reichsbank" o mesmo direito que o ouro, serviu de base a uma emissão egual a tres vezes seu total. Por virtude disso, a base da emissão se tornou, nessa occasião, sextuplicada.

Depois, temos assistido em todos os paizes da Entente a destruição, por esta terrivel tempestade de cinco annos, de todas as regras que devem presidir o funccionamento normal dos bancos de emissão. Como se tinha previsto, o curso forçado foi decretado desde que a guerra começou, em proveito do papel do "Reichsbank" e dos demais bancos de emissão. Neste grave momento, elle veiu em soccorro do Estado e das Sociedades de credito. Supprimiu-se o imposto de 5 % sobre circulação excedente ao contigente. No plano da renovação actual, esta isenção do imposto subsiste, e não poderá ser modificada senão por uma lei votada pelo Reichstag.

Durante a guerra o "Reichsbank" auxiliou as operações do Thesouro, pelo desconto das letras do Estado e se constituiu o centro de acção de todas as operações de emprestimo. Os bancos e Sociedades de credito ficaram sujeitos á sua direcção.

Pelo jogo de contas com os grandes bancos poude facilitar amplamente as superposições de credito, o que permittiu a Allemanha effectuar nove emprestimos de guerra e consolidar um pouco mais de cem milhares de milhões de marcos. Em verdade, é facto assaz apreciavel, o papel das Caixas de Emprestimos do Estado como auxiliares preciosas —haviam 217 em plena actividade em 1914, —cuja funcção se exerce por meio dos "bonus" por ellas emittidos, permittindo mobilisar todas as fórmas de riqueza immobiliaria.

Se seus adeantamentos, que, em fins de 1918, eram de 13 milhares e meio de milhões de marcos, attingiram a 21 milhares de milhões a 30 de junho de 1919. A circulação do "Reichsbank" que, em 30 de junho de 1914, representava 2.400 milhões de marcos em cifra redonda, já em junho de 1918, sommava-se por 27.500 milhões de marcos e a 7 de dezembro de 1919 elevára-se a 32 milhares de milhões de marcos, afóra a circulação dos Bonus das Caixas de Emprestimos, o que produz, para a Allemanha, um total, com as moedas calculadas ao dar, de 42 milhares de milhões de marcos, segundo a estimativa recente de Erzberger, o actual ministro das Finanças do "Reich".

E' certo que, após a conclusão do armisticio, o governo allemão não cessa de appellar para os soccorros do "Reichsbank", em proporção cada vez maiores, o que explica a situação perturbada da Allemanha durante os primeiros mezes que seguiram ao armisticio.

Ante todas essas difficuldades não causa admiração que a renovação do privilegio deste estabelecimento, — renovação por mais dez annos, a partir de janeiro de 1921, — se faça em condições um tanto differentes das que se continham na lei de 1909.

O Estado reserva-se o direito, para o periodo em que o banco não esteja mais isento do imposto sobre a emissão, de annunciar que resgatará todas as acções do "Reichsbank" pelo seu valor nominal no dia 1º de janeiro do anno em que cessar esta isenção.

O fundo de reserva ordinario será partilhado, na razão de metade, para os accionistas e outra para o Estado, tal qual consignava a legislação anterior.

O estado participará, numa certa medida, dos lucros que resultarem das operações de conjunto. No regimen anterior não podia fazer operações de cambio a termo, d'ora avante gozará deste direito e isto visa sustentar o commercio exterior.

O numero dos membros do Comité Central passa de quinze a dezoito, de fórma a ter, respectivamente, representantes das Caixas Economicas, das Sociedades Cooperativas e das delegações operarias. O chanceller do "Reich" conserva a presidencia do Conselho Fiscal e nomeia dois dos seis membros deste Conselho. O "Reichsbank" fica, pois, o organismo central da Allemanha, não obstante a Prussia e a Baviera haverem conseguido, cada uma ter um delegado no Conselho.

Ha, ainda, a notar que a nova lei autoriza a existencia de succursaes do "Reichsbank" fóra do territorio allemão.

Ella designa sob o nome de "territorios desligados", os territorios restituidos á Polonia e ás regiões baltas. Desse modo poderão ser mantidas succursaes em Dantzig e em Memel.

Esse é o espirito que preside á renovação do privilegio do "Reichsbank", que conserva o seu importante papel, estando-lhe reservado um grande destino na politica financeira da Allemanha.

OS NOSSOS VIZINHOS

O progresso economico e industrial da Colombia

Cessadas as lutas politicas que frequentemente convulsionavam a Republica vizinha, a Colombia atravessa, agora, uma phase de segura tranquillidade e trabalha com afinco o devotamento em prol do seu progresso, procurando, com a actividade febril de hoje, reparar o tempo perdido no passado. O seu desenvolvimento economico e financeiro opera-se em proporções auspiciosas, constituindo um titulo lisongeiro para a orientação dos seus actuaes dirigentes e a tenacidade e o patriotismo dos seus cidadãos.

A cidade de Barranquilla transformou-se de ha pouco tempo a esta parte em um centro commercial de primeira ordem. Só as vendas que hoje ali se fazem em tres semanas correspondem ás que se faziam, em um passado não mui remoto, em todo o paiz.

A exportação do café, que ali se faz para a Europa e os Estados-Unidos, não teve ainda precedentes.

Como uma consequencia da riqueza publica, iniciaram-se ultimamente grandes empresas: entre outras, uma companhia com avultados capitaes para a abertura das boccas do rio Magdalena, com o fim de permittir o accesso a Barranquilla, dos navios de grande calado.

Antes da conflagração, havia sido concedido privilegio a uma companhia allemã para realizar essa empresa; mas o praso concedido para o inicio dos trabalhos expirou durante a guerra. A companhia allemã procurou provar o motivo da força maior, que a impediu de cumprir o contrato, pleiteando um novo prazo. Isto constituiu um obstaculo para a formação da companhia nacional que, em fim, se organizou.

Outra companhia foi constituida para a exploração da navegação aerea, estando já em negociações a acquisição de terras para aerodromos em Barranquilla e Bogotá. O serviço será para passageiros e correios.

Uma outra companhia se organizou para a construcção do ferro-carril, denominada Central, o qual se internará pelas planuras de Bolivar, com o intuito de facilitar o acesso á essas regiões, extremamente propricias á criação do gado.

Fundaram-se tambem duas grandes empresas de urbanização, que adquiriram, em Barranquilla e Medelin grandes extensões de terreno, para revendel-o, dividido em lotes.

A exploração do petroleo é objecto da attenção dos poderes publicos. O Congresso elabora uma lei que procura resolver todas as difficuldades do assumpto, garantindo, a uma vez, os direitos dos estrangeiros e a segurança da soberania nacional.

Sobre tudo isto, a situação financeira da Republica é a mais promissora: o augmento das rendas aduaneiras, que se verifica em progressão crescente, veiu dar solução ás difficuldades pecuniarias por que atravessava o paiz.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

JORNAL DO BRASIL

"A conciliação bahiana".

"A conciliação bahiana se fará, em condições honrosas, para os dois partidos em luta. Basta que os partidarios se convençam de que não ha accordo sem sacrificio de parte a parte de interesses e de vaidades. Que querem todos os politicos bahianos? A felicidade da sua terra natal. Todos possam subordinar a esse bello escopo os sentimentos, as paixões, os odios estereis da politicalha, que a empresa, a que se lançou o presidente, de pacificar a Bahia, dará proficuos resultados."

"CORREIO DA MANHÃ"

"De todos os pontos do paiz chegam noticias que mostram a tristeza geral, póde-se dizer unanime, causada pela intervenção federal na Bahia, em favor de um politiqueiro tortuoso como o sr. Seabra.

A nação inteira, de norte a sul, representada por todas as classes sociaes que a compõem e exprimem, como os seus grandes elementos uteis e activos, condemna essa iniquidade praticada contra um povo que só tem pleiteado até agora liberdades constitucionaes, e effectividade de suffragios levados ás urnas, o respeito de sua soberania do regimen.

Neste ponto, não se illuda o presidente da Republica: o paiz, que saudava com tanto enthusiasmo os actos iniciaes da sua administração, soffreu um golpe cruel.

Este constrangimento neutraliza-se por ora á espectativa do proposito attribuido ao chefe do Estado, de compellir o sr. Seabra á renuncia do cargo que usurpou, sob a protecção das forças federaes, no eleito dos bahianos. Decida-se a fazel-o, de verdade, s. ex., e o seabrismo, com a simples ameaça do desamparo do Exercito, que lhe galvaniza o cadaver, cederá immediatamente, se não quizer curvar-se á evidencia de que não pode governar a Bahia, senão mettido num quadrado de tropas.

Eis como a verdadeira opinião nacional aprecia a crise. De um gesto do presidente da Republica depende tudo."

"O PAIZ"

"O prefeito e o chefe".

"Parece-nos que, além de outras razões, tem o governo federal um motivo para prestar alguma attenção aos negocios municipaes e policiaes desta cidade.

Dentro em dois annos, celebraremos o centenario da Independencia, e, por muito modestas que sejam as commemorações, teremos provavelmente visitantes, que virão formar uma idéa do nosso aproveitamento, em cem annos de vida nacional, pelas condições da nossa metropole. Esperemos que, nessa occasião, a Prefeitura e a policia não tenham levado o seu programma de desorganização dos serviços a ponto de dar a impressão de que as autoridades municipaes e policiaes da cidade pretendem divertir os forasteiros com a reproducção dos quadros historicos do passado da cidade. Se o sr. presidente da Republica, não intervier, para defender a capital, em 1922 o sr. Sá Freire fará reviver os processos de limpeza publica da época colonial, e o sr. Geminiano provocará sensações fortes nos nossos hospedes, com as batalhas dos *guayamus e lagoas* da edade do ouro da capoeiragem, que alarmou as gerações passadas e cuja extincção foi o primeiro serviço prestado ao paiz pelo regimen republicano."

"RIO-JORNAL"

"O augmento de vencimentos".

"Emquanto andam daqui para ali as tabellas mandadas organizar pelo governo, afim de ser cumprida a lei do Congresso Nacional que concede ao funccionalismo publico um pequeno augmento em seus ordenados, para minorar a afflictiva situação em que se acha, vae a agiotagem aproveitando a quasi indigencia da maioria e [illegible], mediante emprestimos a juros absurdos, do que deve caber a cada um.

... fatal que assim acontecesse.

A morosidade com que a commissão encarregada de examinar as tabellas se arrasta [illegible] mezes, para concluir os seus trabalhos, era, só por si, sufficiente para tornar ainda mais afflictiva a situação do funccionalismo. Mas não foi tudo. [illegible] dois longos mezes, quando parecia que tudo estava acabado, ellas [illegible] as tabellas a voltar aos Ministerios, por terem saido verdadeiras bolas [illegible] completo desanimo...

Só não desanimaram os agiotas que devoram o funccionalismo, os quaes estão tratando de tirar partido da má vontade ou lá o que seja da tal commissão.

De qualquer maneira, porém, era da maior conveniencia que se despachasse de uma vez esse caso, que já se vae tornando irritante."

"A TRIBUNA"

"O assucar e o Commissariado".

"O commercio de Pernambuco está lutando com sérias difficuldades, devido á crise do assucar, cujos negocios se acham quasi inteiramente paralysados.

Os assucareiros mostram-se revoltados contra a Superintendencia do Abastecimento, que, segundo se affirma, está ali usando e abusando do direito das requisições, com o intuito de favorecer a classe dos refinadores. O commercio já fez, com o fechamento da Bolsa, uma solemne manifestação de desagrado á repartição dirigida pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, e é bem possivel que as coisas assumam, por estes dias, mais grave aspecto.

Varios e graves foram os erros commettidos pelo sr. Vieira Souto, quando dirigia o famoso Commissariado da Alimentação. O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que o substituiu na Superintendencia do Abastecimento, deve mirar-se no seu espelho e usar da maior prudencia, afim de conciliar os interesses do povo com os da lavoura e os do commercio.

Parece que os pernambucanos têm, desta vez, um pouco de razão, e que o governo deve remediar quanto antes a crise do seu principal producto de commercio."

"A NOITE"

Em "commentario":

"Nada se sabe de positivo, ainda sobre a já famosa concessão Farquhar. O presidente mandou a minuta para que outros ministros se pronunciem ácerca de uma critica que ainda não foi realmente feita. Mas já se sabe, através de murmurações, que parecem fundamentadas, que a concessão será dada por 90 annos, segundo informa a "Folha", ou por 60, como affirmam outros.

Sem querer discutir desde já assumpto de que não temos ainda conhecimento completo, ousamos, entretanto, apresentar desde já as nossas duvidas sobre a legalidade desse prazo. Se a concessão se basêa, como não póde deixar de ser, na disposição do orçamento da receita arrancada ao Senado, sob a allegação de que "o sr. presidente da Republica por ella vivamente se interessava", o governo não póde alterar o prazo que na lei annua foi estabelecido, sob a fórma de autorização. Ahi se diz que a concessão será perpetua. E' illegal? é inconveniente? é immoral? Sel-o-á; mas é o que dispõe a autorização legislativa e não é licito ao poder executivo alteral-a a seu bel-prazer.

O grandioso plano da siderurgia americana offerece, como se vê, aspectos cada vez mais curiosos. E' cedo, entretanto, para estudal-os. Aguardemos tranquillamente a publicação da minuta, da ansiosamente esperada minuta, que engasgou o governo..."

A DEFESA MILITAR DO RIO

O Brasil vae comprar muito material de guerra. Vêm a pello, portanto, algumas considerações a proposito da situação ridicula em que se acha a defesa de nosso porto ou, melhor, de toda essa "artilharia de costa", recentemente creada, cujo pessoal moireja entre canhões velhos e parapeitos perigosos.

Domina, ha muito, em torno desse problema capital, um silencio impressionador, não sei se originado das condições financeiras do paiz ou de imaginarias difficuldades technicas. Tambem não o explicam as divergencias sobre o local em que deve ser construido o primeiro porto militar da Republica. Escolhido ou não, o Rio de Janeiro para este objectivo, elle tem que ser fortificado "da mesma forma", por ser a capital e emporio commercial de primeira ordem. Ao inimigo, naturalmente dispondo de elementos eguaes ou superiores aos nossos, pouco se lhe dá que a nossa principal base de operações navaes seja ali pela Ilha Grande e adjacencias, pois, quem quer que elle seja, sabe que os portos militares de valor são impenetraveis e que, aqui, na Guanabara, tem magnificas fontes de abastecimento, diques, estaleiros e o coração do Brasil: — o seu alvo será a nossa bahia, principalmente se ella continuar a revelar a pobreza da sua defesa.

Assim, desta ou daquella fórma, porto militar ou não, o Rio tem de ser fortificado seriamente, questão importantissima para todo o paiz.

Isto, porém, é uma técla em que se bate, sómente quando momentos angustiosos desenferrujam as cordas do nosso patriotismo ou o médo causa dyspnéas, no horrivel momento das revoltas. Passado o perigo, todos os planos vão cair no terreno da inexequibilidade, tal a feição que os dias de calma dão ao magno assumpto. E, deste modo, toda a nossa grandeza material fica á mercê de qualquer ataque, mesmo esperado.

Interessante seria contar-se a historia do que se tem feito para preservar-se o Rio contra operações rijas. Saber-se-ia de um projecto grandioso e abandonado, para se executarem obras parciaes, não destacadas do conjunto planejado, mas novos productos isolados, sofregas applicações do que se fez na Europa, principalmente na Belgica e na Allemanha, onde nenhum porto apresenta condições topo-hydrographicas semelhantes ás do Rio.

Esse mal applicado desvelo, com que se pretendeu firmar, como unico processo da fortificação para nós, numa época em que pouco conheciamos de defesa costeira, — o couraçamento—, empregando-o a todo transe, attingiu o lado financeiro do problema, prejudicando-o por muito tempo, retomando o Brasil o seu habitual passo de kágado em que sempre anda, mesmo quando trata de garantir-se, seja de que fôr.

O modernismo absorveu todas as energias, e aquillo, que a natureza nos concedeu prodigamente, numa fatal indicação para a fortificação do Rio, não foi visto.

Já muito depois de uma época em que os eruditos no assumpto, após as guerras da Criméa e da Seccessão, das quaes nasceu o parallelo entre as baterias de baixas e elevadas cotas, dando-se a supremacia a estas, reconhecidas como capazes de todos os effeitos — o que não importa, em certos casos, como no dos passes, na desvalorização daquellas—, nós, quarenta e tantos annos passados, nos firmavamos dogmaticamente, no exclusivo emprego das baterias baixas e começavamos a construir banalidades caras, sob o ponto de vista da efficacia e outros objectivos tacticos.

O mal aggravou-se com a inevitavel construcção successiva dessas obras, justamente num periodo de progresso para a grossa artilharia, que recebia modificações nas cargas de projecção e ruptura.

Houve, então, um desequilibrio no armamento, logo de prever: por exemplo, uns fortes usam polvora negra e outros a chimica, resultando para estes mais potencia destruidora.

Mediano conhecimento do que é defesa costeira mostra a inconveniencia desse parcellamento no apparelhar um porto, devido á vulnerabilidade das obras, no periodo preparatorio. Por isso, seria de grandes vantagens a sua realização em conjunto, como fizeram os belgas em Anvers, ponto inicial do couraçamento; os allemães em Heligoland, e os americanos no Panamá; mas temos de abster-nos de tal projecto, por motivos orçamentarios que deixam ao desamparo, entregue a qualquer inimigo ousado, ou amigo revoltado, a capital da Republica, causando-nos isso dissabores bem vergonhosos. Estamos, pois, até que appareça um pulso, ou soffràmos uma derrota estrondosa, infligida por estrangeiros — porque dos nossos temol-as já em regular conta —, obrigados ao processo das construcções em escalas pelo tempo.

Entretanto, confessemos que, mesmo dentro da circumscripção financeira que nos impuzeram, mais efficiencia teriamos conseguido no levantamento das nossas baterias, se melhor orientação presidisse, então, aos trabalhos relativos. A escassez de meios deveria ter sido attenuada por uma melhor localização que, dispensando grande parte do couraçamento, permittisse maior densidade numerica, maior campo de tiro e maior liberdade de acção. Mas, as torres eram a mania tardia da época e o Brasil precisava possuil-as, para manter, talvez, a sua hegemonia na America do Sul.

J. F. Jansen TAVARES,
Major, reformado.

AS EXPLOSÕES DO DESPEITO...

(Do SYLVIO)

— Que significa aquelle rapaz barulhento, a tocar tantos instrumentos juntos?
— Ah! Aquelle é o unico que não sabe musica e então vinga-se estragando a musica dos outros...

O conto d'O JORNAL

O FARDO DA GRATIDÃO

— Temos novidade! Prepara-se um grande movimento nos escriptorios. Sabe-se já, que Berbelot, o chefe do pessoal, foi indicado para outro cargo e que Claucki, o meu chefe de escriptorio, pedirá a sua aposentadoria, por motivo de saude.

A sra. Vernide, junto da mesa de jantar e á luz de um lampeão bordava. Ao escutar aquellas palavras sensacionaes pronunciadas por seu marido, o sr. Vernide, que entrára naquelle instante, ella sentiu uma alegria intima, e a frieza do seu rosto, tão habitual, desappareceu, para dar logar a uma viva animação. Trocou com o marido um olhar de ternura, a que ella recorria quando havia interesse de vulto que directamente lhe dizia respeito. Após um pequeno silencio, a sra. Vernide observou a seu marido:

— E' preciso que passes a chefe do escriptorio.

O marido respondeu com um movimento de hombros, accrescentando:

— Não tenho sorte. Além disso, o logar pertence, de direito, a Petitjean, que é o mais antigo; mas Vonette é que será o nomeado, provavelmente, para isso mostra-se muito activo e bajula os directores.

— Sim, é preciso uma mulher, do contrario nada se consegue... Não julgues que será com as tuas ironias que obterás qualquer coisa... Olha, com a pintura é que nada conseguirás...

Effectivamente, Vernide pintava, aos domingos; mettido no seu pyjame, copiava de pequenos chromos uma ou outra natureza morta. Esta occupação permittia-lhe fazer-se passar por artista e mascarar com uma apparencia de descuidada bohemia a sua monotona vida, na qual os unicos verdadeiros sonhos eram cupidos e as unicas paixões invejosas e mesquinhas.

— Não se trata aqui da minha pintura — replicou elle acerbamente. — Trata-se do logar de chefe de escriptorio. Para o conseguir, falta-me um empenho, é preciso que elle seja formidavel.

— Mas isso depende de quem?

— Do novo chefe do pessoal.

— E tu conhecel-o?

— Absolutamente... Sei que é o tio de Victor Lelaidier, que foi meu camarada de collegio, que faz parte do meu grupo, que já aqui veiu...

— Que!... — murmurou mme. Vernide, estupefacta — é aquelle rapagão com ar de dorminhoco e de incapaz, esse ingenuo de quem tu e os teus amigos fazem troça...

— Sim, é esse; temos feito mal — interrompeu Vernide. — De resto, eu jámais o molestei com os meus gracejos. Depois, elle não é um nescio; tem um espirito lento, sim, mas é reflectido...

— Espera, elle não está aqui que nos ouça — replicou a sra. Vernide. — Ao corrente das suas relações, principalmente do seu parentesco, devias ser mais amavel para com elle. Quando se tem um amigo influente, deve-se tratal-o nas palmas das mãos...

— Como podia eu adivinhar que a minha promoção viria um dia a depender delle? Não é verdade? Mas, serena-te, estou bem com elle; elle admira-me, sei-o, o que é um verdadeiro achado. Irei logo cedo ao club vel-o...

— Vê lá o que vaes fazer, hein?! Estuda o plano. E' preciso que elle te apresente como um homem superior, victima de injustiças.

— Não receis nada. Atacal-o-ei pelo lado sentimental. Falar-lhe-ei na nossa velha amizade, da minha carreira de artista, á qual tenho sacrificado os meus encargos de familia. Saberei falar-lhe, fica tranquilla...

Quando Vernide voltou do club, tarde da noite, ao ver o seu sorriso de triumpho, sua mulher notou que os resultados tinham sido satisfactorios.

— Está tudo feito — disse-lhe elle. — Vi Lelaidier. Falei-lhe bem, tão bem, que ao cabo de meia hora elle tinha algumas lagrimas pendentes das palpebras. Irá amanhã á casa de seu tio, ás oito da manhã, e disse-me estar seguro de conseguir. Por fim, repetiu-me: "E' coisa feita, juro-te. Serás nomeado. Um homem do teu valor, do teu merito! Oh! isso é que não!..." E' um bello rapaz... Agora tenho toda a esperança...

— E eu tambem — respondeu firmemente a sra. Vernide.

Entreolharam-se, febris de esperança, e abraçaram-se com a effusão de ternura que tinham um pelo outro nesses momentos, quando o enthusiasmo de haverem juntos bem servido os seus interesses rompia a mutua frieza.

Graças á ardente intervenção de Victor Lelaidier, o sr. Vernide, a despeito dos direitos superiores dos seus concorrentes, foi nomeado. Elle sentiu uma enorme alegria, muita vaidade, e mesmo, nos primeiros momentos, uma sincera gratidão para com o amigo devotado que tão bem o havia amparado. Convidou-o muitas vezes a jantar em sua casa, e a sra. Vernide era sempre gentilissima com elle. Lelaidier, cujo coração era affectuoso, sentia-se bem sob a influencia dessa cordialidade encantadora. A casa tornou-se sua e Vernide seu intimo. Feliz de ser apreciado, elle proprio se apreciava demais. Um pouco de innocente orgulho fortificava a sua alegria: sentia-se orgulhoso de haver concorrido para que se fizesse justiça a Vernide, esse homem notavel, notabilidade que jámais perdia ensejo de proclamar. Ao mesmo tempo sentia-se tambem valdoso, vendo-se rodeado de uma nova consideração. Os seus camaradas, sabendo da sua influencia, testemunharam-lhe uma consideração que o sensibilizava. Era escutado com attenção e o bom senso das suas opiniões apparecia agora como uma enorme revelação.

No emtanto, Vernide soffria. O reconhecimento era incompativel com o seu caracter, aquello opprimia-o. Ter sido protegido, e por um tal protector, foi breve para elle um intoleravel fardo. A affeição que Lelaidier lhe impunha, exasperava-o cada vez mais. Que pretendido serviço esse grande homem se jactava de lhe haver prestado? Nenhum outro, a não ser que elle, Vernide, não tinha o menor direito a esse logar de chefe de secção. Mas logo que lh'o deram, é porque era de stricta justiça!

— E tinha-a, mesmo — disse elle uma noite á sua mulher, num momento de fria raiva. — Esse sr. Lelaidier é odioso! Está espalhando por toda a parte que lhe devo o meu logar! E então a minha capacidade? Sem duvida, colloca-me no seu nivel. E' odioso! O resultado é que me sinto sem autoridade na minha repartição e entre os meus amigos. Até o Marin me diz a toda a hora, sempre que me encontra: "Você deve tudo a esse bom Lelaidier!..." Ora, isto é intoleravel! Oh! malvado favor, que me prende...

— Desprende-te — disse a sra Vernide.

— Desprender-me... Como desprender-me?

Como?!... — Ella teve um sorriso e expoz-lhe o seu plano.

No outro dia no club, o sr. Vernide chamou de lado o sr. Lelaidier e disse-lhe:

— Meu caro amigo, tenho um grande favor a pedir-te. Não se trata de uma pequena coisa, como a que já fizeste por mim. Hoje trata-se de um grande, um enorme favor. Eil-o: tenciono expôr no proximo Salon alguns dos meus quadros, e conto comtigo para me obteres a medalha.

— A... quê? — exclamou o sr. Lelaidier, que ficara sobresaltado.

— A medalha — repetiu Vernide, com uma grave convicção. — Mereço-a, sei perfeitamente; mas preciso ser protegido: protege-me. Tu tens muita influencia e as mais bellas relações, gabas-te disso e com razão; tenho prova. Conto comtigo, não é isso?

— Mas eu não posso, não conheço ninguem, é uma loucura! — tartamudeava Lelaidier, que ao mesmo tempo perguntava a si proprio se era elle ou Vernide que havia perdido a razão.

— Recusas? — exclamou Vernide, fitando-o com olhar severo. — Então é essa a tua amizade? Confiando nos teus protestos, venho francamente pedir-te um favor, um verdadeiro favor desta vez... e tu recusas... Vejo que estava bem enganado com o teu devotamento. Palavras, só palavras; actos, nenhum.

Elle elevava a voz. Estavam sendo olhados por todos. Vernide apresentava um aspecto de altivez. Lelaidier dava a impressão de humildade.

— Mas eu não posso... Tenho muita pena, realmente, mas não posso — observava em voz baixa. — Quando podia, servi-te...

— Ah! não falemos mais nisso — interrompeu Vernide. — Essa lenda de influencia já estava durando muito. Agora que te peço um obsequio, a influencia acabou, excusas-me! Está bem!... Supponha que essa influencia de que tanto te gabavas fosse mais forte!... Não queria uma tão curta influencia.

Lelaidier, objecto de uma curiosidade malevola, na sua derrota, sentia que a sua recente importancia se esboroava. Não comprehendia aquella attitude e estava aterrado.

O sr. Vernide afastou-se satisfeito, e a sra. Vernide, perita na luta contra os outros, fôra de bom conselho: o favor recusado apagára o favor prestado. Assim elle se viu livro do pesado fardo da gratidão.

Fridiric BOUTET

Apólogos

A viuva Dona Cecilia
Namoriscava um menino
Que era cria da familia.

Moralidade

Quem dá o pão dá o ensino.

O cretino Joaquim Moraes
Tem quatro "*zinhas*" muito "*eguaes*"
Que elle só trata aos repellões!...

Moralidade

Quanto mais burro mais peix... ões.

Uma velhota muito rica
Toda a fortuna sacrifica
A sustentar o vil Reinaldo

Moralidade

Gallinha velha dá bom caldo.

Zanga-se o pae de Guiomar
Ao saber onde ella vae...

Moralidade

Não se póde contentar
Todo esse mundo e seu pae.

De tanto facilitar
Com a mulher, o Balthazar
Traz em si cousa disfórme

Moralidade

Quem tem amores não dorme.

Casou-se a velha Joaquina
Mettida desde menina
Numa sórdida espelunca!...

Moralidade

Antes tarde do que nunca.

João SEM TELHA.

O presidente da Republica receberá, amanhã, o primeiro ministro da Noruega no Brasil

E presidirá o despacho collectivo no Cattete

O sr. presidente da Republica descerá, amanhã, de Petropolis, para receber, em audiencia de entrega de credenciaes, o sr. F. Hemann Gode, o primeiro plenipotenciario da Noruega, acreditado junto ao governo do Brasil.

Aproveitando essa estadia, aqui, o presidente da Republica, após a audiencia, presidirá o despacho collectivo semanal do Ministerio.

O carro especial em que virá o sr. Epitacio Pessôa será ligado ao trem da Leopoldina Railway, que sae de Petropolis, ás 7 horas e 35 minutos, devendo chegar á Praia Formosa ás 9 horas e 35 minutos.

O presidente da Republica regressará amanhã mesmo para Petropolis.

COMMENTARIOS

A MULHER NA GESTÃO HOSPITALAR

Na questão acesa na imprensa argentina, sobre os serviços de hygiene e a proxima creação de um Ministerio de Saude Publica e Assistencia Social, muitos pontos interessantissimos se têm debatido, e um delles foi agora apontado pelo sr. Delfor del Valle Filho. Ex-secretario da Assistencia, esse profissional, que é medico, reclama para o novo ministerio a collaboração effectiva das mulheres, na acção social e no papel de enfermeiras que lhes é, evidentemente, mais proprio do que para os homens.

Mas o sr. del Valle vae mais longe. Entende que as mulheres podem e devem aspirar mais do que as modestas funcções de enfermeiras. E, francamente, o diz: se a ella coubessem funcções executivas, se fosse ella quem tivesse de pôr em realização os projectos que ora se debatem, entregaria directa e exclusivamente a mulheres a administração dos hospitaes já fundados e por se fundarem, porque innegavelmente, ellas têm maior espirito de ordem e de dedicação no desempenho dessas funcções.

Ora, ahi está, nas palavras do medico argentino, uma ousadia que ninguem acoimará de atrevida, e muito menos de injusta. Realmente, tudo parece indicar convir muito mais ás mulheres que aos homens o papel de administradores das casas hospitalares. E' a caridade, é o carinho, e o agazalho, é a dedicação ao pobre e ao enfermo, que nenhum homem poderá sentir nem exercitar melhor, nem mesmo egualmente a ellas.

Vae caber á Argentina a fortuna dessa novidade? Não tardarão os resultados optimos, para demonstrar-lhes o acerto.

✣ ✣ ✣

PARA A CURA INSTANTANEA...

Os cariocas soffrem do estomago. Horrivelmente. Toda gente sabe disso, principalmente os proprios cariocas, que vivem a queixar-se de dyspepsias, de flatulencias, de dôres de cabeça, de tonteiras e máo humor, sempre unica e exclusivamente porque no estomago lhes reside mal teimoso, que a molestia da crise aggrava.

"Porque os generos bons estão carissimos, e os mais baratos são de qualidade tal que os estomagos não os digerem", queixam-se os que a dyspepsia enerva. E quedam-se muito convencidos que na má qualidade dos generos dados a consumo reside a razão das gastralgias e mais tormentos que os apoquentam...

E eis que se illudem! "Le Matin", em um de seus "Echos et Propos", registra a descoberta de um medico militar, professor da Faculdade de Medicina de Strasbourg, que lhes vae destruir a mania: os generos alimenticios nada têm com seu caso, o estomago de que soffrem é o... estomago mental. Entreguem-se os cariocas a um "tratamento mental", a suggestão agradavel, ou simplesmente "mudem de preoccupações" e lhes estará curada radical e instantaneamente a molestia de que se queixam!

Para empregar um exemplo do autor, "a declaração de guerra em 1914, pelo "stimulus" mental impresso a todos os cerebros, curou instantaneamente innumeros mobilizados dyspepticos".

Aproveitem os cariocas, por exemplo, o caso de Bahia e o Carnaval em duplicata: leiam os telegrammas e não pensem mais na crise.

Sentir-se-ão curados, instantaneamente...

✣ ✣ ✣

ENTREVISTANDO A CONSTITUIÇÃO

E' certo que, na legislatura a iniciar-se em maio, vae ser renovada a tentativa da concessão do direito de voto ás mulheres, no Brasil. Os adversarios birrentos da innovação, por seu lado, se insurgirão contra a projectada lei, e allegarão que só mediante uma reforma constitucional será, entre nós, possivel o voto feminino.

Na previsão do debate proximo, tivemos a idéa de, numa entrevista preventiva, indagar para um topico a opinião da propria senhora Constituição de 24 de fevereiro, sobre se realmente teria necessidade de reformar-se para consentir em seus dominios aquella lei de justiça social já hoje quasi universalmente victoriosa.

Solicitamos de um de seus mais eminentes mestres que nol-a apresentasse, e a veneranda senhora nos autorizou a publicar o seguinte, para esclarecimento dos legisladores, que nem todos a conhecem bem:

— A concessão do voto feminino não é prohibida pela Constituição, nem lhe fére nenhum dos artigos. Logo, não precisa ella de reforma para que essa lei, se approvada, seja constitucional.

E, singelamente, abriu-se franca, para mostrar seus proprios artigos, interessantes para o caso. Vimos o 28, que diz: "a Camara dos Deputados **compõe-se de representantes do povo,** eleitos pelos Estados e pelo Districto Federal, **mediante o suffragio directo,** garantida a representação da minoria". Nesse artigo a mulher não é excluida.

Logo pertinho, reza outro: "O Senado compõe-se de cidadãos elegiveis, nos termos do art. 26 e maiores de 35 annos, em numero de tres senadores por Estado e tres pelo Districto Federal, **eleitos pelo mesmo modo por que o forem os srs. deputados".** Não a exclue tambem. Ou a excluirá o art. 26, referido nesse art. 30?

Vejamos. O tal 26 diz o seguinte: **"São condições de elegibilidade** para o Congresso Nacional: 1) **estar na posse dos direitos de cidadão brasileiro e ser alistavel como eleitor".** Nada ahi se diz que prohiba direitos á mulher: a posse dos direitos lhes é legitima. Mas... serão tambem alistaveis?

A paciente Constituição, que entrevistavamos, mostrou-nos seu art. 70: **"São eleitores os cidadãos maiores de 21 annos que se alistarem na fórma da lei".** Mas se a lei prohibir?... Vejamos, o paragrapho I diz: "Não podem alistar-se eleitores: 1) os mendigos; 2) os analphabetos; 3) as praças de pret, exceptuados os alumnos das escolas militares de ensino superior; 4) os religiosos de ordens monasticas, congregações, etc." E o paragrapho II diz que "são inelegiveis os não alistaveis". A prohibição não se refere especialmente ás mulheres.

E' tudo, quanto ao lado juridico-constitucional da questão.

Logo, não se alarmem os devotos fanaticos do Pacto de 24 de fevereiro: com a justa concessão do voto ás nossas patricias, não soffrerá a Constituição arranhão algum, ella, a misera, que, aliás, tantos outros e bem fundos tem soffrido com os votos e outras habilidades masculinas...

E essa opinião é de peso, porque é a da propria exma. Constituição, que entrevistámos...

Concurso para a cadeira de historia e theoria da architectura

Aos governadores e presidentes dos Estados solicitou o ministro da Justiça fosse publicado, na folha official, pelo prazo de 30 dias, a contar de 28 de fevereiro ultimo, que serão recebidas na Escola Nacional de Bellas Artes, as obras dos candidatos que, independente de concurso, se queiram habilitar para o provimento da cadeira de historia e theoria da architectura.

Auxilio aos flagellados do Nordeste

O ministro da Justiça, attendendo ao que pediram o bispo de Sobral e o arcebispo do Ceará, em prol dos flagellados do Nordeste, mandou entregar a cada um desses prelados a quantia de dez contos de réis, para aquelle fim.

O novo projecto sobre as licenças

O sr. Alfredo Pinto, encarregado pelo presidente da Republica, organizou o projecto do regulamento da nova lei sobre licenças, enviando o seu trabalho aos demais ministros para emittirem parecer a respeito e dizerem sobre as modificações que julgarem convenientes.

O projecto será, depois, submettido á apreciação do presidente da Republica.

A sellagem das joias

Approvação de modelos

O ministro da Fazenda approvou o novo modelo de sellos, feitos pela Casa da Moeda, destinados ás joias de procedencia estrangeira, recommendando ao director daquelle estabelecimento providenciar afim de que sejam confeccionados os sellos para as joias fabricadas no paiz.

Nomeações na Fazenda

De despachantes geraes para despachantes aduaneiros

O ministro da Fazenda, de accôrdo com o decreto n. 4.057, de 14 de janeiro ultimo, fez as seguintes nomeações de despachantes aduaneiros:

Para a Alfandega de Maceió, Faustino Magalhães da Silveira, José de Oliveira Nunes, Elpidio da Silva Cardoso, Alfredo de Abreu Farias.

Para a Alfandega de Uruguayana: Alcides Cadematon, Aristides Pedroso de Albuquerque, Luiz Armando de Souza, Heraclito Soares Leões.

Para a de Parahyba:

Antonio Coutinho Ramos, Manoel Ribeiro de Moraes, Ermelino Toscano de Brito, Manoel Francisco Rabello, Clemente Rosa, Francisco Ramalho Sobrinho e João Luiz Ribeiro de Moraes.

Para a de Pernambuco:

Antonio Basilio da Silva Guimarães, Antonio Faria Gomes Souza e Eurico Leão Ferreira.

A nossa defesa sanitaria

Dois casos fataes no Exercito

No hospital provisorio da Villa Militar, onde se acham em tratamento 50 grippados, falleceram hontem, ás primeiras horas da manhã, dois pneumonicos.

Continuam a passar bem os grippados do Hospital Central do Exercito, que são em numero de 49, inclusive 13 pneumonicos.

Nas enfermarias regimentaes acham-se em tratamento, com grippe nostra, 17 praças.

A insignia do commandante mais antigo

O ministro da Marinha resolveu supprimil-a

Attendendo ás considerações do chefe do Estado Maior da Armada, e de conformidade com o parecer do Conselho do Almirantado, o ministro da Marinha declarou que, á vista da variada natureza dos commandos navaes com séde no porto desta capital, resolveu determinar a suppressão, neste mesmo porto, do pavilhão vermelho tarjado, como insignia de commandante mais antigo.

O aproveitamento das ex-praças da Armada

A bordo dos navios do Lloyd

O titular da pasta da Viação, tendo em vista a conveniencia que ha em dispensar ás ex-praças da Armada a assistencia que merecem, pela longa permanencia na vida militar, e, attendendo á solicitação que lhe foi feita pelo sr. Raul Soares, ministro da Marinha, recommendou ao director presidente do Lloyd Brasileiro que providencie afim de que ás referidas ex-praças, especialmente as que possuem habilitações de radio-telegraphia, seja dada preferencia, em egualdade de condições, para os empregos a bordo dos navios daquella empresa.

A Intervenção Federal na Bahia

O "Itajubá" levou a caixa militar, medicos e pharmaceuticos

Pelo "Itajubá", que partiu hontem, seguiram para a Bahia medicos e pharmaceuticos que foram designados pelo director de Saude da Guerra, os funccionarios da Contabilidade da Guerra, que foram designados para a caixa militar enviada para a 5ª região militar e os enfermeiros João Valentino de Souza, Messias Paes de Andrade e Porfiro Calheiros Lino, que vão servir no hospital de sangue a ser installado na Feira de Sant'Anna.

São os seguintes os funccionarios da Contabilidade da Guerra que vão servir junto ás forças expedicionarias:

Eduardo da Cruz Rangel, chefe; Edmundo José de Mello, escrivão; Cesar Augusto Sampaio Junior, pagador, e Joaquim Henrique Coutinho, official.

O SR. CALOGERAS CONFERENCIA

Com o sr. Alfredo Pinto, esteve, hontem, em longa conferencia, no Ministerio da Justiça, o sr. Pandiá Calogeras, tratando da situação na Bahia, que, segundo informou o ministro da Justiça, vae bem, sendo de completa calma a capital do Estado.

As obras da baixada fluminense

As desobstrucções do rio Guandú

Foram approvadas pelo ministro da Viação as instrucções para a commissão que terá de proceder aos estudos para a desobstrucção do rio Guandú e seus affluentes, no Districto Federal e no Estado do Rio de Janeiro, de accôrdo com a autorização constante da vigente lei orçamentaria.

O couraçado "S. Paulo" chegou á Bahia

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu um telegramma do capitão de mar e guerra Arthur Tompson, commandante do couraçado "S. Paulo", communicando-lhe a chegada desse vaso de guerra ao porto da capital da Bahia.

O chefe do Estado Maior da Armada autorizou ao commandante Tompson, a permittir o desembarque, por 24 horas, dos marinheiros naturaes do Estado da Bahia.

Limites com o Perú

A commissão vae partir

Ao sr. Azevedo Marques, ministro do Exterior, a commissão de limites com o Perú, chefiada pelo commandante Ferreira da Silva, apresentou-se incorporada no Itamaraty a despedir-se, por ter de partir a 11 do corrente pelo vapor nacional "Rio de Janeiro".

O que se pensa no interior da Superintendencia do Abastecimento

Do "Independente", orgão de Tres Corações, transcrevemos:

"O governo lançou, ha dias, um appello ás classes productoras, ao commercio e á industria pedindo-lhes o concurso no combate á carestia da vida.

Dizem as folhas que esse appello foi bem recebido pelo commercio, que o encara com vivas sympathias.

Mas accrescentam que a producção se acha retida nos centros productores, nos armazens, nas estações do interior, a espera de fala official do superintendente da Alimentação.

Acham que s. exc. ainda não disse claramente as coisas. Não é propriamente isto.

O productor ainda se recorda do canto da sereia do governo.

Prometteu mil coisas aos lavradores, incitou-os a incrementar a producção e quando se julgou attendido, traiu-os, inventando o Commissariado, de que a actual Superintendencia é o "succedaneo".

Dessa negra traição o productor guarda ainda atroz lembrança. E é por isso que elle não acode mais, solicito, aos appellos do governo, que póde muito bem trahil-o outra vez. Castelo que faz um cesto...

Toda gente está convencida de que o abastecimento das grandes cidades (preoccupação unica e exclusiva do Commissariado), depende só de transportes. E' a falta delles que determina a escassez dos generos de consumo. Uma vez resolvida ou minorada a crise de transportes, estará resolvido o problema das subsistencias nos centros consumidores.

Diariamente a imprensa registra casos que servem de prova a esta affirmação. Foi o que affirmou, na Camara, o deputado Frontin. E' só de transportes que o Brasil precisa.

Pois o governo até agora, ao que se saiba, não cuidou seriamente desse problema.

Cuidou, sim, de augmentar os fretes ferroviarios!

E queira a gente acreditar que o governo tem empenho em attender ás necessidades reaes da Nação!"

Irregularidades do alistamento

A' proposito das considerações que temos feito, todas sobre factos verificados no defeituoso serviço de alistamento militar recebemos, entre outras, esta communicação, procedente de S. João do Paraiso, Estado do Rio:

"Lendo na edição de hontem d'O JORNAL, novas e opportunas referencias ás irregularidades verificadas no recenseamento militar, occorre-me endereçar-vos estas linhas.

Ignoro como tem sido executada, no vasto territorio da Republica, a lei do serviço militar; mas a ajuizar pelo que tenho observado aqui no Estado do Rio, essa execução é a mais deficiente possivel, e dahi resultados imprevistos e desanimadores. Municipios relativamente pouco populosos, mas onde o alistamento se fez regularmente, se vêem sacrificados pelo numero excessivo de sorteados, como Cambucy, que deu cem, ao passo que São Fidelis, com maior população, deu apenas trinta e dois, e Campos, o maior e mais populoso municipio fluminense, apenas sessenta e dois.

Urge, pois, uma providencia, que ponha cobro ás irregularidades que estão desmoralizando a conscripção e annullando os patrioticos esforços dos que zelam antepor a segurança e o futuro do paiz aos interesses pessoaes ou regionaes."

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

A perola dos suburbios

A NOVA COPACABANA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA,

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande o magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefito dr. Frontin, e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

Tudo convida, e

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENO DE 10m. POR 50m.,

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado — com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon começa a ser publicado hoje, e sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d'"O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola-Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim, plantas, etc.

Eis o "coupon:

Concurso d'O JORNAL
(1000 LOTES DE TERRENO)
6 de Março a 4 de Abril
Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

O RECENSEAMENTO

As primeiras nomeações de delegados geraes

Foram assignadas, já, pelo ministro da Agricultura, as seguintes portarias de nomeações de delegados geraes do Recenseamento, cujos trabalhos serão iniciados, brevemente, nesta capital e nos Estados: Benjamin de Araujo Lima, no Amazonas; Carlos Cavalcante de Gusmão, em Alagoas; Mario Augusto Teixeira de Freitas, em Minas Geraes; Hermano de Vasconcellos Bittencourt Junior, no Ceará; Trajano Louzada, na Bahia; Aurelio de Moraes Britto, no Piauhy; Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti, em Pernambuco; Raymundo Hasterne, em Matto Grosso; Saturnino de Padua, no Paraná; Octavio Augusto de Faria, no Rio Grande do Sul; Raul Moreira Fragoso, no Espirito Santo, e Antonio de Faria e Souza, no Territorio do Acre.

A emigração italiana para o Brasil

Informações officiaes das Relações Exteriores

O ministro das Relações Exteriores tem communicação official da nossa Embaixada em Roma sobre a resolução do governo italiano de facilitar (sem restricções) a emigração para o Brasil. O Commissariado Geral da Emigração receberá propostas com informações, sobre quanto os emigrantes virão a ganhar (approximadamente), sobre o clima, sobre a zona do Brasil em que serão localizados, etc. Essas propostas podem ser feitas pelo governo federal, ou directamente pelos governos dos Estados e pelos proprios fazendeiros.

Segundo calculos autorizados, só a provincia de Udine dispõe de 80.000 possiveis emigrantes, metade dos quaes trabalham como pedreiros, constructores de estrada, etc., mas que tambem poderiam ser aproveitados para a agricultura.

Imprensa carioca

"Vida Domestica"

Apparece hoje ao grande publico uma nova revista que se intitula — "Vida Domestica". Está primorosamente feita, com um texto variadissimo, uma linda capa e excellente collecção de gravuras.

"Vida Domestica" dedica-se, com grande enthusiasmo, á divulgação dos meios de trabalho agricola, á avicultura, e á pecuaria.

O primeiro numero da "Vida Domestica" é uma bella affirmativa para a realização do programma que se traçou.

A bubonica está extincta em Santa Catharina e Paraná

O sr. Carlos Chagas recebeu, hontem, do sr. Amarillio de Vasconcellos, chefe da commissão federal, incumbida de dar combate á peste bubonica nos Estados de Santa Catharina, telegramma communicando-lhe achar-se extincta a peste, naquelles Estados do Sul.

O telegramma é o seguinte:

"Curityba, 8. — Acha-se terminada a epizootia pestosa ha dias e acabada a disinfecção systhematica.

Peço permissão para regressar ao Rio."

O director da Saude Publica, hontem, mesmo, concedeu autorização para o regresso da commissão a esta capital, dando por finda a missão que lhe fôra confiada.

BRASIL-ESPAÑA

O artigo que publicámos hontem, com o titulo "Brasil-España", saiu sem assignatura, quando é de autoria do nosso collaborador, sr. M. Rodriguez, que o assignava.

O Brasil na Liga das Nações

O sr. Clovis Bevilacqua acceitou mas sem sair daqui

Ao ministro do Exterior communicou o sr. Clovis Bevilaqua estar resolvido a acceitar a sua indicação na representação do Brasil na commissão de organização da justiça internacional na Liga das Nações, remettendo o seu trabalho que será feito no Rio.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O ultimo accidente na Escola Militar de Aviação

Estado em que ficou o avião Nieu port, depois do incendio que se manifestou a 150 metros de altura sobre o Campo dos Affonsos, conforme ha dias tivemos occasião de noticiar. O apparelho era pilotado pelo tenente aviador Mendes de Moraes, que fazendo uma viragem por cima dos hangars aterrou, com calma no Campo da Escola

A CIRURGIA NO BRASIL

A SUA EVOLUÇÃO

Uma palestra com o sr. A. Guimarães Porto

Como a da medicina em geral, ainda está por escrever a historia da cirurgia no Brasil, com as sorpresas de sua introducção entre nós e, por conseguinte, as diversas phases de sua evolução.

Não conhecemos nenhum trabalho no genero, exceptuando a contribuição do cirurgião A. Guimarães Porto, recentemente publicada, com o titulo "Factos e perfis da cirurgia brasileira". Apesar das poucas paginas da "plaquette" que a enfeixa, presente-se que o autor teve não pequenas difficuldades para reunir os dados que serviram de base a essa obra.

Tendo conhecimento della, acudiu-nos procurar aquelle medico e solicitar-lhe informações sobre a cirurgia e sua evolução neste paiz.

Começámos por indagar do sr. A. Guimarães Porto das causas do desenvolvimento, julgado lento, desse ramo da medicina entre nós, segundo a crença geral.

Foi-nos respondido:

— A evolução da cirurgia nesta capital é perfeitamente egual á sua evolução na Europa, principalmente na França, cuja literatura medica é mais familiar aos especialistas brasileiros, que mais assiduamente frequentam os seus meios scientificos, não só porque conhecem melhor a lingua, como pelas facilidades que encontram. Assim, a cirurgia é, na França, o mesmo que nos demais paizes europeus.

— Mas onde a cirurgia attingiu maior grão de aperfeiçoamento?

— No ultimo decenio, observa-se que o apuro scientifico teve maior realce na Allemanha e na Austria. Aliás, — como disse acima, — em qualquer ponto da Europa as intervenções cirurgicas são praticadas com tanto exito como naquelles dois paizes; mesmo nas pequenas cidades francezas, o movimento hospitalar nada deixa a desejar, quanto á installações e technica operatoria.

Logo a seguir, accrescentou:

Se entre nós, principalmente no Rio — centro mais amplo — a cirurgia não tem maior desenvolvimento, aquelle que seria proprio em relação á sua população, é por uma razão que á primeira vista poderá parecer paradoxal: o grande receio dos medicos em indicar o cirurgião áquelles que delle necessitam. Em uma palavra, o medo que tem o medico do operador. Na conferencia que realizei recentemente, frizei esse ponto, demonstrando não haver da parte dos clinicos fundamentos para quaesquer indecisões, mesmo quando tal mal-entendido escrupulo se estendia ao doente do hospital.

— Mas por que existe esse receio?

— A collaboração do medico e do operador constitue uma necessidade quasi que imperiosa num serviço clinico. A má orientação que existe entre nós é devida principalmente á má organização da distribuição dos clinicos. No estado actual, dedicando-se o estudante desde o inicio da carreira á clinica que lhe é mais sympathica, só nella apurando a maior somma de conhecimentos, esquecendo-se quasi por completo das demais, não póde assegurar um conhecimento geral indispensavel á pratica da profissão e assim ignora as vantagens ou o auxilio de um conhecimento sobre outros.

Referimo-nos, depois, ás supposições correntes de que o obituario é resultante de operações, nas estatisticas nacionaes, superior ao consignado nas estrangeiras.

Primeiramente — disse-nos o sr. A. Guimarães Porto — não existem taes estatisticas; não ha, portanto, indicios de que sejam, neste particular, superiores ás européas. Até hoje esses serviços não têm sido feitos — pelo menos não ha publicações que o attestem, nem, sequer revistas scientificas.

— Quaes as intervenções que mais commummente se praticam?

— Aquellas que exigidas pelos accidentes. A cirurgia visceral ainda é de excepção, a não ser nos casos exigidos por crises agudas, impossiveis de soffrer qualquer adiantamento...

— Sem outras excepções?

— Salvo o problema relativo á appendicite que, felizmente, vae encaminhando para a unica solução — a intervenção operatoria. Demais só ha a apontar as operações em casos de hernia, hoje ao alcance do mais novel profissional. Muitos casos de cirurgia abdominal perdem-se pelo hesitação dos medicos, maior, do ordinario, que a dos clientes. Assim, quasi sempre chegam estes ao cirurgião em periodo tardo para obterem os naturaes beneficios de sua intervenção.

Após, occupámo-nos das installações cirurgicas do nosso meio hospitalar.

Disse-nos o conhecido especialista:

— Se não possuimos confortaveis

O sr. Abel Guimarães Porto

installações, existem algumas capazes do offerecer segurança ao operador. Os "hoteis de luxo" da cirurgia parece que sómente agora vão surgir. E' de lastimar e muito profundamente, não ter a arte de Ambroise Paré alcançado no Brasil o desenvolvimento que é de desejar, poupando a muitos as vantagens que lhe são peculiares.

Terminando, accrescentou o sr. A. Guimarães Porto:

— Não é que o meio seja hostil: ao contrario, existem elementos propicios á sua diffusão e operadores distinctos, educados desde o seu inicio no convivio dos melhores mestres, figurando a maior parte em circulos alheios á sancção official, e que, nem por isto, ou, antes, por isto mesmo, possuem cada cópia de conhecimentos e a maior capacidade profissional.

Grave accidente

O CASO DA MORTE DA SENHORA LUIZ VARGAS

O resultado da necropsia

No cartorio do 13º districto policial foram reduzidas a termo as declarações do bacharel em direito Raul dos Guimarães Bonjeau, tio da mallograda sra. Déa Lins Vargas, a victima do pungentissimo accidente occorrido ultimamente no Hotel Corcovado, na occasião em que se dispunha a banhar-se, sendo, em consequencia de uma manobra do registro da agua quente, attingida por um jorro do liquido que lhe produziu queimaduras graves.

"Disse que soube do facto occorrido com sua sobrinha, d. Déa Vargas, no Hotel Corcovado, nas Paineiras, no dia vinte e tres de fevereiro findo, por communicação telephonica, que, em seu escriptorio, recebeu de sua esposa; que logo se dirigiu para a Casa de Saude do dr. Eiras, para onde fôra transportada a victima. Já ali encontrando com os cuidados medicos dos drs. Pedro da Cunha, Arnaldo Quintella e Barbosa Vianna; que interrogando pessoa da familia, sobre a maneira por que se déra o lamentavel desastre, e lhe foi informado que Déa ao dirigir-se a um dos banheiros do hotel, mal abrira, depois de despida, o registro do chuveiro de agua quente, aquelle se desprendera do respectivo fechado, dando logar a que a agua jorrasse livremente e com grande pressão sobre a mesma que, atordoada, sem espaço para que se abrigasse, visto a exiguidade das proporções do local e ainda allucinada com o grande vapor que logo se formou; procurou defender-se, subindo sobre a cadeira e pedindo soccorro. Perguntado se sabe de algum outro accidente occorrido no mesmo banheiro, respondeu que, por diversos hospedes do Hotel Corcovado, com os quaes tem relações, sabe que com o sr. João Rodrigues Teixeira Junior occorreu facto semelhante, ficando elle queimado no braço direito, tendo o mesmo sr. Teixeira confirmado este facto que contou no dia do enterro de Déa, em uma roda onde se encontrava o depoente; que além desse facto, outro se deu com o dr. Tobias Monteiro, segundo tambem foi informado."

OS QUESITOS FORMULADOS PARA A NECROPSIA

Assignado pelos peritos, srs. Julio Cesar Suzano Brandão e Sebastião Martins Villas Bôas Côrtes, foi incluso ao processo o laudo de necropsia, do qual extrahimos os seguintes quesitos:

1º — Se houve morte? Resposta: Sim.

2º — Qual o meio que a occasionou? Resposta: Queimaduras por liquido a ferver.

3º — Se foi occasionado por veneno, substancias anesthesicas, incendio, asphyxia ou inundação? Resposta: Prejudicado.

4º — Se por sua natureza e séde, foi causa efficiente da morte? Resposta: Sim.

5º — Se a constituição ou estado morbido anterior da offendida concorreu para tornal-o irremediavelmente mortal? Resposta: Não.

6º — Se a morte resultou das condições personalissimas da offendida? Resposta: Não.

7º — Se a morte resultou, não porque o mal fosse mortal e sim por ter a offendida deixado do observar o regimen medico hygienico reclamado pelo seu estado? Resposta: Não."

Tribunal de Contas

As resoluções de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem das Camaras Reunidas, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro do credito de 150:000$000, para occorrer ás despesas com a conclusão do ramal de Barbacena, na Estrada de Ferro Oeste de Minas; ordenar o adeantamento de..... 15:000$000 ao padre Cicero Romão Baptista, prefeito da cidade de Joazeiro, no Estado da Bahia, para ser applicado na construcção de uma estrada ligando aquella cidade á de Crato, e para a conclusão da ponte sobre o rio Botafogo; ordenar, tambem, o adeantamento de 5:800$000 ao 2º official do Ministerio da Agricultura, sr. João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, para despesas daquelle Ministerio; recusar o registro do contracto celebrado pelo Ministerio da Marinha com Oliveira Irmão & C., para fornecimento de carne verde á Armada, por ter sido o referido contrato lavrado em desaccordo com o edital de concorrencia, que fixava para o alludido fornecimento o prazo de seis mezes, ao passo que o contrato foi celebrado para o anno todo; registrar os contratos celebrados pelo Ministerio da Marinha com o sr. Antonio do Carmo Pires e Manoel Monteiro Vieira e C., para fornecimento de dietas ao mesmo Ministerio; recusar registro ao credito de 62:826$314, aberto ao Ministerio da Guerra, para pagamento de differença de vencimentos ao major Manoel Corrêa do Lago, por ter sido o alludido credito aberto em importancia maior que a necessaria para attender á referida despesa.

OS EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

UM CASO QUE FOI TER Á POLICIA

Já foi noticiada a questão de penhor mercantil movida pela Companhia Aurea Brasileira, contra o sr. Alberto de Carvalho Drummond, com quem fizéra um contrato. Por queixa da companhia, teve inicio o inquerito na 3ª delegacia auxiliar, encerrando-o o sr. Raul de Magalhães, que fez a necessaria remessa para o juizo, seguido do seguinte relatorio:

"A Companhia Aurea Brasileira, estabelecida nesta capital com casa de emprestimos sobre penhores, em 16 de setembro de 1919, por instrumento particular emprestou a quantia de 3:825$000 ao dr. Alberto de Carvalho Drummond, entregando este em garantia do emprestimo todos os moveis de sua residencia, constantes de fls. 5 dos autos. Da transacção foi lavrado um contrato de penhor mercantil, o de fls. 4, no qual o dr. Drummond se obrigava a pagar a quantia referida em dez prestações e a não fazer qualquer negocio com os moveis, tendo tambem o dever de conserval-os em bom estado. De accordo com a clausula terceira, o dr. Drummond conservou em seu poder, provisoriamente, os alludidos moveis, tendo, porém, a Companhia Aurea Brasileira o direito de exigir a entrega mesmo antes de vencida a divida. Entretanto, o dr. Carvalho Drummond, de manifesta má fé, pouco tempo depois de ter procurado a casa de emprestimos sobre penhores referida, ausentou-se desta capital para logar ignorado, vendendo antes os moveis que garantiam sua divida.

A Companhia Aurea Brasileira, vendo-se lesada, pela petição de fls. 2, queixou-se a esta delegacia, pedindo a abertura de um inquerito policial para apuração do facto delictuoso, e então, instaurei o presente, visto tratar-se de um crime de acção publica, e mesmo que não o fosse, trata-se de um facto em que as promptas diligencias são necessarias, afim de evitar que o criminoso possa evadir-se ou mesmo fazer dessapparecer os vestigios do delicto.

Aberto inquerito, foram ouvidas as testemunhas de fls. e fls. e juntos o contrato de penhor mercantil, relação dos moveis empenhados o documentos outros que provam a responsabilidade do accusado.

Pela prova testemunhal o mesmo pela documental, ficou plenamente provado que o accusado depois de alienar os moveis de sua residencia á supplicante, mandou chamar o sr. Antonio Fernandes, negociante, fazendo a venda dos objectos que pelo contrato não podia dispôr. Feito isto, o accusado transferiu sua moradia para logar ignorado, nada communicando á queixosa de fls. 2.

Assim, Antonio Fernandes, depoimento de fls. 13, affirma que estando na agencia de leilões do leiloeiro Pedro Lopes, foi chamado pelo telephone, para ir á rua dos Voluntarios da Patria 411, afim de effectuar a compra de uns moveis; "que para lá se dirigiu, sendo recebido por uma senhora, que soube ser esposa do dr. Alberto de Carvalho Drummond, residente na casa referida; que essa senhora declarou, então, que seu marido tendo de retirar-se desta capital, desejava VENDER os moveis da casa, e assim, pediu que fizesse a avaliação e effectuasse o negocio. Essa mesma testemunha diz ter comprado os moveis pela quantia de réis 6:300$000, possuindo recibo passado pelo dr. Drummond, e tendo a discripção dos moveis constantes do contrato feito entre o accusado e a firma queixosa, poude affirmar com segurança serem os mesmos que comprára.

Os objectos foram comprados de boa-fé por Antonio Fernandes, que os poz em leilão, como se pode verificar pelas declarações do leiloeiro Pedro Julio Lopes, — que tambem reconheceu terem sido os do contrato — e pelo "Jornal do Commercio" de fls. 30. No inquerito depuzeram mais as testemunhas Castor Daniel Morgado e Egydio Ramos da Rocha.

O primeiro foi á residencia do dr. Drummond, por parte da firma queixosa, fazer a avaliação dos moveis, e o segundo casualmente passando pela rua dos Voluntarios da Patria, "viu encostadas a um predio duas andorinhas para as quaes eram transportados os moveis, predio em que soube residir o dr. Alberto de Carvalho Drummond que, pretendendo fazer uma viagem, ia pôr em leilão todos os moveis. Essa testemunha tendo ido á Companhia Aurea Brasileira, em conversa relatou o que soubera, sendo, então, aproveitada para instruir o presente inquerito.

Logo que foi recebida a queixa de fls. 2, esta delegacia destacou para emprehender diligencias o agente José Valentim Sobrinho que, com sua habilidade e intelligencia poude averiguar: 1º, que o mobiliario dado em garantia pelo dr. Drummond á Companhia Aurea Brasileira, fora vendido a Antonio Fernandes, sendo transportado por duas "andorinhas" da Companhia denominada "As vencedoras", da rua dos Voluntarios n. 418 para a praia de Botafogo n. 468; 2º, que feita a compra, Antonio Fernandes entregou os objectos ao leiloeiro Pedro Julio Lopes, que os vendeu a diversas pessoas; 3º, que o dr. Alberto de Carvalho Drummond, feita a transacção illicita, despachou na Companhia Expresso Federal, nos dias 10 e 11 de dezembro proximo passado, todos os objectos que lhe restavam, tambem alienados á firma queixosa, para a estação de Guaratinguetá, onde, segundo soube aquelle agente, passou tambem a residir.

Do exposto e mais do que dos autos consta, verifica-se facilmente: a) que o dr. Alberto Carvalho Drummond, em 13 de Setembro de 1919, firmou um contrato de penhor mercantil com a firma queixosa, que, em garantia de um emprestimo ficou com os moveis da residencia do accusado; b) que este, não obstante clausulas do contrato que assignou, dolosamente mandou chamar um negociante e vendeu o mobiliario empenhado, passando um recibo de quitação; c) que tendo ficado com alguns objectos, tambem alienados á queixosa, convicto da responsabilidade que lhe pesava, procurou difficultar a acção da justiça, embarcando para Guaratinguetá.

Que o accusado incorreu na sancção de art. 338, n. 2, do Codigo Penal, "alhear, locar ou aforar a cousa propria já alheada, locada ou aforada", não pode pairar a menor duvida.

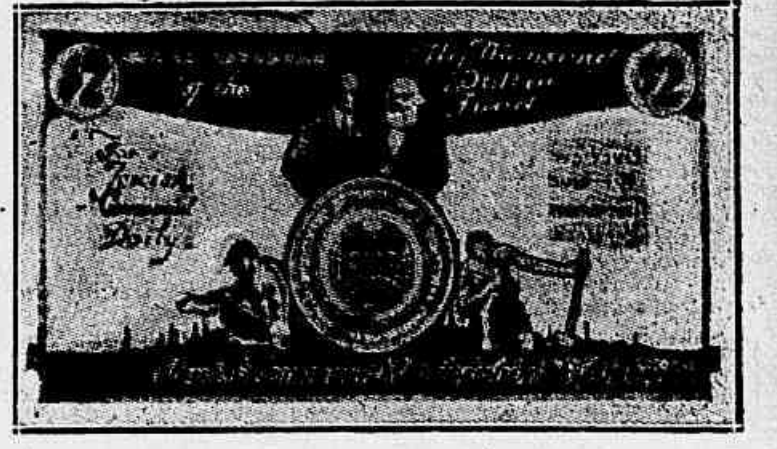
Restaria saber, entretanto, se os moveis vendidos a Antonio Fernandes, seriam os mesmos alienados á Companhia Aurea Brasileira, e isto está perfeitamente provado não só pelas affirmações do comprador, do leiloeiro e da syndicancia do agente Valentim, como tambem pelo edital do "Jornal do Commercio", constante de fls.

O accusado ante tão esmagadora prova de sua criminalidade, preferiu silenciar sobre o caso, negando-se a comparecer nesta delegacia para prestar declarações, conforme se verifica pela certidão lançada no verso do mandato de fls. 36. Um homem de bem, portador de titulo academico, que tinha a obrigação de honrar, espontaneamente compareceria para fazer suas declarações, defendendo-se e provando a sua innocencia. Entretanto, o dr. Alberto de Carvalho Drummond achou melhor a posição do covarde, que é sempre a do criminoso que premedita e concerta o crime — evitar quanto possivel, pela fuga, a presença da autoridade. Como seu depoimento em nada esclareceria o facto e parecendo-me que sua detenção actualmente seria uma violencia, deixei á autoridade competente a missão de fazer com que o accusado preste seu depoimento, como é obrigado.

Estando esclarecido o facto delictuoso, remetta o senhor escrivão estes autos ao m. m. juiz da Vara, a quem represento sobre a conveniencia da prisão preventiva do accusado, á vista dos indicios vehementes de sua criminalidade, e mesmo não offerecer garantias de conservar-se no districto da culpa, pois nenhuma interesse o prende a esta capital, tendo mesmo esta delegacia informações, embora vagas, do que elle está em preparativos de viagem.

Rio de Janeiro, 8-3-920. — Raul de Magalhães, 3º delegado auxiliar."

A MOEDA DOS BOLCHEVISTAS

Uma cedula de dois dollars

Entre as numerosas pesquizas realizadas pelas autoridades americanas nas localidades dos E. Unidos onde os bolchevistas faziam a propaganda dos seus principios, foi encontrada esta cedula de uma emissão feita pelos maximalistas.

Com essa emissão, que era de 50.000 dollars, em cedulas de 2, 5, 10 e 100 dollars, propunham-se os maximalistas dos Estados Unidos attender ás despesas da propaganda.

O enterro de Castro Menezes

As demonstrações de pezar

Realizaram-se hontem os funeraes do nosso saudoso confrade sr. Alvaro Sá de Castro Menezes.

As homenagens que lhe foram prestadas ao saimento do seu corpo para a morada derradeira bem alto falaram do profundo pezar que o seu desapparecimento causou a quantos o conheciam, privando-os de sua amizade.

Grande foi o numero dos testemunhos desse pezar, evidenciados assim por todos quantos lhe quizeram prestar a sua homenagem, mostrar a sua saudade, levando-o ao recanto sombrio onde passou o dormir o somno eterno.

Pelas 8 1|2 horas foi feita a encommendação do corpo pelo padre Costa Rego, para depois então ter logar o saimento funebre para a necropole de S. João Baptista.

Impossivel declinar o nome de quantos se associaram a esta ultima homenagem ao morto, bastando dizer que o numero foi sobremodo grande, o que nos tornou assim difficil apanhal-o por completo.

O coche funebre, ao chegar ao cemiterio, foi carregado á sepultura pelos srs. Simões Lopes, ministro da Agricultura; Dias Tavares, presidente da Associação Commercial, Affonso Vizeu, Cyro de Faria, Dias Garcia e Felix Pacheco, sendo inhumado no carneiro n. 5.778.

Por occasião de ser baixado o corpo ao carneiro, falaram, em primeiro logar o deputado sr. Sampaio Corrêa, representando os amigos e as classes conservadoras, e em seguida o sr. Antonio Penido, em nome dos collegas de turma do fallecido.

Grande foi o numero de corôas e grinaldas depositadas sobre o esquife.

Todas as associações de que fazia parte o extincto fizeram-se representar no acto do seu enterramento, resolvendo prestar homenagens outras á sua memoria.

Uma egreja evangelica assaltada em Conservatoria

O inquerito apurou que foi chefe do grupo um commissario de policia

Ha pouco tempo foi praticado por um grupo de individuos um ataque contra uma egreja evangelica, em Conservatoria, no municipio fluminense de Valença.

A proposito dessa lamentavel occorrencia, foi aberto na delegacia de Valença um rigoso inquerito, pelo respectivo delegado sr. Alberto Terra.

Nesse inquerito ficou apurado que os responsaveis pelo ataque são os srs. subdelegado José Nogueira e commissario Alves de Aguiar.

O sr. José Nogueira foi préviamente avisado por telegramma de Valença, do assalto, que não procurou evitar, tendo, pelo contrario, comparecido mais tarde ao local e ali se encontrado ainda com os criminosos. Esta mesma autoridade foi vista depois no meio dos arruaceiros. O inquerito tambem apurou que o commissario Alves de Aguiar entrou no templo chefiando os assaltantes.

No interior da egreja, o commissario intimou os protestantes a terminar com o culto, o que fez encostando o cano de sua garrucha no peito de um ministro do Evangelho.

No municipio de Conservatoria tem provocado muitos commentarios, a permanencia dessas autoridades nos seus respectivos cargos.

Assassinado em Ponta d'Areia

Os criminosos foragidos

A' meia noite de ante-hontem, nos estaleiros da Ponta da Areia, em Nictheroy, deu-se um crime, do qual foi victima o empregado Manoel Augusto José de Oliveira e sobre o qual nada se sabe, presumindo-se que o movel tenha sido o roubo.

Já ha dias atrás, que o gerente dos estaleiros, sr. Manoel Francisco Quadros, frequentemente era avisado, pelo telephone, do que se perpetava um assalto aos estaleiros.

Receoso de que o assalto se verificasse, o empregado Manoel Augusto José de Oliveira guardava uma lancha, além do vigia que se incumbia do policiamento geral, quando cinco individuos o effectuaram.

A victima empunhando um revólver procurou repellir os ladrões, quando foi por elles morto á bala.

Chamada a policia nada mais poude fazer, apprehendendo, no local, uma pisteira, um passaporte e um revólver belga e fazendo remover o corpo para o Necroterio.

Diligencias estão sendo feitas para descoberta dos criminosos.

O calçamento dos passeios do edificio do Almirantado

O ministro da Marinha communicou ao prefeito do Districto Federal que estando já muito adeantados os trabalhos de preparo de cantaria para o calçamento dos passeios da frente da fachada principal do edificio do Almirantado, solicitava providencias afim de que seja permittida a construcção, no becco situado entre aquelle edificio e o da Caixa Economica, de um pequeno barracão de zinco, com quatro metros quadrados no maximo, para a guarda de ferramentas, ficando a sua remoção, depois da obra terminada, incumbida aos operarios do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Circulo dos Operarios Municipaes

Este Circulo promove uma reunião, para domingo, dia 14 do corrente, ás 13 horas, na séde da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, á rua Marquez de Pombal n. 41, afim de tratar de assumptos de grande importancia para o operariado municipal. Devem comparecer os companheiros da Limpeza Publica e Particular, Directoria de Obras e Viação, Mattas e Jardins, Matadouro de Santa Cruz, Posto Central da Assistencia, é todos os não titulares da Municipalidade.

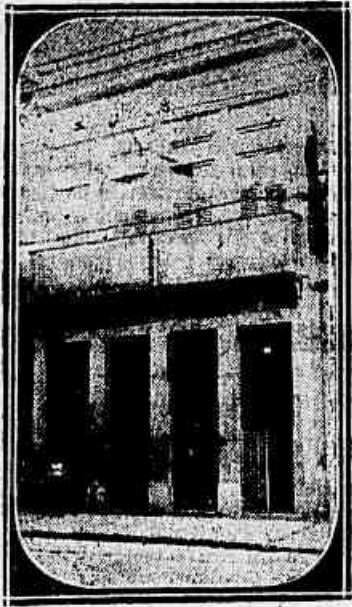
Em vista da importancia dos assumptos a tratar-se devem comparecer todos os companheiros.

CHRONICA DA CIDADE

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

Assaltos, roubos e furtos

SAQUEADOS EM PLENA RUA

Emquanto a crise augmenta e mette em sérias aperturas as pessoas honestas, os larapios vão prosperando na certeza do não soffrerem incommodos, vexames, nem canseira. O peor é que operam ás barbas da policia, á luz meridiana, raramente sendo apanhados. E a policia por isso mesmo occulta os furtos e roubos á reportagem, receiosa de cair ainda em maior ridiculo.

O predio de n. 73 da rua Evaristo da Veiga, onde os gatunos operaram em pleno dia

Os assaltos se multiplicam por todos os bairros, arrabaldes, suburbios e muito principalmente no coração da cidade.

Damos aqui á curiosidade dos leitores mais um assalto effectuado no meio dia de hontem!

Os gatunos a essa hora introduziram-se na casa de n. 73, da rua Evaristo da Veiga, de onde furtaram da senhora Rosa Reinald 1 lindo par de brincos de ouro cravejado de 4 diamantes e um brilhante fino, uma cruz de ouro com 6 brilhantes e 6$000 em dinheiro, com a bolsa que os continha.

Faziam as pessoas de casa o seu repasto, quando os rapinantes agiram.

A victima correu á delegacia do 5º districto, solicitando as urgentes providencias, profundamente sentida com o desapparecimento de suas joias de muita estimação.

Um nosso companheiro, presente nessa occasião, foi abordado pela queixosa, que lhe pediu noticiasse o facto para estimular o investigador, pois, de outro modo nada seria conseguido relativamente aos gatunos, como quasi sempre succede, mórmente quando é feito o sigillo, tão agradavel á policia...

Depois de lhe prometter o commissario de serviço as providencias pedidas, a senhora retirou-se descrente de readquirir as suas ricas joias e o seu dinheiro.

Roubou na fabrica de tecidos Bom Pastor

O gerente da fabrica de tecidos Bom Pastor communicou á policia do 17º districto que á fabrica havia sido roubada em diversas peças de fazenda de 60 metros, sendo o roubo avaliado em 3:600$000.

O roubo foi praticado na terça-feira de Carnaval, recebendo a policia communicação na quarta-feira.

Aberto inquerito, foi encarregado das diligencias o investigador, que afinal conseguiu descobrir um dos vendedores do roubo, o individuo Alcebiades Cabral, mais conhecido pela alcunha de "Camisa do Andarahy".

Preso "Camisa", este confessou que o roubo fôra feito por Paulo Montange, que o encarregou de vender a fazenda roubada.

E foi assim que "Camisa do Andarahy" vendeu a fazenda ao turco Jorge Taran, estabelecido com armarinho á rua 24 de Maio n. 659.

Deante da confissão, o agente Macario foi ao armarinho indicado e fez apprehensão de varias peças de fazenda roubadas e compradas por um empregado do turco.

Este foi detido e vae responder a processo, estando a policia no encalço de Paulo Montange, autor do roubo.

A' noite o mesmo agente apprehendeu parte da fazenda roubada na tinturaria de Henrique Silva, á rua Barão do Mesquita n. 746 e ali depositada por Ernesto Vicente, empregado na casa de n. 592, daquella rua e por elle comprada a "Camisa do Andarahy".

Roubo de joias

Os ladrões não perderam a scisma com a rua Professor Gabizo e teimam em assaltar as casas a despeito das declarações de vigilancia da parte da policia o da Guarda Nocturna local.

Ainda na madrugada, os ladrões penetraram no predio de n. 42, daquella rua, residencia do nosso collega de imprensa Castellar de Carvalho, roubando diversas joias.

Os ladrões foram presentidos e fugiram.

O lesado apresentou queixa á policia do 15º districto.

Um menor assaltado

Em pleno largo da Egrejinha, em São Christovão, foi assaltado por um individuo desconhecido o menor Zeferino Fernandes, morador á rua Santo Christo dos Milagres n. 548.

Zeferino levava a quantia de 27$, quando foi abordado pelo tal individuo, que lhe arrebatou o dinheiro e fugiu.

O menor foi á delegacia do 10º districto queixar-se, sendo aberto inquerito.

Ficou sem a roupa

José Joaquim Corrêa, morador na casa de n. 105 da rua Vasco da Gama, queixou-se á policia do 3º districto de que os larapios lhe carregaram com varios ternos de roupa de casemira e outras peças de roupa branca.

Saiu o José da delegacia com esperança de rehaver a sua roupa, deante da promessa de serem dadas as necessarias providencias.

As vestes desappareceram

Francisco Zagari, morador á rua da Alfandega n. 165, saiu de casa, deu umas voltas e ao chegar notou que os gatunos lhe haviam furtado toda a roupa de casemira e a branca.

Correu á delegacia do 3º districto, onde relatou o occorrido, sendo-lhe promettidas providencias a respeito.

Levaram-lhe a roupa e um revólver

A's autoridades do 3º districto queixou-se Antonio Moraes, portuguez, empregado no commercio e residente á rua de S. Pedro n. 183, de que, durante o dia, os gatunos penetraram no seu aposento, dahi carregando tres ternos de roupa e um revólver.

Accrescentou que ao voltar ao quarto encontrou a porta fechada com deixara.

A respeito foram promettidas as indispensaveis providencias.

Até nos cinemas!

A senhora Aurora Pereira, residente á rua do Cattete n. 217, durante uma sessão do Cinema Palais, foi furtada numa bolsa de prata avaliada em 150$000.

A policia do 1º districto prometteu providenciar sobre o facto, não havendo esperanças da parte da victima de rehaver a sua bolsa, á vista da inefficacia da presença de soldados, supplentes, agentes, guardas, commissarios, etc. nos cinemas.

Prisão de gatunos

A policia do 5º districto prendeu o ladrão Manoel Francisco Bahiano, nas immediações do Mercado Novo.

Foram recolhidos ao xadrez do 5º districto os larapios João Miguel Alves e Aguelo Passos Lino.

Desvio de fazendas

O delegado do 21º districto, attendendo á reclamação da directoria da fabrica de tecidos "Corcovado" apprehendeu em casa dos operarios Constantino José, Narciso Pinheiro e Aprigio dos Santos, moradores á rua Jardim Botanico n. 170 e na de Guilherme Faria Fernandes, residente á mesma rua n. 532, grande quantidade de fazendas desviadas da fabrica referida.

Mais um furto

Barnett Goldleig, morador á praia da Lápa n. 48, procurou a policia do 13º districto e asseverou haver sido victima dos gatunos que carregaram com varias joias e objectos que estavam no interior do seu aposento.

Foram promettidas providencias á victima.

Vae ser processado

A requisição da policia do 12º districto foi preso pelas autoridades do 17º districto, Alfredo Ribeiro, de 19 annos de edade, accusado de haver maltratado um menor.

Espetou-se num gancho

João Francisco Pereira da Silva, de 45 annos de edade, casado e morador á rua Carlos Gomes n. 33, feriu a palma da mão esquerda com um gancho na Limpeza Publica, onde é empregado.

O ferido foi ao posto central da Assistencia medicar-se, retirando-se em seguida.

Carregaram de mais

A restituição

No dia 2 do corrente a policia do 8º districto recebeu queixa da Light, de que haviam desapparecido da porta do armazem n. 7, do Caes do Porto, sete caixotes contendo vidros de côres para bondes, pertencentes áquella empresa.

Aberto inquerito, ficou hontem tudo esclarecido com a prisão do cocheiro do caminhão n. 1.705, Antonio Lopes, que trabalha por conta de José Teixeira de Souza, dono do carro e que tem cocheira á rua General Pedra n. 211.

Os caixotes apprehendidos

O cocheiro declarou que tendo ido carregar cinco caixas de vidros pertencentes á firma Niguelle & C., estabelecida á rua do Carmo, carregou por engano as sete caixas pertencentes á Light.

Na rua do Carmo recusaram-se a ficar com os caixotes por não terem sido importados pela citada firma.

Por esse motivo levou os caixotes para a cocheira, onde ficaram depositados.

A policia do 8º districto fez a apprehensão das sete caixas, que vão ser entregues á Light, e deteve o carroceiro e seu patrão, para que fique esclarecido o facto.

UM BONDE ESPATIFOU UM AUTO

Na rua Luiz de Camões

O povo agglomerado em torno do vehiculo

A's 21 horas, o carro electrico numero 326, linha S. Francisco Xavier, guiado pelo motorneiro Antonio Gomes e tendo como conductor Gaspar Augusto Vieira, regulamento n. 1.980, apontou na Avenida Passos, com direcção ao largo de Francisco. Ao invés de, no perimetro a vencer até este logradouro publico, reduzir, como convem, a velocidade do seu vehiculo, deixou o motorneiro correr o electrico sem a devida cautela. Esse descaso deu occasião a um desastre do que só por verdadeiro e extraordinario milagre não se verificaram muitas mortes, como se póde facilmente imaginar.

O caso é que, sem a certeza da presença desse bonde, entrava, ao mesmo tempo, pela rua Alexandre Herculano, demandando a rua Luiz de Camões o auto n. 2.517, conduzido pelo "chauffeur" Diocleccio Ramalho da Costa, residente á rua do Mattoso n. 112. Ao fazer a curva para a rua Luiz de Camões, na imminencia do abalroamento, o motorista a forçou junto ao meio fio, na esperança de o evitar; porém, o bonde, logo após o apanhou de cheio comprimindo-o entre o posto telephonico ali existente e os seus balaustres.

O motorista e o motorneiro nada soffreram além de um formidavel susto. Os passageiros do bonde proromperam em pedidos de soccorro. Todos, entretanto, haviam ficado illesos.

O auto, de propriedade da Empresa Brasileira de Automoveis, situada á rua Haddock Lobo n. 244, ficou completamente espatifado, de rodas torcidas e eixos arrebentados, com a carrosserie presa entre dois balaustres do bonde, de maneira que a muito custo e, só depois de duas horas, foram os dois vehiculos desenguiçados.

A policia do 3º districto foi sabedora do occorrido, comparecendo ao local um commissario, para determinar as medidas de caracter urgente.

O delegado mandou guardar o auto destroçado, na rua Alexandre Herculano, sob o protesto de um representante da referida empresa de autos, mas allegando a necessidade de franquear o passeio ao transito publico.

Enorme foi a agglomeração de curiosos no local, e bem a mostra a nossa gravura.

CARREIRA FATIDICA

O estado da linha é pessimo

Augmentou o numero de feridos!

Pelo escrivão do 19º districto, foram ouvidas as seguintes pessoas, feridas no desastre do caminho dos Pilares, cujos depoimentos, conforme já publicámos, são unanimes em attestar a culpabilidade do motorneiro de regulamento n. 2.196, da Light and Power:

Evaldina de Jesus Thomaz, de 10 annos de edade e residente á rua Arthur Silva n. 144, que, quando viu o carro sair da linha, mesmo em movimento, saltou, ferindo-se na coxa direita, apresentando tambem echymosis; Zulmira Marques, residente no Caminho da Freguezia de Inhauma n. 908, que apresentava ferimentos no braço direito; o medico Americo Baptista Gonçalves, residente á rua Barão do Bom Retiro n. 97, que apresentava ferimentos na cabeça e face do lado esquerdo; Iracema Valença Laranja, residente á rua Castro Alves, n. 110, casa dez, que ficou imprensada pelo ventre, achando-se em estado grave em sua residencia; Laudelina de Andrade Gardel, residente á rua Castro Alves n. 110, casa IX, que apresentava ferimentos na cabeça, face direita e coxa do mesmo lado; Hilda Santiago, residente á rua Magesse n. 51, Inhauma, que apresentava fractura do braço esquerdo; Americo Joraz da Gama, residente á rua Getulio n. 45, ignorando-se o ferimento, tendo sido pedido exame, achando-se o mesmo de cama; e o recebedor Francisco da Cruz Azevedo, regulamento n. 2.218, que apresentava luxação de um pé.

O MA'O ESTADO DA LINHA

Hontem, pelo engenheiro Francisco Xavier de Alcantara, foi procedida a inspecção da linha, encontrando-a em máo estado.

Este profissional pediu um prazo para apresentar o seu laudo pericial.

O CULPADO

O motorneiro, segundo declarações de seu advogado, deve depor hoje.

Uma acção contra a União

Uma questão de quotas alfandegarias

Os funccionarios da Alfandega de Paranaguá propuzeram perante o Juizo Federal naquelle Estado uma acção para que a União lhes pague a quota pelo valor anteriormente fixado.

Para defesa da União a Procuradoria Geral da Fazenda Publica remetteu hontem dois processos á Delegacia Fiscal no Estado do Paraná, referentes ao assumpto, bem como uma copia do decreto de 8 de janeiro de 1919, que manda pagar aos empregados das Alfandegas da União o minimo das quotas da tabella em vigor, o que, no entender da Procuradoria, demonstra que não era a Fazenda Nacional obrigada, até então, a pagar aos empregados da Alfandega de Paranaguá, como tambem aos das outras Alfandegas.

Feriu a palma da mão

O operario Jorge Ferreira Marques, de 24 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua Bella de S. João n. 109, feriu a palma da mão direita com um caco de vidro, em sua residencia.

Jorge foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se,

Fugindo aos padecimentos

ENFORCOU-SE

Era uma vida amarga, insupportavel, a do nacional Alvaro de Andrade. Moço ainda, aos 28 annos de edade, embora conhecesse uma arte para ganhar os meios de subsistencia, um mal terrivel e inexhoravel ia-lhe minando o organismo e incapacitando-o para o trabalho. Nas officinas typographicas, a cujo serviço se dedicava, todos os patrões o recusavam com receio do contagio.

No barracão onde residia, no morro de Santo Antonio, juntamente com a velha mãe e um irmão, de nome David, a existencia se transformara para elle num tremendo pesadello, cheio de necessidades irremediaveis.

Um dia o irmão o encontrou, assentado a um canto, a remendar umas cordas esfiapadas, e, interpellado, o enfermo confessou o seu profundo desanimo. Já soffria demais. Quando menos o esperassem, o veriam morto, daria cabo da vida.

Ante-hontem, ausentaram-se os seus parentes, que tambem desejavam assistir á passagem dos blócos e cordões pela avenida Rio Branco. O ensejo se offereceu ao doente. Pegou de um lençol, rasgou-o em muitas tiras, fez uma corda, dirigiu-se para o quintal e enforcou-se num mamoeiro.

De volta á casa o seu irmão David e a sua progenitora, vendo a porta aberta, ficaram assustados. No interior do barracão o Alvaro não estava. Chamaram-n'o em voz alta. Nem uma resposta. Onde teria ido o rapaz?

Correram ao quintal. Ahi a pobre mãe soltou um grito de angustia. Lá apparecia o vulto de seu filho, immovel, dependurado por uma corda.

David correu logo á delegacia do 5º districto, dando sciencia do facto.

O commissario de dia deu as providencias que o caso requeria.

O cadaver do infeliz foi transportado para o Necroterio, onde o sr. Rodrigues Caó o examinou, attestando como causa da morte: "asphyxia por enforcamento".

Presos ao tomarem banho

A policia do 17º districto recebeu communicação de que varios individuos estavam tomando banho na cachoeira da rua Santo Henrique, na Tijuca.

Para o local partiram um commissario e um agente, que prenderam os seguintes individuos, que se haviam despido e tomavam banho: Josué Salles, Severino Sôlha, Francisco Machado, José Rodrigues, vulgo "Passa Tempo"; Americo dos Santos, vulgo "Côr de Rosa"; Vicente Nogueira, Oscar Diamantino e Manoel Antonio Guedes.

Foram todos recolhidos ao xadrez e vão ser processados.

A embriaguez fel-o policial...

O guarda civil n. 694, ao passar pela rua Visconde de Maranguape, notou que um homem alcoolisado atrapalhava o percurso dos vehiculos, fingindo guarda encarregado de abrir e fechar o transito.

Admoestado o ebrio, este enfureceu-se e avançou para o guarda, estabelecendo luta, sendo com muita difficuldade levado ao 13º districto, onde declarou chamar-se Manoel Domingos de Azevedo e residir á rua do Lavradio n. 106.

Recebeu contusões

José Caetano de Lima, recebedor do carro 95, da Gavêa, ao passar pela rua Marquez de S. Vicente, foi victima de um accidente, recebendo contusões por todo o corpo.

A policia do 21º districto foi sabedora do facto.

Sob as rodas da propria carroça

O carroceiro morreu em consequencia das contusões

O carroceiro Antonio Joaquim Fernandes, casado, com 43 annos de edade e residente á rua Assumpção n. 90, ia conduzindo, no dia 5 do andante, um vehiculo pela rua da Gamboa, quando foi apanhado pelas rodas do proprio vehiculo, recebendo uma forte contusão no thorax e no abdomen.

Soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa da Misericordia, Joaquim falleceu, hontem, neste hospital, sendo o seu cadaver transportado para o Necroterio da Policia, onde foi procedida a necropsia pelo sr. Antenor Costa, que attestou como causa da morte: peritonite consecutiva á contusão do abdomen.

Finda a pericia, foi o corpo inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um garrafeiro atropelado

Serafim Leite de Oliva, de 19 annos de edade, portuguez e morador na praça da Republica n. 17, foi atropelado, nessa praça, proximo á rua Marechal Floriano, por um automovel.

O "chauffeur" fugiu e a policia do 14º districto soube do facto, solicitando da Assistencia Municipal os soccorros necessarios.

Serafim, que ficou ferido na cabeça, rosto e braços, foi medicado, retirando-se para sua residencia.

Tres mulheres para aggredir uma

Maria Amelia, portugueza, casada e residente á rua Antonio Saraiva n. 141, queixou-se ás autoridades policiaes, de que fôra aggredida por tres vizinhas suas, de nomes Maria, Rosa e Margarida, a tamanco.

A queixosa ficou ferida no rosto, tendo a policia do 20º districto ficado de tomar providencias para punir as aggressoras.

Briga em um botequim

Joaquim Alves de Oliveira, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 485, queixou-se ás autoridades do 21º districto de haver sido aggredido por Annibal Borges da Silva, que lhe arremessou ao rosto um copo, no botequim da rua Marquez de S. Vicente n. 89.

DESORDEM

Por ter promovido desordem em Santa Cruz, foi preso José Gonçalves Vianna, que ficou detido na delegacia do 27º districto.

Ameaça de morte

Cecilia dos Santos, moradora á rua Covanca n. 22, em Nictheroy e operaria da fabrica de tecidos "Carioca", queixou-se de estar sendo ameaçada de morte pelo seu ex-amante Balduino Luiz dos Santos, que quer forçal-a a voltar para a sua companhia.

Foi instaurado inquerito a respeito, na delegacia do 21º districto.

Aggressão

Por ter aggredido Joaquim Serafim dos Santos foi preso Justino Pereira, morador á rua Esteves Junior n. 1, que foi recolhido ao xadrez do 21º districto.

O "Oyapock" veiu de Guaratuba

Trouxe varios passageiros e 50 correccionaes de Dois Rios

O paquete nacional "Oyapock" entrou hontem ás ultimas horas da tarde, procedente de Guaratuba e escalas. Trouxe para esta capital varios passageiros e tambem os correccionaes procedentes da Colonia de Dois Rios, onde acabaram de cumprir pena.

A SOCCOS

Arthur Ferreira Lima, de 22 annos de edade, residente á rua Barão de Itapagipe e ajudante de padeiro, queixou-se ás autoridades do 19º districto de que no interior da Padaria Mar e Terra, sita á rua Archias Cordeiro, n. 316, fôra, pelo mestre forneiro da mesma, espancado a soccos, saindo ferido nas costas e no peito.

As autoridades registaram a queixa e prometteram providenciar.

Com o dedo imprensado

O conductor da Light, Ambrozio Silva, de 32 annos de edade, portuguez, morador á rua Senador Pompeu n. 234, quando procedia ao engate de um bonde, na rua Santa Alexandrina, teve o annullar direito esmagado.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Silva medicado, retirando-se, em seguida, para sua residencia.

A policia do 9º districto soube do facto.

ESBOFETEARAM-SE

Na casa de n. 68, da rua de São Jorge, a nacional Maria Thereza, de 22 annos de edade e ali residente, discutiu com Cicero Jardim, brasileiro, barbeiro e residente á rua São Francisco Xavier n. 169, casa IX.

Das palavras passaram ás bofetadas, sendo apanhados pela policia do 4º districto, em cujo xadrez foram trancafiados momentos depois.

Feriu-se com arame

O menor Miguel Silva, de 12 annos de edade, morador á travessa Marietta n. 7, casa n. 1, feriu o dedo indicador esquerdo num arame farpado, em sua residencia.

Miguel foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se depois.

SUSPEITAS GRAVES

De que teria morrido o menor Claudionor?

O resultado da autopsia está incompleto

Trouxeram-nos informações sobre um caso que nos parece realmente grave, e nos termos em que nos foi proposto, e os detalhes que o cercam e expomos de publico á policia, exige elucidação franca e cabal. Trata-se da morte de um menor em circumstancias algo mysteriosas, e cujo enterramento se fez inexplicavelmente sob essa impressão má, aggravada pela suspeita que sobre essa morte lançou o proprio medico assistente do pequenino enfermo, negando-se a passar o attestado de obito necessario. Essa suspeita, que impoz ao medico esse escrupulo, alarmou e traz conturbada a familia do morto, deve ser desfeita em bem do proprio bom nome do estabelecimento em que se deu o fallecimento do menor em questão, o que é o Instituto Ferreira Vianna, antiga Escola S. José, justamente conceituada nesta capital.

O menor Claudionor Schort Pinto

Em 1 do corrente falleceu nesse Instituto o menino Claudionor Schort Pinto, ás 18 horas. Regressara elle para ali, por conclusão de férias, a 23 de fevereiro, sendo nesse mesmo dia examinado pelo medico do estabelecimento, sr. Mario de Souza Ferreira, que o achou de perfeita saude. Uma semana depois, em 1 de março, adoecendo, foi medicado pelo sr. Souza Ferreira, e recolhido á enfermaria; ás 18 horas, do mesmo dia, falleceu. O medico, como parece natural, sorprehendeu-se com a morte do doentinho, que absolutamente não esperava, e muito menos com aquella rapidez, no mesmo dia em que enfermara e fôra medicado. Considerou suspeito o caso, declarou-o ao director do Instituto e recusou-se a passar o attestado de obito, aconselhando-lhe que o caso fosse immediatamente communicado á Policia, para a necessaria autopsia, devendo a necropsia, e só ella, elucidar a causa mortis do pequeno Claudionor.

Diante dessa attitude do medico do estabelecimento, foi o pequenino corpo transportado para o Necroterio da Policia, onde soffreu a autopsia feita pelo medico legista sr. Antenor Costa, e sendo finalmente sepultado sómente no dia 4, isto é, tres dias depois do fallecimento.

Nesse interim, affligiu-se a mãe do menor, d. Virginia, residente no Encantado. Affligia-se e alarmava-se, com o inesperado do choque e as circumstancias em que se elle dava. Não suspeitava, nem podia queixar-se da administração do Instituto; sempre que de outras vezes seu filho adoecera, coisas aliás passageiras, méros embaraços e desarranjos gastricos, haviam-n'a mandado chamar com avisos. Dessa vez, porém, seu filho adoecera ás primeiras horas do dia 1, vindo a fallecer na tarde do mesmo dia. Só lh'o mandaram dizer duas horas depois da morte.

Assaltaram-lhe suspeitas sobre a causa da morte do filho, e se avolumaram quando, tentando providenciar para o enterramento, o medico do Instituto, que partilhava de suas suspeitas, negou-se a passar o attestado, e disse que "aquillo era um caso de policia".

Como as suspeitas avultassem, e acima referimos, foi feita a autopsia. Pediu então a afflicta mãe o attestado com o resultado desta, não só para finalmente proceder ao enterramento do filho, como para afinal conhecer a causa verdadeira da morte mysteriosa de Claudionor. Deram-lhe o attestado, assignado pelo medico legista sr. Antenor Costa; e esse documento diz: "Causa da morte: a autopsia não permittiu verificar."

Ainda mais afflicta, e sentindo as suspeitas crescerem-lhe, indagou ella no proprio Necroterio se haviam retirado as visceras do pequenino cadaver, para exame; responderam-lhe que não. E melhores e mais completas informações não conseguiu obter da policia, a cujo 3º delegado auxiliar se dirigiu pedindo-as.

Extranha a afflicta mãe que, tendo as suspeitas sido levantadas pelo proprio medico assistente, que é o medico do estabelecimento, e que se recusou a passar o attestado justamente por considerar suspeita a morte do seu doentinho, e constituir este um "caso de policia" — não fosse o sr. Mario de Souza Ferreira convidado a assistir á autopsia e ao exame das visceras, que teria exigido, para confirmar ou dissipar suas suspeitas. Não se teria a necropsia limitado ao que nos foi informado, isto é, á abertura da vesicula e da caixa thoraxica do cadaver; ter-se-ia procedido a pesquizas mais longas e mais profundas, maximé quando aquellas, a que simplesmente se procedeu, haviam resultado no não resultado que se registra no documento referido.

Não é possivel se permitta continue a pairar no espirito daquella senhora, e já agora em todos os espiritos, com a publicação do caso, a suspeita que a attitude do medico assistente de Claudionor, excusando-se a passar o attestado de obtido, fez nascer, e o resultado incompleto da autopsia mantém, sem absolutamente positivar a causa da morte do pequeno Claudionor.

Está no interesse da policia, como no dos proprios creditos do Instituto Ferreira Vianna, que se proceda á exhumação do cadaversinho, ao exame das visceras, a todas as mais completas pesquizas ainda porventura possiveis, para que finalmente se faça a necessaria luz sobre esse caso, que se nos antolha serio.

Removido para a Santa Casa

O "Millais" trouxe um tripulante enfermo

A do cargueiro "Millais" foi uma das entradas hontem verificadas na Guanabara.

O navio inglez veiu de Nova York trazendo varios generos para a nossa praça.

O foguista Fuentes

A Saude do Porto encontrou enfermo, com uma "appendicite", um dos seus tripulantes. Foi elle o de nome Manoel Alberto Fuentes, chileno e de 29 annos de edade.

Fuentes, que, exercia a bordo as funcções de foguista, foi removido para a Santa Casa.

De encontro á guarita

No trem S. D. 2, viajava no estribo o nacional José Francisco da Rocha, de 24 annos de edade e residente no Engenho de Dentro, quando, ao entrar na estação de S. Francisco, aconteceu bater com a cabeça de encontro á guarita.

Francisco Rocha recebeu ferimentos na cabeça e no rosto, sendo medicado na Assistencia, internando-se depois na Santa Casa.

A policia soube do occorrido.

Fuga de menores

Maria Saldanha, residente á rua Silva Gomes n. 32, em Cascadura, queixou-se ás autoridades do 20º districto de que da sua residencia fugiu o menor Francisco de Moraes, vendedor de ballas, com a quantia de 30$000.

A policia providencia no sentido de descobrir o alludido menor.

O menor Ulysses, de 7 annos de edade, vestindo camisa e calça brancas, descalço e sem chapéo, tendo ido ao açougue pela manhã do dia 5, desappareceu.

Este menor habitava a casa de n. 29, da Villa Celita, em companhia de Jocundino Freire.

As pessoas da casa desconfiam que o alludido menor esteja na estação de Bento Ribeiro em casa do soldado Armando de tal.

A policia promettou descobrir o paradeiro do menor.

De New Port

Carvão para a Costeira

Com procedencia de New Port, o vapor "Vousenberg" ancorou hontem em nosso porto.

O cargueiro inglez trouxe carvão para a Costeira.

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

A Policia Maritima fiscalizou o desembarque, remettendo-os para a Detenção.

Prorogação de contrato para os effeitos do sello

Um despacho do director da Recebedoria Federal

O director da Recebedoria do Districto Federal, tomando conhecimento de uma petição de Arbuckle & C., em que apresentam para os effeitos do sello o acto de prorogação do respectivo contrato, exarou o seguinte despacho:

"O instrumento contratual de fls. 26, tal qual está redigido, não póde ser admittido para os effeitos da averbação do sello: primeiro, porque, como prorogação de contrato não poderia ser exigido novo sello e no caso em apreço a prorogação não é mais admissivel por contrariar preceitos incontestaveis como os do art. 335 n. 1 do Codigo Commercial e 1.399 n. 1 do Codigo Civil, visto que o prazo de duração do contrato expirou a 31 de dezembro de 1919 e o acto constante de fls. 26, que se diz de prorogação, é de 25 de fevereiro ultimo, firmado consequentemente 55 dias após ter expirado o lapso que fôra marcado para o giro da sociedade; depois, porque o referido documento, nos termos em que está concebido, não póde ser recebido e authenticado pelo encarregado do sello, com exigencia do tributo correspondente ao seu valor, desde que o documento se refere á prorogação que não póde ser mais permittida, á vista dos dispositivos citados, e desde que, pelos termos nelle expressos, não constitue um novo contrato sobre que se possa exigir regularmente o devido sello. Os requerentes apresentam, pois, o referido documento revestido dos necessarios requisitos para que o mesmo não encontre mais impugnação."

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Os jogos olympicos

A PARTICIPAÇÃO DA INGLATERRA

O rei mostra grande interesse

LONDRES, 6 de fevereiro. — (Correspondencia da Associated Press) — A Inglaterra poderá enviar a Antuerpia, em agosto proximo, um partido, para participar dos jogos olympicos, do qual a nação poderá, legitimamente, orgulhar-se. Isto foi declarado pela Associação Britannica dos Jogos Olympicos, num appello feito ao publico para que auxilie, financeiramente, o emprehendimento desportivo.

"O tempo para os preparativos é curto, como tambem o é para todos os paizes participantes", diz a referida declaração.

"Graças, porém, ao magnifico treinamento por que a nossa mocidade passou, durante os annos da guerra, temos, apesar das nossas tremendas perdas, valioso material de onde tirar elementos condignamente.

Precisamos de poucas sugestões sobre o meio de assegurar o nosso successo, nos concursos com as outras nações, e não temos duvida de podermos mandar uma representação capaz de honrar o paiz, contanto que disponhamos dos necessarios meios.

Tudo o que precisamos é estarmos em condições de dar animo aos nossos athletas que mais promettem, sem retiral-os de suas occupações ordinarias e fazendo todo o possivel para que elles conservem integralmente o seu caracter de amadores".

O rei mostra grande interesse nos preparativos para os jogos, tendo manifestado a esperança de que todos os esforços serão feitos para que o Reino Unido seja representado pelos seus melhores athletas. Accidentalmente sua majestade assignou cem libras para os fundos da associação.

A interrupção do serviço telegraphico

Recebemos da Associated Press a seguinte nota:

"Srs. redactores. Fomos informados telegraphicamente de que o cabo submarino que liga os Estados Unidos á America do Sul, está novamente interrompido. E' provavel, portanto, que o serviço, esta noite, seja reduzido".

AS MINAS DE LENS OBSTRUIDAS

Ao fragor da artilharia allemã

Os trabalhos para a sua reconstrucção

PARIS, 9 de fevereiro. (Correspondencia da Associated Press) — Embora se tenham feito todos os esforços imaginarios para a reconstrucção das minas de Lens, destruidas durante a guerra, não ha a menor esperança de que dellas possa ser extrahida uma só tonelada de carvão, antes de 1921. Com effeito, a tarefa de restabelecer a anterior prosperidade de Lens é tão grande que não é licito esperar que a cidade e as minas proximas voltem a ser o que eram antes de 1918 ou 1919.

Admittindo que o trabalho possa ser executado, sem interrupção, será preciso todo o anno actual para limpar as galerias subterraneas dos escombros com que ellas foram obstruidas pelos allemães. Muitas dessas galerias estão inundadas e grande parte da reconstrucção e concerto será praticada por trabalhadores allemães, devendo ser trazido da Allemanha o cimento necessario a estes trabalhos.

Alguns peritos allemães, que recentemente visitaram as minas, calculam que será necessario remover cento e trinta mil jardas cubicas de entulho, por mez, para conseguir descobrir as bocas dos poços, no fim de 1920. A extracção da agua das minas é um serviço muito mais serio, e durerá, pelo menos, tres annos. Espera-se que, no proximo anno, seja possivel extrair algum carvão da primeira galleria.

As vias ferreas, no districto de Lens não ficarão completamente concertadas até o anno proximo, embora se acredite que o cães de Pont-Avendin será aberto ao transporte fluvial, daqui a algumas semanas. E' necessario construir quatrocentas choupanas de concreto para a residencia de cinco mil operarios, que serão empregados, na desobstrucção dos poços, durante os dois ou tres annos vindouros.

O incidente com o principe Joaquim, da Prussia

IMPEDIDO DE ENTRAR NO HOTEL

BRUXELLAS, 8 (H.) — Noticias posteriores sobre o incidente provocado pelo principe Joaquim Albrecht, da Prussia, no Hotel Adlon em Berlim, dizem que no dia seguinte ao facto o principe voltou para almoçar no referido hotel. O pessoal do Adlon, que é geralmente anti-reaccionario, oppôs-se á entrada do principe e ameaçou a direcção de se declarar em gréve geral caso fosse permittida a estadia do principe Joaquim Albrecht no hotel.

NOSKE MANDOU-O PRENDER

BERLIM, 8 (A. P.) — O ministro da Defesa, sr. Noske, ordenou a prisão provisoria do principe Joaquim e do capitão von Plathen pela participação que tiveram na aggressão a um official francez, no restaurante Adlon, no sabbado passado.

O capitão Klein, que deu origem ao incidente, por terse negado a levantar-se quando a orchestra executava o "Deutschland Uber Alles", foi violentamente expulso do restaurante com as roupas rasgadas. A senhora desse capitão, que tambem se achava presente, nada soffreu.

A INTERVENÇÃO DO GENERAL NOLLET

BERLIM, 8 (A.) — A imprensa desta capital tem commentado muito o incidente aqui occorrido entre militares francezes e o principe Joaquim. Esse incidente occorreu por occasião de se tocar o "Deutschland uber alles", achando-se presentes o principe e officiaes do exercito francez. Recusando-se estes á saudação usual ao hymno allemão, o principe protestou, dando logar a um pequeno conflicto, que foi abafado antes de tomar maiores proporções.

O principe, que habitava o mesmo hotel em que se achavam hospedados os officiaes francezes, foi intimado a retirar-se, o que fez, não sem grande relutancia.

O general Nollet, chefe da missão franceza, tendo conhecimento de que no incidente se achavam envolvidos os officiaes francezes, apresentou um protesto, perante o chanceller Muller, contra este acto, censurando ao mesmo tempo a attitude do principe Joaquim e pedindo providencias no sentido de impedir que actos dessa natureza se reproduzam.

Espera-se que o chanceller Muller responda ao chefe da missão franceza explicando o incidente, depois do necessario inquerito.

Queimou cereaes para alimentar as caldeiras do vapor

MALAGA, 8 (A. P.) — O capitão do vapor norte-americano "Alderman" que chegou a este porto procedente de Buenos Aires informou ter se visto obrigado a queimar quarenta toneladas de cereaes afim de alimentar as fornalhas do navio para conseguir chegar aqui, visto ter se acabado o supprimento de carvão.

O Sovietismo

Os polacos repelliram a offensiva vermelha

BERLIM, 8 (A. P.) — Despachos procedentes de Varsovia dizem que os bolchevistas, dispondo de grandes forças, iniciaram a offensiva contra os polacos em ambas as margens do rio Pripet. Informações fornecidas pelo quartel general das forças polacas dizem que os bolchevistas foram repellidos com severas perdas.

LENINE SUPPLANTADO PELO ALLEMÃO KRASELN ?

VARSOVIA, 8 (H.) — As commissões economicas dos soviets estão prestes a partir para Londres e Paris afim de realizar compras.

Tratando da situação russa os jornaes dizem que Lenine perdeu visivelmente terreno e que o engenheiro berlinense Krasein, que, segundo affirmam esses jornaes, dirige a vida economica da Russia, tem operado trabalhos tendentes a reconstituir as relações com o capitalismo estrangeiro. Nesse sentido, Krasein recebera uma delegação finlandesa com a qual entrára em negociações.

Quanto ás operações de guerra um communicado das forças brancas diz que os bolchevistas foram repellidos no ataque a Skragalow.

"SOVIET" DE HELSINGFORS

HELSINGFORS, 8 (H.) — Communicam de Moscou que o sr. Kameneff foi eleito presidente do soviet daquella cidade.

UM NOVO TZAR

LONDRES, 8 (A. P.) — Um radiogramma procedente de Moscou informa ter sido proclamado um novo tzar, na provincia Transcaspiana.

A CHINA PEDE A PROTECÇÃO DO JAPÃO

LONDRES, 8 (H.) — O "Times" publica um telegramma de Harbin, datado de 25 de fevereiro proximo passado, em que se diz que o governo da China pediu reforços ao Japão afim de proteger a Mantchuria e a Mongolia de ataques por parte dos bolchevistas.

Diz ainda o despacho que o governo de Pekin pediu ao de Tokio que envie tropas destinadas a substituir os contingentes americanos na guarda das estradas de ferro e outras vias de communicações.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES COM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O governo dos Estados Unidos resolveu, de facto, permittir o restabelecimento das relações commerciaes com o soviet da Russia logo que os governos alliados hajam esboçado a politica definitiva que vão adoptar a este respeito. A acção do governo limitar-se-á a uma declaração official, consentindo no commercio com firmas russas pelos negociantes norte-americanos. Essa attitude do governo não implica no reconhecimento do soviet nem a approvação do commercio directo com o governo bolchevista.

De Hespanha

O "DEFICIT" DO ORÇAMENTO

MADRID, 8 (A.) — Na ultima reunião do Conselho de Ministros, alguns membros do gabinete queixaram-se dos augmentos introduzidos pela Commissão do Orçamento em muitas verbas das respectivas pastas, augmentos que produzirão um "deficit" calculado em 400 milhões de pesetas.

A SALA MIGUEL CERVANTES

MADRID, 8 (A.) — Foi inaugurada na Bibliotheca Nacional, com solemnidade, a nova sala dedicada a Miguel de Cervantes. Assistiram á ceremonia o ministro da Instrucção Publica, varias autoridades e numerosas personalidades do mundo literario e artistico.

A "CASA DE VELASQUEZ"

MADRID, 8 (A.) — No proximo mez de abril será collocada a pedra fundamental da "Casa de Velasquez".

ORDEM E CONTRA ORDEM PARA A ESQUADRA

MADRID, 8 (A.) — Informam de Cadiz que a esquadra de instrucção recebera ordem de zarpar para Lisboa immediatamente, porém, quando se preparava para o fazer, recebeu nova ordem, mandando suspender a partida.

O CRUZADOR "VICTORIA EUGENIA"

MADRID, 8 (A.) — A empresa Constructora Naval, resolveu lançar ao mar o cruzador-explorador "Victoria Eugenia" no dia 21 do corrente. Assistirão ao lançamento os soberanos da Hespanha e a rainha Victoria Eugenia servirá de madrinha da nova unidade da marinha de guerra hespanhola.

As autoridades e o commercio de Cadiz preparam grandes festejos.

O TERRORISMO EM SARAGOZA

MADRID, 8 (A.) — Communicam de Saragoça que um rapazinho do povo apagou o estopim de uma bomba que fôra collocada numa das portas do estabelecimento commercial da viuva Ferrer, impedindo assim a sua explosão. O estabelecimento da viuva Ferrer está sendo "boycottado" pelos operarios daquella cidade.

PEDINDO A AUTONOMIA PARA A UNIVERSIDADE DE VALENCIA

MADRID, 8 (A.) — Informam de Valencia que os estudantes da Universidade realizaram uma grande manifestação, finda a qual dirigiram-se ao palacio do governo, onde entregaram ao governador uma petição solicitando a s. ex. fosse concedida plena autonomia á Universidade.

Os estudantes foram recebidos cordialmente por essa autoridade, esperando-se que o problema universitario seja dentro de poucos dias resolvido a contento do corpo docente daquelle estabelecimento.

O "Maine" em perigo

LONDRES, 8 (H.) — Foram enviados rebocadores em soccorro do "Maine", que está desarvorado a trezentas milhas a sudoeste da costa irlandeza.

Expulsão dos turcos

A ATTITUDE DOS ALLIADOS

Em torno da questão do Oriente

LONDRES, 8 (A.) — Noticias aqui chegadas de Constantinopla, dizem que a attitude dos alliados, em relação á Turquia, motivada pelo massacre dos armenios, causou profunda impressão naquella capital.

Nos circulos politicos de Constantinopla receia-se que os alliados modifiquem as clausulas do tratado de paz com a Turquia.

O correspondente do "Evening Telegraph", em Constantinopla, telegraphou áquelle jornal, communicando que após a renuncia do gabinete turco, os nacionalistas estão empregando os maiores esforços para se apoderarem do governo, no intuito de impedir que o sultão organize um novo gabinete favoravel á "Entente".

O QUE DISSE O "DAILY TELEGRAPH"

LONDRES, 8 (H.) — O "Daily Telegraph" diz que a nota energica em que os alliados annunciavam á Turquia estarem em preparativos severas medidas para a occupação de Constantinopla, sorprehendeu a França e a Italia, mas os interesses desses paizes na questão do Oriente não podiam differir dos da Inglaterra no mesmo terreno. Constava ainda ao "Daily Telegraph" que tanto os francezes como os italianos, tenderiam a limitar a sua cooperação á acção diplomatica.

OS FRANCEZES OCCUPARÃO DE NOVO MARASH

PARIS, 8 (A. P.) — O governo turco concordou com as autoridades francezas, na conveniencia de ser novamente occupada a cidade de Marash pelos francezes.

AS PERDAS FRANCEZAS NA SICILIA

PARIS, 8 (A. P.) — As perdas francezas na Sicilia, incluindo as soffridas em Marash, do fim de janeiro a 15 de fevereiro ultimo, foram: 158 mortos, 279 feridos e 181 extraviados.

As Paredes

A DE YAMATA

LONDRES, 8 (H.) — Communicam de Osaka que foi realizada uma grande manifestação pelos grevistas da fabrica de ferro de Yamata, havendo no decorrer da mesma graves incidentes.

As referidas usinas occupam a area de 220 hectares e o numero dos operarios nellas empregado sobe a 37.000.

Uma explosão em Sofia

LONDRES, 8 (A.) — O "Times" publica um telegramma do seu correspondente em Sofia, communicando que, na occasião em que um refugiado russo realizava uma conferencia, num grande salão, deu-se uma tremenda explosão, que fez ruir o tecto e as paredes do referido salão. O auditorio dominado por intenso panico fugiu logo. Devido á diminuta concorrencia de mulheres que assistia á conferencia o desastre não teve maiores proporções. Não obstante a fuga precipitada do auditorio, tres pessoas ficaram sepultadas debaixo dos escombros, de onde foram retiradas já cadaveres. Ficaram feridas gravemente doze pessoas.

Flensburgo voltou a ser dinamarqueza

COPENHAGUE, 8 (H.) — Realizou-se hontem nesta capital uma grande manifestação de regosijo pelo resultado do plebiscito que fez voltar Flensburgo á Dinamarca.

O processo Caillaux

A agencia Havas communica-nos que no telegramma de 3 do corrente, ao invés de "O sr. Caillaux, nesse documento demonstrou que, embora provocada pelo Kaiser, a guerra foi procurada pelo sr. Poincaré", deve-se ler — "O sr. Caillaux, nesse documento, procurou demonstrar, etc."

A situação em Portugal

O ministerio Antonio Maria demittiu-se, sendo chamado o sr. Alvaro de Castro

MADRID, 8 (A. P.) — Segundo informações recebidas, nesta cidade, a situação da greve em Portugal é cada vez mais séria, achando-se paralysados todos os serviços.

Os despachos accrescentam que o gabinete presidido pelo senador Antonio Maria da Silva apresentou a sua demissão. Considera-se que o presidente da Republica, sr. Antonio José de Almeida incumbirá o sr. Alvaro de Castro de organizar o novo Ministerio. Quarenta policiaes grevistas foram presos.

O regimen politico que convém á Australia

LONDRES, 8 (A.) — O correspondente do "Times", em Sidney, annuncia que o candidato dos trabalhistas pronunciou um sensacional discurso a favor da adopção do regimen republicano pela Australia, affirmando que o Queensland é favoravel a essa mudança de regimen politico.

A questão do Adriatico

LONDRES, 8 (H.) — O "Daily Telegraph" informa constar que os srs. Nitti e Trumbietch proseguiram em Paris o exame das negociações iniciadas nesta capital sobre o problema do Adriatico.

Accrescenta o "Daily Telegraph" que o sr. Nitti fez aos yugo-slavos uma importante concessão. O primeiro ministro italiano, esperava agora a resposta do governo de Belgrado a essa proposta que fizera.

A Paz

Wilson contra as reservas do senador Lodge

WASHINGTON, 8 (A.) — Annuncia-se que o presidente Wilson declarou que rejeitará o tratado de paz, se o Senado incluir nelle a reserva apresentada pelo senador Lodge ao artigo 10.

O presidente Wilson negará a sua approvação a tudo o que implique uma reserva quanto ás obrigações dos Estados Unidos em relação ao tratado de paz.

OS AMERICANOS PERANTE O MUNDO

Observações do professor Hostzsch

Os soviets invadirão a Europa Central

BERLIM, 12 de fevereiro (Correspondencia da Associated Press) — O professor Otto Hostzsch, num artigo publicado hoje no "Kreuzeitung", diz, apreciando a situação actual dos Estados Unidos perante o mundo, especialmente em face dos paizes que elles ajudaram a vencer e daquelles que devem a sua derrota ao factor decisivo da intervenção norte-americana na guerra: "E' inacreditavel que uma grande potencia, como são os Estados Unidos, cujo papel na guerra foi o de desempatador, nação a que devemos principalmente a nossa derrota, estejam dando esse pessimo exemplo de fraqueza e falta de união interna, que actualmente se observam, semelhante ás que provocaram a desgraça da Allemanha."

O articulista sustenta que a situação indecisa em que estão os Estados Unidos, além de enfraquecer o prestigio do paiz no estrangeiro, contribue para augmentar o cháos em que se debate, ás tontas, a Europa inteira, expondo os paizes centraes aos perigos fataes do bolchevismo.

Acredita o professor Hoetzsch não ser de todo impossivel que a Europa Central venha a soffrer uma invasão formidavel dos "soviets" russos, tanto mais que seria utopia negar que a Russia maximalista constitue hoje uma potencia militar, de recursos inestimaveis.

A proposito, o articulista borda uma serie de commentarios para demonstrar que a Allemanha e a Polonia, juntas, não estão em condições de resistir a um ataque violento das hostes de Lenine e termina considerando um crime da parte da Entente contribuir, ao envés de evitar, para que a Allemanha esteja tão exposta ao bolchevismo.

A politica até agora seguida pelos Alliados, diz o professor, é um crime contra a humanidade e a Europa em geral, e positivamente não ha maneira de justifical-a, quando é sabido que os Alliados acabam de capitular e que essa capitulação representa o reconhecimento pleno do valor militar dos bolchevistas.

A crise do gabinete sueco

STOCKOLMO, 8 (H.) — O sr. Branting será hoje recebido pelo rei.

Diz-se que a conferencia entre o soberano e o chefe socialista terá como assumpto a formação do novo governo, de cuja organização consta que o sr. Branting será encarregado.

Hindenburgo aceitou a sua candidatura

ZURICH, 8 (H.) — A "Suddeutsche Zeitung" annuncia que o marechal von Hindenburg aceitou a indicação da sua candidatura para a presidencia da Republica.

Inauguração do aerobus Paris-Londres

PARIS, 8 (H.) — O sr. Pierre Flandin, sub-secretario da Aviação, inaugurou hontem a linha franceza de aerobus entre esta capital e Londres. Um apparelho do typo "Goliath", transportando quatorze passageiros, fez a viagem inaugural sem incidente algum.

Os tyrolezes querem unir-se á Allemanha

VIENNA, 8 (H.) — O Partido Democrata Tyrolez lançou um appello á população para que emprehenda um plebiscito voluntario a proposito da união com a Allemanha.

Adiada a viagem do principe de Galles á Australia

LONDRES, 8 (A. P.) — A partida do principe de Galles para a Australia foi adiada por uma semana, devido a ter se manifestado a grippe a bordo do couraçado "Renown", em que S. Alteza deve embarcar.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

UM AVIÃO INCENDIADO NO AR

BUENOS AIRES, 8 (A.) — O piloto aviador argentino, sr. Eduardo Olivero foi victima de um lamentavel accidente, hontem, em Tandil, durante um vôo sobre aquella localidade.

Quando realizava o "looping-the-loop", produziu-se um escapamento de naphta, que incendiou o apparelho.

Assim mesmo o aviador Olivero conseguiu com calma restabelecer a posição do apparelho e descer, verificando-se então, que ficara com o rosto, os braços e as mãos, bastante queimados.

O seu estado não inspira cuidados.

UMA GREVE NAS VINHAS

BUENOS Aires, 8 (A.) — Communicam de Mendoza que é imminente a declaração da parede dos trabalhadores das vinhas daquella provincia, devido ás divergencias com os patrões sobre os pedidos de melhorias, feitos por aquelles trabalhadores.

Alguns vinicultores fecharam as suas fabricas e despediram os respectivos operarios.

O ANARCHISMO DOS ESTUDANTES

BUENOS AIRES, 8 (A.) — "La Nacion" publica algumas cartas trocadas entre os chefes da parede universitaria e conhecidos anarchistas do interior e daqui, o que demonstra os intuitos revolucionarios da projectada parede de estudantes.

OS QUE VOTARAM

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Nas eleições para deputados ao Congresso Federal, hontem realizadas, sobre 222.230 eleitores inscriptos nesta capital, votaram 161.441, o que dá uma percentagem de 72.65

No Uruguay

AVIADORES QUE VEEM ESTUDAR NO RIO

MONTEVIDE'O, 6 (A.) — Partem para o Brasil, amanhã, os aviadores uruguayos primeiro tenente Sydio Larre Borges, segundos tenentes Alfredo Inarzo, Nicolão Larroca e Corello Lacosta, com o fim de se aperfeiçoarem na Escola Militar de Aviação do Rio de Janeiro.

O CONGRESSO DE ARCHITECTURA

MONTEVIDE'O, 6 (A.) — Na primeira sessão plenaria do Congresso de Architectura, foram approvadas as seguintes theses:

"Transformação, alargamento e embellezamento da cidade-typo, predominante na America"; "Construcção de casas baratas urbanas e ruraes na America".

Tambem foi approvada uma moção, fazendo votos por que o ensino da architectura seja ministrado em Faculdades exclusivamente de Architectura e por que seja estabelecido o ensino da architectura americana.

Hoje, á tarde, o Congresso realizará a sua segunda sessão plenaria, para continuar e encerrar a discussão das theses apresentadas.

Esta manhã, os congressistas visitaram a fabrica de cimento Portland, da fortaleza do Cerro, mostrando-se bem impressionados.

A' noite realiza-se o banquete no Parc-Hotel, offerecido pela delegação argentina ao Congresso e ás demais delegações e architectos uruguayos.

CONGRESSO PARA O SUFFRAGIO FEMININO

MONTEVIDE'O, 6 (A.) — A bordo do paquete "Avon", segue para a Europa, afim de representar o Uruguay no Congresso da Alliança Internacional para o Suffragio Feminino, que se realizará em Genebra, a sra. Paulina Louise.

HYGIENISAÇÃO DO PAIZ

MONTEVIDE'O, 6 (A.) — O Conselho Nacional de Administração approvou o projecto de hygienisação de todas as povoações e cidades da Republica, organizado pelo presidente do Conselho de Hygiene.

Invasão de russos

PARA ATRAVESSAR O MAR NEGRO

Milhares de pessoas sem abrigo

NOVOROSSISK, 6 de fevereiro — (Correspondencia da Associated Pres) — Cincoenta mil refugiados russos, vindos de todas as partes do sul do paiz, invadem as ruas desta cidade, á espera de meios de transporte que os conduzam através do Mar Negro para um logar mais seguro. Muitas dessas familias são de officiaes do exercito de Denekine.

Todos os recursos da Missão da Cruz Vermelha Americana, no sul da Russia, têm sido empregados em auxiliar os refugiados.

Todos os albergues estão literalmente cheios. As fabricas estão paradas e os depositos dos cereaes e os escriptorios dos grandes estabelecimentos estão usados durante a noite, como hospedarias dos refugiados.

Milhares de pessoas passam os dias vagando nas ruas, e quando a noite cáe, estendem os seus cobertores sobre a calçada, tentando dormir até a manhã seguinte.

Os hospitaes estão repletos, começando-se a sentir escassez de supprimentos hygienicos. Registraram-se tambem centenas de casos de typho, desenvolvendo-se esta epidemia espantosamente. Todas as manhãs apparecem nas ruas numerosos mortos.

Politica Sul-Americana

Accentua-se a scisão no Partido Radical Argentino

Que orientação nova lhe virá ao governo?

Um incidente na politica interna argentina, mais propriamente na politica da capital, parece de molde a confirmar antigos boatos de scisão no partido radical, que como se sabe, é o que levou ás urnas o actual presidente Yrigoyen. E tanto mais graves parece que realmente serão as consequencias do incidente, desde que se reflicta que todo elle se borda em torno da demissão do chefe de policia de Buenos Aires, sr. Catalá, pessoa de toda a mais immediata confiança do presidente.

Essa confiança jámais se desmentiu. Pelo contrario: guerreado não só por certos elementos demasiadamente adeantados da politica argentina, e por grande parte dos mais fortes elementos do proprio partido situacionista, o chefe de policia de Buenos Aires por longo tempo se conseguiu manter em seu posto graças exclusivamente á decidida vontade com que sempre o apoiou e lhe deu forças e prestigio o presidente Irygoyen. Mas, nos ultimos tempos notava-se que toda essa boa vontade do presidente era estranhamente insufficiente para manter no cargo o funccionario que para elle achava o mais indicado, senão o unico que lhe conviesse.

Apezar disso — ou melhor, talvez por isso mesmo, o governador da provincia de Buenos Aires, sr. Crotto, fez saber sem disfarces ao sr. Catalá que lhe seria muito agradavel receber e attender o pedido de demissão do chefe de Policia. Fez-se este de ouvidos surdos, não se sentiu com disposições de demittir-se, e não se demittiu. Evidentemente, contando com a confiança immediata e o incondicional apoio do presidente da Republica, julgou lhe seriam dispensaveis eguaes confiança e apoio do governador da provincia. E descansou na certeza da solidez da sua situação.

Não esteve por isso o sr. Crotto. E aceitando a luta nos termos em que nitidamente se delineava, nomeou um chefe de policia interino, um seu amigo seguro, sr. Horacio Varella: e como o sr. Catalá não apresentava a demissão que lhe suggerira o governador, quasi ironicamente, no mesmo decreto que nomeou interino seu substituto, ao chefe effectivo apresentou agradecimentos muito gentis pelos serviços... JA' PRESTADOS. Em bom portuguez: pôl-o simplesmente no ôlho da rua.

Desde logo se viu: o visado no golpe não foi propriamente o chefe de policia, mas o presidente da Republica. O sr. Crotto não pretendera ferir pessoalmente o sr. Catalá, mas o proprio sr. Irygoyen em pessoa: como politico, como chefe de partido e, principalmente, como presidente da Republica. E nestes termos a scisão se declarou, depois de longamente annunciada.

Resta saber que attitude assumirá na emergencia o sr. Irygoyen. O presidente tem fama de voluntarioso, apezar das suas maneiras affaveis. Não se conformará facilmente com a derrota — e sem duvida reforçará fileiras em seu torno, para resistir quanto possivel á pressão da atmosphera tempestuosa que o cerca. Outros elementos, alliados aos descontentes de todos os tempos e de todos os partidos, aggremiam-se em volta do sr. Crotto, — e assim, entre as duas grandes facções que respectivamente seguem a orientação de um ou outro dos dois adversarios de hoje, a scisão romperá os radicaes, até ha pouco admiravelmente cohesos.

Será a morte do predominio dos radicaes na politica argentina? Talvez. Mas com certeza será pelo menos o seu enfraquecimento politico, que comprometterá em muito sua manutenção no governo.

E ha de ser precisa ao sr. Irygoyen muita energia para a luta, porque seu adversario, ex-amigo de ainda hontem, está resolvido a alijar de suas melhores posições, na provincia de Buenos Aires, os amigos do presidente: já se terá o governador dirigido aos irygoenistas srs. Esperanza e Alsina, para que renunciassem tambem suas funcções, "voluntariamente", ao que aquelles chefes radicaes se teriam recusado, da mesma fórma como se negou o sr. Catalá, attitude que daria logar a outros decretos analogos ao que serviu para atirar por terra o chefe de policia...

A situação aggrava-se, e de maneira extranhamente inedita, na provincia, com a luta entre o governador e o presidente. E emquanto em alguns centros agita-se a idéa de uma especie de processo politico contra o governador Crotto, outros affirmam que está para bréve ali a intervenção federal.

Ha, porém, os optimistas, que não querem admittir cheguem as coisas a esse extremo: crêem esses que é ainda possivel quêdem as coisas como estão, sem que o governador baixe os dois decretos citados, marcando-se na orchestra politica um compasso de espera, durante o qual se promova um entendimento que facilite á crise uma resolução.

Se essa solução pacificadora não vier, porém, pódem-se desde já considerar contados os dias do predominio do partido radical, na vizinha republica. E o problema se aggravará com a nova incognita, importantissima no grave momento actual para a vida americana: que partido ascenderá á chefia da politica argentina?

E' um sério problema para os vizinhos, que não póde ser indifferente a nós outros, como aos demais povos sul-americanos...

O DIREITO E O FORO

As acções possessorias

Na acção de manutenção de posse, entre partes, Manoel José de Moraes e o Centro Alagoano, o juiz A. Salvador Breno de Carvalho, da 6ª Vara Civel, proferiu, hontem, a seguinte sentença:

"Vistos e examinados estes autos de acção de manutenção de posse em que o A. Manoel José de Souza Moraes, arrendatario dos andares primeiro, segundo e terceiro do predio n. 34 da rua S. José, allegando tel-os sublocado por prazo indeterminado ao Centro Alagoano com reserva do direito de entrada por ter nelles moveis, installações electricas, reposteiros de luxo, divisões envernizadas e envidraçadas, ventiladores, etc., utilizados pelo proprio Centro e por pessoas a quem permittia com assentimento do Centro, que, para isso, recebia grandes concessões, e que, em 21 de outubro de 1919, o presidente do Centro mudou a fechadura da porta e impediu a entrada do A. para assenhorear-se indevidamente de todos os moveis e valores já referidos, terminando por pedir mandado de manutenção de posse sobre os ditos bens de sua propriedade e livre entrada nos andares sublocados onde se acham os bens e em que o réo, contestando a fls. 38, o mandado concedido pelo despacho de fls. 29 e effectuado a fls. 34, allega que sempre teve a sua séde na rua S. José 34 e acceitou a proposta constante de fls. 41, com o direito sobre todos os moveis e installações existentes no referido predio, cujo contrato de arrendamento lhe foi concedido por nove annos; mas, por ter o A. deixado de pagar a mensalidade de 400$000 ao Centro para pagar a quantia excedente de 230$000 como fiador, foi promovido o despejo por falta de pagamento, resolvendo-se afinal, tudo por accordo constante de fls. 51, passando o Centro a inquilino do A. em virtude de lhe ter sido arrendado o predio em questão; que mudou a fechadura da porta de entrada porque o A. deixou de entregar a chave e permittiu o ingresso de jogadores profissionaes provocando a intervenção da policia, só deixando, então, entrar os que se apresentassem com ingresso rubricado e, por isso, em 23 de outubro de 1919 foi notificado para em um mez desoccupar o predio, notificação que operou a rescisão do contrato de fls. 41, e em consequencia determinou a acquisição definitiva dos moveis, valores e utensilios existentes no predio, bens que o A. ultrapassando as ordens do juiz, removeu para logar ignorado;

Considerando que a primeira nullidade allegada pelo A. em suas razões finaes em relação ao contrato de fls. 41 não procede, porquanto si é certo que em direito a transferencia de cousa feita por quem não é proprietario della se entende revalidada si o adquirente está de boa-fé e o alienante de futuro adquire a propriedade da cousa (Lafayette — Dir. Cousas, vol. I, paragrapho 45, n. 1), com maioria de razão se deve entender revalidado o contrato de fls. 41, quando, como no caso presente, o arrendamento foi feito expressamente ao réo, poucos dias depois e no qual o A. figura como fiador (fls. 19), o que faz suppor ter sido tudo feito de commum accordo e desnecessaria sendo a ratificação expressa em vista do disposto no artigo 150 do Cod. Civil, uma vez que os contratantes cumpriram em parte as obrigações do contrato, cujo vicio não podiam ignorar;

Considerando, entretanto, que conforme allega o A. em suas razões finaes, se verifica das provas dos autos e se infere dos proprios termos do contrato de fls. 41, é elle simulado; porquanto contém declarações não verdadeiras com as quaes as partes procuram disfarçar a exploração do jogo, que o A. fazia, transformando a casa, conforme declara, "num estabelecimento de jogo de azar", genero de club, do qual seria o Centro Alagoano "testa de ferro";

Considerando, porém, que havendo intenção de prejudicar a terceiros ou de violar a lei, a simulação é maliciosa, equivale ao dolo e ninguem pode ter duvida, allegando o proprio dolo, sem delle tirar proveito. Ninguem tira acção da sua improbidade *nemo de improbitate sua consequitur actionem* (Clovis Bevilacqua — Comment. ao art. 104, vol. I, pag. 353). E por conseguinte os contrahentes nada poderão allegar ou requerer em juizo quanto a simulação do acto em litigio um contra o outro, ou contra terceiros (art. 104 do Cod. Civil) mas sómente poderão demandar a nullidade dos actos simulados, os terceiros lesados pela simulação ou os representantes do poder publico a bem da lei ou da fazenda (art. 105 do Cod. Civil);

Considerando que por força do contrato de fls. 41, o A. ficou obrigado a fazer a sua custa os melhoramentos que fossem necessarios taes como mais ampla installação de illuminação electrica, substituição do mobiliario, installação de privadas, bem como todas as despezas com empregados, passando a pertencer ao réo todos os moveis existentes nos salões, findo o contrato ou antes de findo por quaesquer motivos fôr rescindido, sem responsabilidade por qualquer despeza ou pagamento de contas, como tudo se vê de fls. 42 a 43 v., e como consta de fls. 51, em 22 de agosto de 1919 foi o contrato de arrendamento de fls. rescindido de commum accordo, dando-se ás partes mutua e reciproca quitação ficando sem objecto a acção de despejo promovida pelo proprietario pelo juizo da 1ª Vara Civel della desistindo as partes litigantes para que o mesmo ficasse em perpetuo silencio e outorgada a baixa da respectiva distribuição do feito e pagos os alugueis em debito até a data de rescisão, não restando onus ou responsabilidade alguma nem para o réo nem para o fiador;

Considerando, portanto, que em consequencia da rescisão do contrato de arrendamento de fls. 16, resolveu-se a sublocação de fls. 41, por força do disposto no art. 1.203 do Cod. Civil, assim concebido: "Rescindida ou finda a locação resolvem-se as sublocações, salvo o direito de indemnização que possa competir ao sublocatario contra sublocador";

Considerando, outrosim, que não houve culpa do réo nem intenção manifesta de prejudicar o A., pois, como foi dito, a rescisão operou-se de commum accordo, sem imposição da multa nem de onus ou responsabilidade do fiador e com o pagamento dos alugueis devidos; tanto mais

Considerando que o proprio A. ficando com o arrendamento dos tres andares, como se vê de fls. 16, sublocou-os ao réo, e recebeu os alugueis relativos mesmo ao periodo anterior do contrato de arrendamento, desde a data da rescisão de fls. 51, como se vê de fls. 57, confirmando assim o accordo e a bôa fé do réo;

Considerando, outrosim, que do contrato descripto pelo A. na petição inicial não falla nenhum documento existente nos autos, sómente a elle se assemelha o estipulado no de fls. 41 que assim, pela vontade das partes de facto sobreviveu em seus termos geraes como se verifica da petição inicial e da contestação de fls. 38 até a ratificação de que trata a contra fé de fls. 58;

Considerando portanto que o A. não podia de bôa fé possuir como proprios os moveis existentes nos andares do predio n. 34 da rua de S. José e tanto o A. não tinha a convicção de que lhe continuassem a pertencer os moveis que no contrato de sublocação de fls. 54 nenhuma resalva ou restricção fez em relação a taes bens que já guarneciam os andares occupados pelo réo a quem do direito e de facto se devia presumir pertencer, uma vez que foram collocados nos andares referidos na vigencia do contrato de fls. 41, antes não só do contrato de fls. 16 como do de fls. 54, pois em principios de março de 1919 é que ficaram concluidos todos os trabalhos quando aquelles contratos foram assignados muito tempo depois respectivamente em 26 de agosto de 1919 e 18 de setembro de 1919;

Considerando, finalmente, que nas acções possessorias o que importa verificar é o facto da posse real e effectiva, abstracção feita da causa originaria do titulo (Dir., vol. 71, pag. 221), pois para que se conceda manutenção é indispensavel a concorrencia dos dois elementos que a constituem;

Apiscimur possessionem corpore et animo; neque per se corpore neque per se animo (fls. 3, paragrapho 1º, Dig. 41, 2). Julgo em parte procedente e em parte improcedente a presente acção, havendo por insubsistente o mandado de manutenção em relação aos moveis constantes do auto de fls. 34 e subsistente quanto aos demais bens constantes do mesmo auto, de manutenção de posse, pagas as custas pelas partes em proporção. P. R. e I.".

CHRONICA DO FÔRO

CONTRA O SORTEIO

Amelio da Silva Costa, filho unico de mulher solteira a quem serve de arrimo, segundo allegação sua, requereu uma ordem de habeas-corpus ao juiz federal da 1ª Vara, que a denegou por não ter sido provado o allegado.

Ao mesmo juiz impetraram Henrique da Rocha Banho e Nestor Machado da Costa, filhos unicos de mulher viuva, das quaes são arrimo, um habeas-corpus afim de que fossem excluidos do Exercito, sendo-lhes negado o recurso constitucional por falta de provas.

Ainda ao juiz da 1ª Vara, Sylvio José de Mello pediu sua exclusão do serviço activo do Exercito sob o fundamento de que é o arrimo de sua mãe viuva. Como ficasse provada a allegação, foi a ordem concedida.

ABSOLVIDO

Gabriel Faustino dos Santos, processado no Juizo da 4ª Vara Criminal como incurso no art. 303 do Codigo Penal, foi hontem absolvido pelo juiz Edgard Costa, por falta de provas.

DISSOLUÇÃO

O sr. Abelardo Bueno de Carvalho, juiz interino da 6ª Vara Civel, declarou, hontem, dissolvida a sociedade commercial Rodolfo & Oliveira, devido ao fallecimento do socio Rodolfo Leal Pimentel.

O JURY

Realiza-se, hoje, a installação dos trabalhos do Tribunal do Jury no presente mez.

EXPEDIENTE

4ª VARA CIVEL — Juiz, José Linhares; escrivão, Silva Pereira.

Inventario — Arthur Deocleciano de Oliveira — Cumpra-se o despacho de folhas 11.

Liquidação da firma Borges, Carvalho & C. — Tome-se por termo o accordo.

Fallencia — De J. M. de Miranda & C. Limitada — Indeferida a petição de fls. 43.

Fallencia — De Oscar Branco — Mando que os officiaes de Justiça recolham a cartorio o mandado de prisão contra o fallido.

6ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Abelardo Bueno de Carvalho.

Autorização — Supplicante, Regina da Cunha Balagner — Na fórma do requerimento do curador.

Liquidação — De Joaquim Mello Franco — Nomeado em substituição o sr. Amilcar Paranhos da Silva Velloso.

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES — Juiz, sr. Alfredo de A. Russell; escrivão, sr. Renato G. de Campos.

Inventario — Augusto Cesar de Oliveira e Silva — Prosiga-se.

Requerimento para hypotheca — Antonio Curado Ribeiro Junior — Expeça-se o edital de praça.

Protesto — Manoel Henrique Almeida — Entregue-se á parte.

Inventarios:

Ludovina Candida de Jesus Paiva — Na fórma do officio do curador, servidos porém os avaliadores do juiz.

Custodio Martins de Souza — Na fórma do officio do curador.

Antonio J. Alves da Cunha e Silva — Ao 1º curador.

Emilio Martins de Oliveira Granja — Julgado por sentença.

José Marques Merino e sua mulher Antonia Josepha Carolina Marques — Prosiga-se.

Horacio Paes de Campos — Proceda-se á partilha.

João José de Almeida Saldanha — Defiro o requerido.

Amaro José Caetano — Julgado por sentença.

Dr. Henrique de Souza Ramos — Indefiro o pedido.

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, dr. Eurico Cruz; escrivão, Bezerra.

Inventarios:

Miguel Antunes de Souza Guimarães — Satisfaça a exigencia.

Domingos Lourenço Dias Chaves — Digam os interessados.

Felizarda Leite de Barros — Ao curador.

José Ignacio dos Santos — Designe o escrivão dia e hora.

Ignacio Clemente de Carvalho — Ao curador de orphãos.

Dagoberto José Soares — Proceda-se ao esboço da partilha.

Antonio Alves dos Reis — Defiro a petição.

Domingos José Soares — Intime-se o inventariante para dar andamento.

Maria Cecilia Maximo de Souza — Promova a prorogação de prazo.

Athalia Brandão da Silva Lixa — Lance a partilha.

Amelia Rosa B. de Léo — Promova a prorogação do prazo.

Joaquina Maria Pereira — Defiro a petição.

Antonio José Lima Junior — Digam os interessados.

TODOS OS SPORTS

TURF

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

Reuniu-se hontem a Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro-Sangue, presentes os srs. Linneo de Paula Machado, João Penido, Paulo de Frontin, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Bartholomeu, Justiniano Simões Lopes, Raul de Carvalho e Theophilo de Azevedo, secretario.

Foi approvada a distribuição dos premios officiaes pelas duas sociedades de corridas desta capital, no anno de 1920.

Foram, egualmente, approvados os termos do edital de chamada para as quatorze provas mantidas, sem alteração dos premios, distancias e tabellas de pezos que vigoraram em 1918 e 1919.

Diversas noticias

Desde ante-hontem que se acha em nossa capital, o estimado criador sul-riograndense sr. Octavio do Amaral Peixoto que aqui veiu afim de solicitar da Commissão Central dos Criadores, uma sessão extraordinaria onde lhe sejam facultados os meios de produzir a sua defesa, no escandaloso caso da desclassificação dos productos de seu haras.

— O sr. R. Lanmeyer telegraphou hontem, ao jockey E. Rodriguez pedindo-lhe que antecipe, o mais possivel o seu regresso a esta capital.

—Depois de demoradas negociações adquiriu o sr. Saturnino Unzué, criador argentino, o estupendo cavallo Tracery para monta do importante "Haras San Jacinto" de sua propriedade, em Buenos Aires.

Tracery, que foi nascido nos Estados Unidos da America do Norte é filho de Rock Sand (Sainfoin e Roquebrun, por Saint Simon) e Topiary (Orme e Plaisanterie) e custou ao sr. Unzué a elevada somma de 50.000 libras.

O novo garanhão do "Haras São Jacinto" já tem um optimo producto correndo nas pistas platinas — o potro The Pauther, do haras Las Ortigas.

— Além de Miau e Abati-Pororó, será embarcado hoje, em Montevidéo, a bórdo do "Minas Geraes", o cavallo Irum, 5 annos, filho de Galloway e Amelia, e que em nossas pistas defenderá, tambem, as côres dos irmãos Silveira.

FLORIANOPOLIS, 8 (Star) — No dia 11, inaugura-se em Lages o turf catharinense.

Acham-se inscriptos para as corridas 20 parelheiros de puro sangue e meio sangue.

FOOTBALL

Diversas noticias

LAPA x LUSITANO F. C.

No jogo realizado ante-hontem no campo da praia do Russell, entre estes clubs, não houve vencedores, pois o match foi empatado nos primeiros teams por 1 x 1 e nos segundos por 3 x 3.

Os teams do Lapa desenvolveram jogo acima de expectativa, pois era voz corrente que o Lusitano levaria de vencida o seu leal adversario, o que não fez devido ao modo desnorteado de jogarem, preoccupando-se sómente com o jogo "carregado".

O jogo foi muito concorrido, e foram tiradas diversas photographias.

Durante o jogo, sairam dois jogadores do Lapa machucados. Os teams do Lapa, foram os seguintes:

Primeiros teams:

Orlando
Monteiro — Virgilio
Paulo — Esmeraldo — Benedicto
Paulista — Silva — Tião I — Negrinho — Chico.

Segundos teams:

Milton
Flamengo — Aurelio
Tião II — Gastão — Carvalho
Ferreira — Valentim — Firmino — Joaquim — João.

Actuou como "referee" no jogo dos segundos teams, um associado do Lusitano, e no dos primeiros o sr. Carlos Fonseca, do Lapa F. C. Ambos foram muito felizes em suas decisões.

LIGA SUBURBANA DE FOOTBALL

Resoluções da ultima assembléa

Em assembléa geral ordinaria, realizada em 4 do corrente, foram eleitos para a commissão de tomada de contas, os srs.: Manoel Antunes Baptista, João Arantes, Waldemar de Abreu, Alfredo Arthur de Figueiredo e Delphim Mendes.

O SPORT C. NACIONAL REQUEREU FILIAÇÃO A' L. SUBURBANA

Deu entrada ha dias na secretaria da Liga Suburbana um officio do Sport Club Nacional, em o qual este club pedia a sua filiação á citada Liga.

O AMERICA F. C. DE RECIFE JA' TERMINOU A SUA EXCURSÃO SPORTIVA

RECIFE, 7 (A.) — (Retardado) — Chegou hoje a esta capital a delegação sportiva de football do America F. C., que teve um festejadissimo desembarque. Saudou-a, por essa occasião, o sr. Deocleciо Duarte, que, á noite, a homenageou com um banquete.

LIGA SUBURBANA DE FOOTBALL

Aviso

O presidente convida, por nosso intermedio, os representantes a se reunirem em assembléa ordinaria, quinta-feira, 11 do corrente, ás 20 horas, na séde desta Liga.

Ordem do dia

I — Leitura, discussão e approvação do relatorio da directoria:
II — Eleição das commissões;
III — Filiação de dez novos clubs;
IV — Julgamento final do campeonato

— O presidente faz sciente aos representantes, que haverá sómente 30 minutos de tolerancia para os representantes retardatarios.

O FLAMENGO INSCREVE MAIS QUATRO PLAYERS

Deu entrada na Liga Metropolitana um officio do C. R. do Flamengo, pedindo inscripção para os seguintes players: Gonçalo de Almeida, Claudionor da Silva, Savio Secco e Carlos Dantas.

UM NOVO PLAYER NO ANDARAHY

Ao que se diz nas rodas competentes, o Andarahy acaba de fazer seu associado o sr. Ary Nunes, ex-center-forward de um club de S. Carlos do Pinhal.

O HELLENICO VAE A' JUIZ DE FÓRA

A' convite do Tupy F. C. deverá disputar em Juiz de Fóra um match amistoso o campeão da 3ª divisão da Metro, o Hellenico A. C.

Esse jogo deverá ser realizado no proximo domingo, 14 do corrente.

CASTRINHO DEIXOU O S. CHRISTOVÃO

Abandonou o quadro social do São Christovão A. C. o antigo defensor do 1º team, Alvaro de Castro.

ESTRELLA FOOTBALL CLUB

De ordem de nosso presidente convido todos os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, amanhã, 10 do corrente, ás 19 horas. — O secretario, *Joaquim Pedrosa*.

ROWING

COMMISSÕES DE REGATAS E DE MATERIAL FLUCTUANTE

O presidente convoca as commissões acima citadas, bem como as de recursos e informações para o dia 10 do corrente, ás 17 e 18 horas, respectivamente.

HOJE HAVERA' REUNIÃO DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Em sessão extraordinaria, reune-se hoje, ás 20 1/2 horas, o Conselho da Federação do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia: Pareceres.

C. R. VASCO DA GAMA

Reunião da directoria

Amanhã, quarta-feira, ás 20 horas, reune-se em sessão semanal a directoria vascaina.

BOX

UM MATCH NO CAMPO DO HELLENICO

O sr. Rodolpho Fernandes, amador desse sport, sob o pseudonimo de "Hanover", vae bater-se em 28 do corrente, no campo do Hellenico A. C., á rua Itapirú, com o amador sr. Alvaro, em disputa de uma rica medalha, offerta do tenente Francisco Carvalho.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

A **Companhia Nacional de Tabacos** institue estes torneios, para serem disputados por todos os clubs de football e de regatas do Brasil.

Os torneios se dividirão:

a) **Grande Torneio** para os **clubs de football.**

b) **Grande torneio** para os **clubs de regatas.**

INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO COMMUNICAÇÕES IMPORTANTES

Estes **Torneios Sportivos**, iniciados em 15 de setembro de 1919, o foram feitos com outras condições, em que, obrigando os concorrente, difficultavam de certo modo os clubs que desejavam se inscrever.

Em vista de alguns pedidos que a **Companhia Nacional de Tabacos** recebeu de muitos dos grandes clubs sportivos do Brasil, e para completa facilidade dos mesmos Torneios, resolveu modificar para melhor o regulamento dos Torneios Sportivos e augmentar extraordinariamente o numero e qualidade dos premios.

REGULAMENTO DOS TORNEIOS

Art. 1º — Estes **Torneios** serão dirigidos pela **Companhia Nacional de Tabacos** e sob os auspicios dos jornaes: **"O Imparcial", "O Rio-Jornal", "O Jornal", "O Paiz", "A Gazeta de Noticias"** e **"A Tribuna".**

Art. 2º — Estes torneios, iniciados a 15 de setembro de 1919, terminarão, improrogavelmente, a 31 de dezembro de 1920.

Art. 3º — Estes **Torneios** serão realizados pelo accumulo dos vales de cigarros de fabrico da **Companhia Nacional de Tabacos** e dos coupons que diariamente, junto a este regulamento, publicam os jornaes, sob cujo auspicio são os mesmos realizados.

Art. 4º — Os vales dos cigarros da **Companhia Nacional de Tabacos** valem por unidades, e os coupons publicados pelos diarios citados, valem 10% de cigarros, isto é, cada 100 coupons dos publicados pelos jornaes, têm o valor de 10 vales dos cigarros da **Companhia.**

Art. 5º — Nenhum club poderá ser classificado em primeiro logar, nestes Grandes Torneios, sem que apresente no minimo 50.000 vales de cigarros da Companhia.

Nenhum club poderá ser classificado em segundo logar sem que apresente no minimo 40.000 dos citados vales.

Sendo que, para ser classificado em terceiro logar, precisará o club apresentar no minimo 30.000 vales, tambem de cigarros.

Paragrapho unico — Os coupons dos jornaes serão computados das quantidades minimas exigidas para a classificação dos 1º, 2º e 3º logares em diante.

Art. 6º — Nenhum club poderá concorrer com os mesmos coupons em ambos os torneios, embora esse club tenha as secções de football e regatas. Os torneios são completamente distinctos entre si.

Paragrapho unico — A classificação dos concorrentes será feita pelo numero total de vales e coupons apresentados até o dia do encerramento do concurso, de accordo com o art. 5º.

Art. 7º — Os clubs poderão accumular em suas sédes os vales e coupons do concurso ou concursos a que concorrem, assim como tambem poderão entregar mensalmente no escriptorio da **Companhia, á rua Marechal Floriano Peixoto, 124,** os vales e coupons accumulados e dos quaes receberão um documento **de entrega.**

Paragrapho 1º — **Os clubs** que concorrerem e que estiverem filiados á ligas, associações e federações officiaes, bastarão, para se inscrever nos torneios, juntar á primeira remessa de vales e coupons, um officio em papel de sua secretaria, assignado por director competente e pedindo a devida inscripção.

Paragrapho 2º — Os clubs que concorrerem e que não estiverem filiados a ligas, associações e federações officiaes, deverão juntar á primeira remessa de vales e coupons um officio, em papel de sua secretaria, assignado por director competente, pedindo a devida inscripção aos **Torneios** e juntando uma declaração da mais alta autoridade policial do local, de como o seu club funcciona legalmente.

Art. 8º — Não serão computados, na grande apuração final, os vales e coupons que forem entregues ao escriptorio da **Companhia Nacional de Tabacos, á rua Marechal Floriano Peixoto, 124,** depois das 15 horas do dia do encerramento dos torneios, a 31 de dezembro do corrente anno.

Paragrapho unico — Para os clubs situados em zonas que não o Districto Federal, Estado de Minas e Estado do Espirito Santo, esse prazo irá até 15 de janeiro de 1921.

Art. 9º — A apuração dos **Grandes Torneios Sportivos** será realizada a 20 de janeiro de 1921, ás 15 horas, pela **Associação de Chronistas Desportivos,** no escriptorio da **Companhia Nacional de Tabacos,** sendo immediatamente proclamados os vencedores.

Os ricos premios serão entregues solemnemente aos vencedores no mesmo dia.

A apuração total será feita publicamente.

Os grandes premios estarão expostos, no minimo, 3 mezes antes do encerrados os Grandes Torneios Sportivos.

PREMIOS

A Companhia Nacional de Tabacos offerecerá os seguintes premios:

PARA O FOOTBALL

1º logar: — Um riquissimo bronze allusivo a esse sport, no valor minimo de 2:000$000.

2º logar: — Duas apolices Federaes de 1:000$000 cada uma.

3º logar: — Uma apolice Federal de 1:000$000.

PARA O REMO

1º logar: — Uma yole gigg a 4 remos, do constructor Gillinari, de Milão, typo official.

2º logar: — Uma yole gigg a 2 remos, do constructor Gallinari, typo official, e

3º logar: — Um canôe do mesmo constructor, tambem typo official.

PREMIO DE ESTIMULO

Para premiar o esforço dos associados dos clubs concorrente, a **Companhia Nacional de Tabacos** offerecerá:

a) **Aos associados dos clubs** que vencerem em 1º logar os **Torneios de Football e do Remo,** que tiverem conseguido o maior numero de vales e coupons, artisticas medalhas de ouro, cunhadas.

b) aos associados dos clubs vencedores em 1º logar dos **Torneios de Football e do Remo** e que tiverem conseguido o segundo logar no numero de vales e coupons arranjados para o seu club, uma artistica medalha de prata, com arco de ouro.

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TEM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO

Cigarros 19 — (Tres finas misturas).
Colombina 55 — (Mistura fina).
Colombina 66 — (Caporal lavado).
Fluminenses — (Mistura fina).
Platinos 44 — (Mistura fina).
Platinos 88 — (Caporal lavado).
Gaúchos 20 — (Mistura fina).
Gaúchos 30 — (Caporal lavado).
Guynemer — (Em caixas de 100).
Luxo — (Finissima mistura).
Maruska — (Mistura exquisita).

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE FOOTBALL

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE REGATAS

EXAMES E CONCURSOS

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Terá logar, hoje, ás 11 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, o inicio da prova pratica final do concurso para professor de esculptura de ornatos, devendo comparecer todos os candidatos.

Realizam-se, amanhã, á 1 hora, as provas graphicas dos exames de segunda época de geometria descriptiva (segunda série do curso geral) e geometria descriptiva applicada e topographia (primeira série do curso de architectura), sendo chamados os candidatos inscriptos.

Depois de amanhã, á 1 hora, terão logar as provas escriptas de legislação da construcção e historia das bellas artes.

ESCOLA MILITAR

Concurso de admissão — Serão chamados hoje, ás 10 horas, á prova oral de algebra, os candidatos que faltam fazer esta prova.

Amanhã haverá prova oral de geometria.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje, 9 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno — Geographia — Alumno n. 720.

2º anno — Geographia — Alumnos ns.: 50, 126, 235 e 771.

—— Realiza-se hoje, 9 do corrente, ás 11 horas, o exame escripto de portuguez, para as praças de pret, que obtiveram permissão do ministro da Guerra, para prestar exames parcellados de conformidade com o artigo 51 do Regulamento para a Escola Militar.

—— Realiza-se amanhã, 10 do corrente, ás 11 horas, o exame parcellado de francez, para as praças de pret, na conformidade com o artigo 51, do Regulamento para a Escola Militar.

FACULDADE DE MEDICINA

Encerra-se amanhã, 10 do corrente, o concurso para o logar de professor de chimica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

—— Relação para os exames pratico-oraes de hoje:

1º anno medico, ás 11 horas — Geraldo de Souza Paes de Andrade, José Maria Botelho Egas, José Antonio Lutterbach, Carlinda de Andréa, Jorge de Moraes Grey, Tito Lopes Conrado, Manoel V. de Berredo, Gualter Toledo da Silva, Mario Tavares e João L. Corrêa do Lago.

Supplementar — Francisco Anselmo Chagas, Carlos F. de Avellar, Benjamin F. Bastos, Gastão Ferreira de Almeida, Renato dos Santos Jacintho, Ismael Gusmão, Antonio de C. Pereira Leite, Rodolpho de Paula Lopes Filho, Emilio Freire de Andrade, Merval Soares Pereira, Jovino Silveira, Ernesto Lassance Frend, Edison Dutra Barroso, Agenor Roberto Barbosa e Alvaro de Aquino Salles.

2º anno medico — Anatomia — 1ª parte, ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Eurico Faro, João Paciluchi, Gustavo Magno, Carlos Martins de Castro Cruz, Abelardo Cesario de Faria Alvim, Euclydes Delvaux Pinto Coelho, Severino Vieira Cesar, Alderico Nogueira, Eugenio Gomes de Carvalho, Dagoberto Alves Torres, Henrique de Moraes, João José de Souza Mello, João Tavares de Mello Cavalcanti, Oscar Deusdite da C. Alves, Raul Malta, Frederico Hoppe Junior, Ulysses Lannes, Oscar Ferreira de Carvalho Santello, Darcy Bastos de Souza Monteiro, Luiz de Souza Aguiar.

Turma supplementar — Mario Tedeschi, Luiz Pires Guimarães, Solon Ildefonso Silva, Romeu Teixeira, José de Almeida Barros, Augusto Julio dos Passos, José Tenorio de Lima, Abdon de Lima Torres, Delphino Alves Corrêa, Waldemar de Castro Duarte, Antonio Furtado de Miranda, Prisco Raymundo Gomes, Augusto Cesar Estacio Brandão, Euclydes de Freitas, Jorge Faria, Americo Flarys, Antonio Villela Teixeira Rezende, Augusto Marsa Pinto, Agnello Vieira de Cerqueira, e Orlando de Azevedo.

3º anno medico — Anatomia descriptiva (ultima turma), ás 10 horas (edificio velho) 2ª chamada — Feminiano Alves Pereira, José Furtado Rodrigues, Delphino Freire de Rezende Junior, Carlos Barbosa Teixeira, Saturnino Henning Maisonnette, Manoel Montairo Torres, Agliberto Themistocles Xavier, João Baptista Ferraro e Carlos Christo.

4º anno medico — Os mesmos chamados para sabbado (mesmo local e ás mesmas horas).

5º anno medico — Clinica cirurgica, ás 10 horas, no Hospital da Misericordia — João Soares de Sampaio, José Ribeiro Guimarães, João Fontes de Oliveira, Cicero Pimenta de Mello, José Barbosa de Medeiros Gomes, Helvecio Brum.

Turma supplementar — Jorge Eugenio Xavier do Prado, Eurico Gonçalves Guerra, Vicente Baptista da Silva e Henrique Mendes Pereira.

5º anno medico — A's 11 horas, no Instituto Anatomico — Abelardo Alves de Barros, Edmundo Vieira Machado, Jeronymo José Carrazeda, Murillo Monteiro da Silva, Ivan Maya de Vasconcellos, Flavio Alves de Souza, Renan Joaquim Silverio dos Reis, Carlos Alberto Espirito Santo Filho, Alipio Coelho da Silva e Alvaro Cordovil da Silveira.

Turma supplementar — Gesmundo Romano, Otto Rolim e Horacio Moreira Piedras.

6º anno medico — Clinica obstetrica, ás 10 horas, na Maternidade das Laranjeiras — Ulysses da Costa Paiva, Joel Antonio Sotto Maior Lagos, Emmanuel Nery, José de Menezes Franco, Oswaldo Freire Assumpção, José Bresser Monteiro de Barros, Antonio Rodrigues Seabra, Edilberto da Veiga Jardim, Carlos Pereira Lima e José Rodrigues Moreira.

Turma supplementar — Didimo Duarte Carneiro, Henrique de Azevedo Xavier, Gabriel de Souza Teixeira, Sylvio Ramos Balceiros, Paulo Costa, Moura, Antonio Pereira da Silva Filho, Julio Muniz, João Baptista dos Santos e Gilberto da Silva Freire.

1º anno de pharmacia ás 11 horas — Tobias Pereira, Heitor Soares de Moura, Joaquim dos Santos Coragens, João Valentim da Motta, Reginaldo José Soares, José Alves de Carvalho, Sebastião Giglio, (2ª chamada), Mario Martins Corrêa, Antonio de Toledo Pires, José Cachapuz, Felisbello da Fonseca Doria e Haroldo Teixeira Argollo.

Turma supplementar — Moacyr Martins Bogado, d. Dinamerica de Aguiar, Antonio de Sillos Pereira Filho, José Assis de Almeida Lima, Antonio Franco, Sebastião Soares, Avelino Gomes de Figueiredo, Manoel Evaristo Ferreira da Silva, Walter Nunes de Oliveira, Nabor Guarany Ramos e d. Maria da Gloria Ribeiro Mess.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Hoje, serão chamados ás 15 horas, a exame oral, os seguintes alumnos:

1º anno — Alarico Affonso Brandão Maciel (philosophia do direito), Carlos Andrade de Rizzini, Eduardo Collatino de Góes Trindade, Eneas Martins Filho, Eurides Bem Dias de Moura, Francisco Borja de Almeida Gomes, Francisco de Paula Couto de Oliveira e Francisco Palmerio.

Turma supplementar — Gilberto Paiva de Lacerda (philosophia do direito), Henrique de Queiroz Mattoso, Hugo Corrêa da Silva, Jesuino de Abreu.

4º anno — Condy Meira, Francisco Augusto Tavares Franco (direito commercial), Francisco de Salles Oliveira, Hamilton Barata, Hildegardo Lopes da Cunha, Humberto Teixeira de Moraes, João Baptista Ferreira Maia e João de Castro Silva.

Turma supplementar — João Feliciano dos Santos Reys, João Hygino de Miranda Amaral, Lauro Maciel de Sá e Luiz Sylos de Noronha.

5º anno — Francisco Xavier Rosenburg, Hugo de Carvalho Ramos, João Baptista Pecegueiro do Amaral, Justo Antonio de Oliveira, Léo de Alencar, Manoel de Arias de Oliveira, Manoel Gomes Nobrega e Milton Machado do Aguiar.

Turma supplementar — Newton Carneiro, Olympio de Souza Loureiro, Othello de Souza Reis, Pedro Baptista Martins, Rodrigo Mello Franco de Andrade, Gumercinda Pereira do Valle e Hugo Victor de Sampaio Ferraz.

LOUCO

Antonio Joaquim Villa, de 21 annos de edade, solteiro e residente á rua D. Maria n. 61, foi, pelas autoridades do 20º districto, removido para a Policia Central, por estar soffrendo das faculdades mentaes.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

O MINISTRO DA VIAÇÃO EM VIAGEM

S. PAULO, 8. (Star). — Pelo trem desta manhã, chegou aqui o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, que embarcou para Santos, em trem especial, offerecido pela São Paulo Railway.

Na gare aguardavam-n'o o elemento official e grande numero de amigos.

A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA DE ARTIFICES

S. PAULO, 8. (Star) — Embarca hoje para o Rio o sr. Alfredo Braga, director de obras publicas, que vae conferenciar com o ministro da Agricultura sobre a construcção do predio para a Escola de Aprendizes Artifices, por conta do Estado.

UM CASO COMPLICADO DE DINHEIROS

S. PAULO, 8 (A.) — A viuva Pereira Carvalho abriu um credito de 400:000$, no Banco de S. Paulo, no dia 19 de novembro do anno passado, a favor da firma Carvalho & Faria, commissarios em Santos, á qual pertence o sr. Joaquim Carvalho.

No mesmo dia, porém, a viuva Carvalho escreveu áquelle Banco de São Paulo, reclamando uma indemnização de 1.000:000$, por perdas e damnos, quando antes haviam publicado um edital de protesto contra a viuva Pereira Carvalho.

Do Rio Grande do Sul

O ARRENDAMENTO DA AUXILIAIRE

PORTO ALEGRE, 8. (Star) — Realizou-se sabbado, no palacio do governo, uma conferencia, entre os directores dos bancos nacionaes e o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado.

A conferencia versou sobre o emprestimo para o arrendamento da estrada de ferro Auxiliaire.

A BUBONICA EM URUGUAYANA

PORTO ALEGRE, 8 (Star). — Em Uruguayana foi extincta a peste bubonica, ultimamente apparecida naquella cidade.

De Santa Catharina

FALLECIMENTO DE UM TELEGRAPHISTA DO SUBMARINO

FLORIANOPOLIS, 8. (Star). — Falleceu o sr. João Bayma, telegraphista do cabo submarino e irmão do deputado federal sr. Celso Bayma.

UM MINISTRO DO SUPREMO EM VIAGEM

FLORIANOPOLIS, 8. (Star).— De regresso do sul, passou hontem por este porto, a bordo do "Itapura", o ministro Guimarães Natal, que esteve em palacio em visita ao governador.

NOVO PROCURADOR FISCAL

FLORIANOPOLIS, 8. (Star). — Foi nomeado procurador fiscal da Fazenda do Estado o sr. Ivo Aquino.

De Pernambuco

OS OPERARIOS E A QUESTÃO DO ASSUCAR

RECIFE, 8. (Star) Ret. — As classes operarias pernambucanas começam a agitar-se, devido á questão do assucar.

A sociedade União dos Carregadores realizou uma assembléa geral, á qual compareceram 700 socios. Na reunião foi votada, por unanimidade de votos, uma moção de solidariedade dirigida á Associação Commercial desta capital, applaudindo sua attitude energica de franco protesto contra o acto do governo federal, prohibindo a exportação do assucar.

Do Maranhão

O COUPON DA DIVIDA EXTERNA

S. LUIZ, 8 (A.) — O balanço effectuado no Thesouro do Estado accusa um saldo em dinheiro de réis .... 612:793$640, afóra 150.000 francos já depositados em Paris para ser effectuado o pagamento do coupon da divida externa, vencivel em julho.

Cartas dos Estados

Barra do Pirahy (Estado do Rio)

O presidente da Camara acaba de attender a uma premente necessidade publica.

De ha muito que a população se resentia da falta dagua. Em boa hora o sr. Oliveira Figueiredo determinou uma limpeza geral nos encanamentos da represa. O resultado não se fez esperar, ficando toda cidade, inclusive o bairro do Carvão, fartamente abastecida.

Já que s. s. resolveu o principal problema é o da agua, não se descure do outro, de não menor importancia: a instrucção primaria.

Os moradores das ruas Christiano Ottoni, D. Carolina e adjacencias esperam a inauguração do collegio na primeira daquellas ruas, promettendo á commissão que lhe apresentou um abaixo assignado dos moradores. As escolas já começaram á funccionar sem no emtanto, até hoje, dar-se a nomeação da professora e installação do collegio, satisfazendo a uma centena de municipios que lhe fizeram um pedido muito justo.

— O "Democrata Club", que deu a nota chic no carnaval deste anno, promette mundos e fundos, para o sabbado d'alleluia.

— A cidade tem sido invadida por uma quadrilha de perigosos salteadores, que nas ultimas noites, tem levado á effeito os mais audaciosos roubos, sem que a policia tome uma providencia energica. Ao amanhecer de 21 do mez findo o sr. Francisco Synesio da Silva, morador á rua Christiano Ottoni 25, ao levantar-se encontrou a porta da rua aberta e constatou a falta de varios objectos e uma trouxa preparada, que o ladrão não levou por ter sido pressentido por uma empregada.

Os habitantes da cidade appellam para o sr. Edgard Pahl, no sentido de melhor policiar as ruas Christiano Ottoni e Dona Carolina.

(Do correspondente).

Bocaina de Ayuruóca (Minas)

Com muita animação espera-se realizar nesta freguezia a festa tradicional da Semana Santa que todos os annos é aqui realizada com bastante pompa, á par de muita ordem.

São este anno os festeiros em numero de dez, constando dentre estes tres procuradores que são os dignos srs. Eduardo Reis Dias, João Mariano Dias e capitão Francisco Mariano de Almeida. Será abrilhantada a festa com a banda de musica local "N. S. do Rosario", sob a regencia do maestro Augusto Vossa que á referida banda tem dado nos ultimos tempos sensivel impulso, promettendo desempenhar cabalmente os dias da Semana Santa.

Dentre outros sacerdotes que serão convidados está o nosso virtuoso padre Gregorio Garcia, o qual pelas suas bellas qualidades gosa de estima geral entre os seus parochianos.

— Realizou-se a inauguração de uma bem montada fabrica de banha, de propriedade do illustre cidadão Leopoldo Gavião, que, nesse dia, offereceu aos convidados uma lauta mesa de doces, vinhos finos e licores. Usou da palavra nessa occasião o referido sr. Gavião, que após as suas palavras recebeu calorosas ovações.

— Esteve nesta localidade, em negocios de sua profissão, o joven sr. Sobel Fernandes, digno proprietario de uma casa commercial na visinha cidade de Barra Mansa.

— Em devido tempo dirigimos um abaixo assignado ao governo do Estado, no sentido de promover o inicio do serviços da estrada de rodagem que liga esta freguezia á estação de Augusto Pestana na E. Ferro Oeste de Minas. Essa estrada representa mui grande utilidade em face o movimento diario de tropas, carros e transeuntes, que se vêm quasi impossibilitados em transitar, tal é o pessimo estado em que se acha a actual estrada, reduzida a trilhos embrenhados em mattas, e com atoleiros perigosos. Do nosso appello continuaremos aguardando solução.

— Ha dias, estéve entre nós, vindo do Rio, o illustre cidadão Avelino de Almeida e Santos que aqui nos proporcionou a sua visita sobremodo grata deixando-a assignalada no nosso meio.

— Bastante concorrido foram, em nossa freguezia, os festejos carnavalescos, promovidos por varios rapazes, e auxiliados pelo povo que não se furtou a cooperar para o brilhantismo dos tres dias de Momo. Encerrou-se com um baile á fantasia, em casa do capitão José Eugenio Diniz.

Para São Paulo seguiu a 2 do corrente o capitão Manoel Candido de Almeida, aqui residente.

(Do correspondente).

Cidade do Pará (Minas)

Realizaram-se pomposamente, nesta cidade, com grande concorrencia de povo, de todas as localidades visinhas, as solemnidades da missão evangelica, de que foram officiantes os revds. padres do Sagrado Coração.

—Entrou hoje em julgamento o réo Cornelio Moreira Sobrinho, assassino de Luiz Orsini. Defendido pelo professor Lucio dos Santos, foi o réo, pela terceira vez, condemnado a 29 annos e 9 mezes de prisão. Esta sentença foi dada por unanimidade de votos.

(Do correspondente)

Ouro Preto (Est. de Minas)

NOVA ERA

A eleição do sr. Alfredo Baeta, para presidente da Camara Municipal de Ouro Preto, é um marco notavel na historia deste municipio, ao mesmo tempo que determina o maior passo, dado nestes 30 annos ultimos, para o progresso e para o resurgimento politico administrativo deste torrão mineiro, digno de carinho e de amor para quantos sabem aquilatar o muito desta Mécca brasileira.

Afóra um pequeno e transitorio governo do sr. Carlos Thomaz, um dos mais integros cidadãos ouropretanos e um governo do coronel Seraphim Gonçalves, podemos dizer, — sem a mais ligeira intenção de melindrar os senhores que occuparam a cadeira presidencial deste municipio, — todos os demais foram consumidos em lutas estereis de politicagem local, em que cada um dos detentores do poder procurava assegurar a continuidade de seu governo, agindo aqui e ali de modo a alicerçar, senão uma oligarchia, ao menos visava perpetuar a sua facção, embora com sacrificio dos interesses locaes.

Não detalharemos, um minucioso estudo, as administrações que passaram, porque longe de nós está o passado; o nosso fito é muito outro: em vez de [illegible] nobre calar, ou revolver tumulos e de pesquizar as causas determinantes do mão estar que pesava sobre Ouro Preto, entorpecendo-lhe o progresso e atropellando-lhe as iniciativas, preferimos vir encarar o presente, tecer a nossa modesta corôa de palmas ao futuro que se nos afigura promissora e risonho.

E' nosso intuito, batendo palmas á administração que se inicia, levar aos mais afastados pontos do municipio e a longinquos povoados do Estado, áquelles que prezam e estimam Ouro Preto, a gratissima nova de que, para este municipio, surgiu uma "Nova era" de prosperidade, de progresso e de paz.

Para quem conhece o feitio moral do sr. Alfredo Baeta, recentemente eleito presidente da Camara, dotado da mais primorosa e elevada educação civica, de uma inteireza de caracter á spartana, de nobres e delicadas virtudes de cidadão, de chefe de familia, só pode augurar para sua administração o reflexo dessas qualidades.

A estas qualidades reune o dom de attrahir, de fazer amigos, attencioso e lhano, sem affectação, delicado e serviçal, capaz de congregar, para felicidade de Ouro Preto, todas as familias e todos os elementos em torno do ideal ambicionado que é o progresso deste abençoado solo.

Administrador criterioso e probo, energico sem asperaza, justo e competente, sem alarde, pauta os seus actos pela mais severa prudencia e inspira-se no direito e na razão. Amigo devotado de Ouro Preto, como o demonstram os estabelecimentos de ensino — o Gymnasio e a Escola Normal — que aqui mantem, cujos proventos pecuniarios são negativos — só servem para attestar o seu nobre devotamento pelas familias ouropretanas, o seu elevado e altruistico espirito de filho desta grande terra.

E' esse o administrador que á frente do municipio ha de leval-o a occupar a posição que lhe cabe entre os mais dignos de Minas.

Alheio á politica, que está confiada ao espirito intelligente e lucido do deputado Rocha Lapa Filho, digno representante do nosso districto na Camara Estadual e estremado filho tambem de Ouro Preto, confiamos, e comnosco o municipio, em absoluto na inteireza de seu caracter adamantino.

Pela parte politica estamos tambem convencidos e absolutamente certos de que o sr. Lagôa Filho, dirigirá os nossos destinos com abnegado patriotismo, e extremada justiça, firmando mais os alicerces da solida estima de que já dispõe no municipio e assim a "Nova era", — politico-administrativa — será promissora da mais fecunda felicidade para Ouro Preto.

—— Transferiu sua residencia, para esta cidade, tendo aqui chegado em dias da semana passada, acompanhado de sua exma. familia, o capitão Virgilio Augusto Simedo, brioso e correcto official reformado.

—— Com brilhantismo tem-se realizado, na matriz de Ouro Preto, o Septenario de N. S. das Dôres, officiando o monsenhor Castilho.

—— Acha-se nesta cidade, veraneando com sua exma. familia, o coronel Leopoldo Dias, acatado chefe politico em Perdões, de cujo municipio é digno agente executivo.

—— Nota-se nesta cidade um movimento que denota a alegria da população, vendo que o chefe municipal, vivamente interessado pelo progresso do municipio, está atacando as obras que faziam em esquecimento ha mais de 4 annos, bem como tem providenciado para que sejam concertadas as estradas do municipio.

(Do correspondente).

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Até ás 17 horas, quando os funccionarios da Secretaria do Cattete têm, naturalmente, as suas funcções diarias terminadas, não havia hontem qualquer occorrencia extra expediente a registrar no palacio presidencial.

O sr. Agenor de Roure, secretario da presidencia, até aquella hora, não havia recebido funccionarios, civis ou militares, em apresentação, nem solicitações de audiencias particulares para o Palacio Rio Negro.

NO RIO NEGRO

Na observancia do habito adoptado por elle, em Petropolis, o presidente da Republica não recebeu ninguem pela manhã, occupando-a todo em estudo de papeis, no seu gabinete particular de trabalho.

AUDIENCIAS PARTICULARES

A's 13 horas, o sr. Epitacio Pessoa, dirigiu-se para o salão dos despachos do Palacio Rio Negro, afim de receber as pessoas que estavam com audiencias previamente marcadas.

Foram immediata e successivamente recebidos os srs.: Torquato Moreira, "leader" da bancada bahiana na Camara federal, que tratou dos ultimos successos politicos occorridos nesse Estado, exhibindo ao chefe do Estado cartas que do mesmo tem recebido; o Abdon Milanez, director do Instituto Nacional de Musica, que desejou pôr o chefe do Estado ao corrente de actos seus na administração daquelle estabelecimento de ensino.

OUTRAS PESSOAS RECEBIDAS

O presidente da Republica attendeu mais, á tarde, as seguintes pessoas: srs. Mello Reis, Carolino Corrêa e Hernani Lopes.

DECRETOS DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos, na pasta da Viação:

Aposentando Antonio de Oliveira Guimarães, no cargo de amanuense da Administração dos Correios de S. Paulo; approvando as plantas e respectivos orçamentos para a construcção de novas officinas de reparação de material rodante e de um galpão para reparações de trilhos na Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Abrindo o credito de 102:000$, para a conclusão do edificio iniciado pelo Lloyd Brasileiro, na rua Visconde de Sapucahy, cidade do Rio de Janeiro, afim de serem no mesmo installadas as repartições subordinadas ao Ministerio da Viação para funccionarem em predios alugados e que possam para ali ser transferidos; abrindo o credito de réis 150:000$, para attender ás despesas com a manutenção do trafego nas linhas de Formiga a Araguary da E. de F. de Goyaz.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O Thesouro Nacional autorizou a entrega das seguintes quotas de loterias, correspondentes ao 2º semestre do anno passado: ás instituições pias e de instrucção dos Estados do Piauhy, [illegible]; do Ceará, [illegible]; da Parahyba, [illegible]; do Rio Grande do Norte, [illegible]; de Pernambuco, [illegible], e de Goyaz, [illegible].

— Conferenciou, hontem, com o ministro, no Thesouro Nacional, o senador Francisco Sá.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu, hontem, por telegramma, á Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, o credito de 300:000$, para occorrer ás despesas com a construcção da Estrada de Ferro de Cruz Alta á Foz do Ijuhy.

— O ministro, em resposta a um aviso do seu collega da Guerra sobre um terreno doado pela população de S. Leopoldo no Estado do Rio Grande do Sul, para a construcção de um quartel, e tendo acceitado a doação, declarou ao delegado fiscal do alludido Estado que representasse a Fazenda Nacional no acto de lavrar a escriptura, devendo a mesma ser lavrada de accôrdo com as instrucções da 3ª Região Militar.

— O procurador geral da Fazenda Publica, em solução a uma consulta do delegado fiscal no Estado da Parahyba, sobre se as fianças e reforço das mesmas, de agentes postaes devem ser prestadas na Administração dos Correios do alludido Estado ou na Delegacia Fiscal, declarou que, conforme estabeleceu o Tribunal de Contas a respeito, devem as mesmas fianças ou reforços de fiança ser prestados na Delegacia Fiscal.

— O director da Receita Publica recommendou ao delegado fiscal em Alagôas que providencie para que seja remettido ao Thesouro Nacional o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado para apurar a responsabilidade do 3º escripturario da Alfandega de Maceió Cicero Cavalcanti de Carvalho.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Pernambuco autorizou o collector federal em Belem de Cabrobó a receber, sem multa, os emolumentos de patente de registro.

— Foi concedido á Delegacia Fiscal no Estado do Pará, para ser entregue ao governador do mesmo Estado, o credito de réis [illegible], para soccorrer os flagellados que, vindos do Ceará, demandam aquelle Estado.

No Ministerio da Marinha

ERRO DE VISÃO

O modo pouco favoravel por que foi noticiada a ultima marcha militar do Batalhão Naval, revela uma injustiça.

O Batalhão não fez, propriamente, um passeio militar, mas uma prova de resistencia, um "training", como costumam dizer. E um verdadeiro "training" é differente de um passeio militar.

Além disso, outra causa concorreu e esta, talvez, mais poderosamente, sobre o effeito pouco vistoso que foi notado: o uniforme usado para a marcha, ou prova de resistencia, não podia ser egual ao que elle usa nos dias de parada ou passeio militar, propriamente dito.

As duas causas se juntaram para tirar aquelle bello aspecto que o carioca gosta de apreciar e louva satisfeito, quando em passo de parada vê desfilar a garbosa corporação.

Realmente, só aquelle maldito kaki, empregado na feitura dos uniformes, bastaria para retirar bom numero de tentos ao Batalhão, deixando-o tão mascarado que só lhe falta cantar o já famoso "Pé de anjo" do ultimo carnaval.

O uniforme escorreito e limpo é uma das condições principaes do garbo militar.

Mas, para que elle assim seja, é preciso tambem que a qualidade do tecido não seja de todo má e, sobretudo, não tome matizes diversos, á proporção que as lavagens se succedem.

Uma "prova de resistencia", coisa diversa de um passeio, á tarde, quando a Avenida e adjacencias regorgitam, começa com bastante antecedencia, ás caladas da madrugada. A resistencia-physica do homem "de carne e osso", ahi é muito menor do que a que apresenta o mesmo homem de "carne e osso", quando repousa mais duas horas na noite e só vae daqui até ali — á estatua de Barroso, dando volta pela Avenida de Botafogo.

Estamos certos de que na primeira parada militar, ou passeio, com uniforme branco, etc., a má impressão, se foi geral, virá por terra.

VARIAS NOTICIAS

Foram tornadas sem effeito as portarias de 7 de fevereiro ultimo, aproveitando os terceiros officiaes da extincta Secretaria da Marinha, addidos, srs. Francisco de Araujo Reis Vianna e Fernando Dias Vieira, para os logares de quarto official da Contabilidade do Ministerio da Marinha.

— Foi prorogada por trinta dias a licença concedida ao primeiro-tenente Ignacio de Barros Barreto Junior.

— O ministro da Marinha dirigiu ao chefe do Estado Maior da Armada, a carta seguinte:

"Cordeaes saudações. Cumpro o grato dever de renovar nesta a expressão do sincero jubilo patriotico que me deixou a visita de hontem ao E. "Minas Geraes", do qual voltei optimamente impressionado com a limpeza e ordem irreprehensiveis do navio e com a efficiencia revelada nos exercicios feitos a bordo".

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Capitão de corveta Manoel José de Faria e Silva — Complete o sello.

Mecanico naval de 2ª classe Clodomiro Villas Boas — Não póde ser attendido porque, segundo declaração das autoridades competentes, a doença que o assaltou em acto de serviço não foi causa efficiente da molestia que o invalidou.

Alfred Eeberard — Indeferido, de accordo com a informação do director da Escola Naval.

Raul Gesták — A' vista da informação não póde ser attendido.

José Laurindo da Silva — Requeira pelos canaes competentes.

Domingos de Oliveira Araujo — Indeferido, á vista das informações.

Amaro José Arantes — De accordo com as informações, indeferido.

— O inspector da Saude Naval, acompanhado de seu assistente e ajudante de ordens, respectivamente, capitão-tenente medico Porto Carrero e primeiro tenente Oliveira Sobrinho, visitou hontem, demoradamente, o Hospital Central da Marinha.

— O cruzador "Republica" e as contra-torpedeiras "Piauhy" e "Santa Catharina" seguirão no dia 17 para o fundo da bahia, afim de executarem os exercicios determinados pelo Estado Maior da Armada.

UMA CARTA

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Não tem razão o autor da local "Exames Clinicos", na parte do vosso conceituado periodico, consagrada ao Ministerio da Marinha; ou, pelo menos, não a tem em parte.

O Laboratorio de Analyses Chimicas é laboratorio de hospital e só por extensão se poude admittir até hoje que faça exames extranhos ao Hospital.

E' perfeitamente razoavel que os navios paguem pela Caixa de Economias os exames das suas praças, assim como pagam as despesas do football e das regatas. Convenho que seria ideal que nem mesmo taes exames se pagassem, nem mesmo pela tabella actual, cujos preços chegam a ser ridiculos; mas para isso seria necessaria a creação do Grande Laboratorio, com installações condignas e pessoal bastante; não é ali num canto do Hospital, installado numa salinha e meia, tendo por pessoal um medico, um pharmaceutico e um enfermeiro, que se pode trabalhar para os hospitaes navaes e ainda mais para toda a Marinha.

A tabella actual, mesmo reduzindo excessivamente os preços, vae, por força da conhecida lei da economia, augmentar a procura dos exames: e duvido que o Laboratorio dê vasão ao serviço.

Accresce que o Laboratorio se sustenta exclusivamente com o dinheiro que pagam os exames. A tabella actual deu-lhe um golpe profundo. Supprimam os pagamentos e o Laboratorio estará morto.

Miremo-nos neste espelho: o Laboratorio do Exercito é repartição independente, com pessoal cinco ou seis vezes mais numeroso e tem uma tabella maior do que a da Marinha.

Tire quem quizer as conclusões."

No Ministerio da Guerra

PATRULHAS DE INFANTARIA

Valha-nos Deus, a nós que rabiscamos sobre coisas militares, nas occasiões de aperturas em que por vezes nos encontramos.

E se é grato vermos as idéas defendidas serem victoriosas, não raro nos vemos de face com aguçados espinhos, com que nos ferem a vaidade, tão pequena, aliás.

Entre flores e espinhos vamos seguindo a nossa rota, despresando a estrella polar, embora aconselhada por alguns livrinhos como meio seguro de orientação em nosso paiz.

Se é possivel, porém, ver-se estrellas ao meio dia, muito bem, desde que nos enchamos de boa vontade, conseguiremos ver o que vae pelo céo dos polos.

Quando alguem se não queira convencer da possibilidade de tal orientação, lembre-se de que Homero cochilou e que nós que não somos Homeros temos o direito de dar formidaveis roncos.

Ora, hoje nos encontramos abarbados para dar a nossa desvaliosa opinião sobre o livrinho que, sob o titulo "Patrulhas de Infantaria", publicou o tenente Raymundo Burlamarque, um dos reconhecidamente competentes officiaes da brava e um tanto esquecida arma.

Esquecida, é claro, quando se trata de augmentos de quadros, porém, a mais lembrada nas "safarrascadas"; haja vista agora o caso da Bahia.

Como o proprio autor declara, o seu trabalho é uma compilação do que ha de melhor sobre patrulhas.

Mas a compilação, a nosso ver, foi muito bem feita e a orientação, o methodo na exploração do assumpto pertence exclusivamente ao tenente Burlamarque, o que só por si basta para o recommendar.

Juntar o que ha de util sobre patrulhas foi prestar um grande serviço aos instructores, assoberbados por mil coisas que têm de ensaiar.

Escripto em linguagem clara e bem cuidada o trabalho sobre patrulhas terá, fatalmente, grande acceitação.

Nem por sombras queremos que se pense que nos atrevemos a entrar na apreciação da correcção do dizer. Apreciai-o sob o ponto de vista do vernaculo, pertence aos que sobre o assumpto, como em tudo mais, são poços sem fundo.

Queremos dizer que sem canseira, antes, muito perfeitamente se comprehende o que o autor pensa.

Para nós, que não temos tempo de andar ás voltas com o Aulette, a linguagem do autor muito nos agrada.

Se é verdade que o estylo militar deve ser simples, claro e conciso, ha quem dê um quarto pela linguagem difficil ou confusa, susceptivel de variadas hermeneuticas, obrigando a um "bandão" de consultas aos sabios da Grecia.

A nossa impressão é, emfim, a melhor possivel e, se fossemos um notavel, era para deixar o autor de cabellos pretos "como a aza da graúna".

Nossas felicitações, caro tenente. Aqui, a seu inteiro dispor.

VARIAS NOTICIAS

Conferenciaram hontem, com o sr. Pandiá Calogeras, os generaes Andrade Neves, Ferreira do Amaral e Abilio de Noronha, respectivamente, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, director de Saude da Guerra e director do Material Bellico.

— Dentro em breve será limitado o prazo para apresentação de requerimentos para matricula no curso de revisão que, junto á Escola de Estado-Maior, vai ser ministrado pela missão militar franceza.

— Consta que vai pedir reforma o coronel Raphael Clemente Telles Pires, da arma de artilharia.

O sr. Pandiá Calogeras, hoje, durante o dia, conservou-se no Departamento da Guerra, em longa entrevista com o general Andrade Neves, e depois dessa entrevista, visitou as varias dependencias do Departamento, voltando ao seu gabinete bem impressionado com a ordem encontrada ali.

— O general Silva Faro, commandante da 1ª região militar, nomeou os seguintes officiaes para constituir o conselho de investigação a que vai responder o anspeçada José Lourenço Xavier, addido á 2ª brigada de infantaria, pronunciado no inquerito policial a que respondeu naquelle batalhão: capitão Emanuel Fernando da Silva Veiga, 1º tenente Armando Nogueira da Fonseca e 2º tenente Ariosto de Almeida Daemon.

— Visto terem sido nomeados instructores a 20 do mez findo, foram incluidos no quadro de infantaria os seguintes sargentos da 4ª região militar, habilitados com o curso de aperfeiçoamento da instrucção de infantaria: primeiros sargentos Pedro Pereira de Paiva e Antonio de Souza Castro; segundos sargentos Tancredo Peixoto do Amorim, Luiz Pereira de Souza e Aloisio Marques da Silva; terceiros sargentos José de Mello Moraes, Pedro Xavier Leite, Ernesto de Abreu Coelho e Macario Gonçalves de Mello.

Pelo ministro foram transferidos os seguintes officiaes: capitão graduado Armando Masson Jacques, da 1ª companhia ferro viaria, para o quadro supplementar; e primeiros tenentes José Rodrigues Silva, do 3º para a 1ª companhia ferro viaria, Aristoteles de Souza Dantas, do 1º regimento de cavallaria divisionaria para o 2º corpo de trem; Geobert de Queiroz, do 2º corpo de trem para o 2º regimento de cavallaria divisionaria, e Heroino Dias Uruguay, do 2º regimento de cavallaria divisionaria para o 1º.

— Pelo ministro foram transferidos os primeiros tenentes Alfredo Gomes de Paiva, do 1º regimento de cavallaria divisionaria para o 2º, e José Maribondo da Trindade, deste para aquelle regimento. Estas transferencias não trazem despezas de especie alguma.

— Foi desligado de addido ao Departamento do Pessoal da Guerra, o 1º tenente Joaquim José de Sant'Anna Barros.

— Passou a servir á disposição da missão militar franceza o amanuense Domingos Pessoa Guedes.

— Foram concedidos 90 dias de licença ao medico adjunto Luiz Drummond Navarro.

— O sr. Pandiá Calogeras declarou ao chefe do Departamento da Guerra ter approvado as tabellas de distribuição de quantitativos para a substituição e conservação de moveis, camas, colchões, travesseiros e utensilios e para a acquisição de artigos de expediente para as unidades nellas mencionadas, tudo no corrente exercicio.

O ministro da Guerra declarou tambem haver augmentado de mais cincoenta por cento as massas para o expediente technico dos corpos de engenharia.

— Apresentaram-se ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes:

Tenente-coronel João Heliodoro da Miranda, por haver concluido o gozo de férias;

Major reformado Galdino Tavares de Souza, professor do Collegio Militar do Ceará, por ter obtido 2 mezes de licença para tratamento de saude em inspecção de saude a que foi submettido;

Capitão medico Alberto Mariz Pinto, por ter sido mandado servir junto ás forças expedicionarias á Bahia;

Primeiros tenentes Maurillo Meirelles Alves, por ter sido transferido e mandado ficar addido ao 1º grupo de obuzes; Zeno Estillac Leal, por ter sido transferido; medicos sr. Julio Cezar de Miranda Marcondes Monteiro de Barros, por ter sido mandado servir no Hospital Central do Exercito; Roberto Pereira dos Santos Lisbôa, por ter de seguir para a Bahia;

Segundos tenentes Paulo Pinto da Silva Valle, por ter sido transferido; Godofredo Leite, por ter sido transferido; pharmaceutico Gaspar Augusto Fonseca, por ter de seguir para a 2ª região; Veterinario Volney de Barros Castro, por ter sido classificado na 3ª região militar e achar-se prompto para seguir.

— Reune-se no dia 11 do corrente, ás 13 horas, na Auditoria de Guerra do Departamento da Guerra, o conselho de guerra a que responde o cabo Antonio Francisco dos Santos e soldado da Escola Militar Manoel Gomes da Silva, do qual são juizes o capitão Octavio Lopes Gonçalves; primeiros tenentes Ebroino Dias Uruguay; segundos tenentes Stenio Carlos de Albuquerque Lima, Oswaldo dos Santos Dias, Henrique Ricardo Hall e Albano de Azevedo Falcão, devendo comparecer os réos e a testemunha, cabo reformado José Alves do Nascimento.

— Ao quartel general do commando da 1ª região militar foi mandado addir o tenente-coronel João Frederico Ribeiro, da arma de artilharia.

— 1ª região militar — Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, capitão sr. Luiz Pedro Pereira de Souza.

Auxiliar do official de dia, amanuense Augusto Barbosa.

A 1ª brigada de infantaria dará a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o quartel general.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete.

A 2ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará o official de dia á Região, patrulha á disposição do official de dia á Região e as 4 ordenanças para o quartel general.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia da Guerra e a patrulha para o Novo Arsenal.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Justiça fez-se representar no enterro do professor Castro Menezes, por seu official de gabinete sr. Elmano Cardim, tendo telegraphado á Associação Commercial e ao "Jornal do Commercio", apresentando pezames.

— O sr. Alfredo Pinto visitou hontem, inesperadamente, o Hospicio Nacional de Alienados, percorrendo as varias dependencias desse estabelecimento em companhia do sr. Juliano Moreira.

O ministro da Justiça demorou-se na Secção Lombroso, que achou em completa ordem e onde se acham os alienados delinquentes que provocaram, ante-hontem uma ligeira desordem, logo providenciada pela direcção do Hospicio.

O sr. Alfredo Pinto determinou varias obras naquella secção, determinando a construcção de um passadiço para melhor vigilancia dos detentos, retirando-se pouco tempo depois.

— O prefeito desta capital conferenciou, hontem, com o ministro da Justiça sobre a construcção de fossas sanitarias, tendo ficado assentada uma acção conjunta dos governos federal e municipal.

O prefeito do Districto Federal conferenciará a respeito, com o sr. Belisario Penna, chefe da Prophylaxia Rural nesta capital.

— O sr. Carlos Chagas conferenciou, hontem, com o sr. Alfredo Pinto, sobre a grippe nesta capital, que declarou em franco declinio.

NOMEAÇÃO DE TABELLIÃO INTERINO

Por portaria de 6 do corrente, foi designado o escrevente juramentado Guilherme Wamosy de Macedo para servir, interinamente, no 11º officio de tabellião de notas desta capital, durante o impedimento do respectivo serventuario, bacharel Fernando de Azevedo Milanez, que se acha em gozo de um mez de licença, para tratar de seus interesses.

CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTOS DE GENEROS ALIMENTICIOS

O sr. Alfredo Pinto presidiu, hontem, á concorrencia que mandou fazer, por haver annullado a primeira, em janeiro proximo passado, de generos alimenticios ás repartições dependentes de seu Ministerio, tendo assistido á abertura das propostas, ás 15 horas, dos novos concorrentes.

LICENÇAS

O ministro da Justiça indeferiu o requerimento do guarda civil Raul Leite de Vasconcellos, visto já ter gozado um anno de licença.

— "Compareça á Directoria da Justiça para receber o laudo da inspecção de saude que requereu", foi o despacho do ministro da Justiça no requerimento do capitão reformado da Brigada Policial, Emiliano Felix de Almeida.

SAUDE PUBLICA

O director geral de Saude Publica officiou ao ministro da Justiça relativamente aos vencimentos a que se julga com direito Braulio Vianna, na importancia de 400$, pelos serviços prestados na Inspectoria de Saude do Porto de Paranaguá.

— Accusou-se:

Ao inspector de saude dos portos da Bahia, o recebimento da estatistica do movimento do porto de S. Salvador, durante o mez de janeiro ultimo;

ao inspector de saude dos portos do Estado de S. Paulo, o recebimento do mappa demonstrativo do movimento do porto de Santos, durante o mez de fevereiro ultimo;

ao inspector de saude dos portos do Estado do Paraná, o recebimento do mappa demonstrativo do movimento do porto de Paranaguá, durante o mez de fevereiro ultimo.

— Communicou-se:

Aos inspectores de saude dos portos de 2ª e 4ª classes, que, pelo officio numero 825, deste anno, foi solicitada a distribuição dos creditos para as necessarias despesas com os respectivos — pessoal, material e aluguel de casa;

ao sr. Alfredo de Sá Pereira, delegado interino do 20º districto sanitario, que o director geral resolveu designal-o para fazer parte da commissão fiscalizadora dos estabelecimentos subvencionados, sem prejuizo das attribuições do seu cargo nesta Directoria Geral;

ao director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça, que o dr. J. Pedroso, secretario desta Directoria, recolheu aos cofres do Thesouro Nacional, a quantia de 581$500, proveniente da desinfecção dos vapores "Malte" e "Aurigny", no Lazareto da Ilha Grande, no mez de janeiro de 1920;

ao procurador geral da Fazenda Publica, que no dia 13 do corrente, ás 12 horas, serão submettidos, nesta Directoria, para os effeitos de aposentadoria, á 1ª inspecção de saude, os srs. João Darrigue Faro e Alberto Fernandes Gomes, e á 2ª inspecção, o sr. João Rodrigues da Silva Chaves, e ás 14 horas, á 1ª inspecção, em sua residencia, á rua Meyer n. 103, o sr. Eugenio Nunes Pires;

ao ministro da Justiça, que esta Directoria Geral, designou o inspector sanitario e delegado de saude interino dr. Alfredo Leal de Sá Pereira, para fazer parte da commissão fiscalizadora dos estabelecimentos subvencionados, sem prejuizo das suas attribuições no seu cargo nesta repartição;

ao director geral dos Telegraphos, que até a presente data, o 4º escripturario dessa repartição, Claudio Salles Canne, não compareceu a esta Directoria, afim de ser submettido á inspecção de saude.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de serem vistoriados o predio e barracões sitos á rua Silva Jardim numero 19 A;

ao ministro da Justiça, no sentido de cessar o pagamento da gratificação mensal de 500$ do dr. Raul de Almeida Magalhães, inspector sanitario, chefe das commissões de prophylaxia rural e da febre amarella no Estado do Maranhão e superintendente do serviço sanitario do mesmo Estado, visto haver sido augmentada a sua diaria;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de comparecer a esta Directoria, no dia 13 do corrente, ás 13 horas, o funccionario desse Ministerio, João Rodrigues da Silva Chaves, afim de ser submettido á 2ª inspecção de saude para os effeitos de aposentadoria;

ao procurador da Fazenda Publica, no sentido de comparecer a esta Directoria, no dia 11 do corrente, ás 13 horas, o dr. Jayme Pinheiro de Andrade, afim de assignar as respectivas declarações sobre o nexo causal que motivou a invalidez dos srs. Antonio Rezende da Rosa, Alexandre José Rodrigues e Manoel Rego.

— Restituiram-se:

Ao director geral de Industria e Commercio, devidamente informado, o memorial descriptivo de "um processo para tratamento e depuração de aguas sujas e de liquidos contaminados em geral";

ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o processo n. 18.876, da Companhia Fiação e Tecidos Alliança, devidamente informado;

ao ministro da Justiça, a folha, devidamente rectificada, na importancia de 1:677$417, de substituições, em janeiro ultimo, de funccionarios destacados nas commissões de Prophylaxia Rural.

— Remetteram-se:

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, a folha, em duplicata, na importancia de 2:127$998, para pagamento dos "chauffeurs" dos automoveis "Ford", desta Directoria; a cópia do officio do presidente do Lloyd Brasileiro, communicando haver posto á disposição desta Directoria o vapor "Brasil", para nelle ser installado um hospital fluctuante; a cópia do officio n. 53, de 25 de fevereiro ultimo, do director do Hospital Paula Candido, prestando esclarecimentos ás consignações para as despesas do citado hospital no presente exercicio;

ao director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, as folhas na importancia de 800$ cada uma, para augmento das gratificações concedidas a diversos funccionarios da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, que estão substituindo os effectivos que se acham destacados nas commissões de Prophylaxia Rural; a folha na importancia de 750$ para pagamento do dr. Estevão Gonçalves Castello Branco, inspector sanitario interino; a folha especial para pagamento ao dr. João Pedro de Albuquerque, superintendente das Commissões de Prophylaxia da Febre Amarella nos Estados do norte da Republica, da diaria de 50$ pelos serviços prestados a esta Directoria durante o mez de fevereiro ultimo, correndo as despesas por conta da consignação exarada na mesma; a folha na importancia de 900$, para pagamento das gratificações concedidas aos funccionarios nella mencionados, que estão substituindo os de categoria immediatamente superior, de accordo com os diversos avisos desse Ministerio;

ao director da Despesa Publica, a folha do pessoal subalterno do Hospital S. Sebastião, na importancia de réis 9:664$592, relativa ao mez de fevereiro ultimo;

ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o "croquis" apresentado a esta Directoria pelo sr. Alfredo da Costa Palmeira e relativo ao cinema em construcção em Copacabana;

ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os trabalhos e diplomas apresentados a esta Directoria pelo dr. Nicoláo Soares da Costa, para que essa Faculdade se digne de emittir sobre os mesmos o necessario parecer;

ao director da Directoria do Expediente do Ministerio da Marinha, os laudos de inspecção de saude dos srs. Francisco da Costa Moraes e Manoel Gonçalves Corrêa;

ao inspector federal das Estradas, os do sr. Francisco Severiano Braga Torres;

ao chefe da policia do Districto Federal, os do dr. José Pereira Guimarães Filho;

ao director geral dos Correios, os do sr. João Pedro Tavares.

MULTAS

Pelas Delegacias de Saude foram impostas por infracção do Regulamento Sanitario em vigor, as seguintes multas:

4ª Delegacia — Paulino Amaro Pereira, art. 110, paragrapho 2º, 200$; Francisco da Silva Tavares, art. 110, paragrapho 2º, 200$; 6ª Delegacia — José Almeida de Andrade, 100$000.

Requerimentos:

2º districto — Raul Tanger — Serão concedidos 90 dias; Francisco de Andrade — Serão concedidos 90 dias; Manoel de Faria — Serão concedidos 90 dias — Maria da C. Gonçalves — Serão concedidos 90 dias.

5º districto — João G. do Couto — Fica relevada a multa; F. A. M. Esbérard — Serão concedidos 30 dias; F. A. M. Esbérard — Fica relevada a multa.

6º districto — Joaquim P. Gomes — Certifique-se.

7º districto — Iracema F. da Cruz — Serão concedidos 90 dias; Manoel F. Junior — Certifique-se; Francisca Oliveira Jacobina — Certifique-se; Paulo Ferreira da Costa — Certifique-se; Alfredo Pinheiro — Certifique-se.

1º districto — J. Faria & C. — Certifique-se.

2º districto — Feliciano Meirelles A. Moreira — Serão concedidos 90 dias; Mendes Campos & C. — Serão concedidos 90 dias; Manoel Gonçalves — Serão concedidos 90 dias; Manoel Gonçalves — Serão concedidos 90 dias; Manoel Gonçalves — Serão concedidos 90 dias.

4º districto — Manoel Tavares — Certifique-se; Anna R. da Silva Mello — Serão concedidos 30 dias; Leonor do Carmo — Não póde ser attendido; Maria M. S. de Barros — Será attendida nos termos da informação; Alvaro de Muniz — Não póde ser attendido.

3º districto — Engracia da O. Tavares — Serão concedidos 30 dias; João Rodrigues Lopes — Prove a qualidade de inventariante.

6º districto — Alexandre de Albuquerque (dr.) — Serão concedidos 30 dias; Isidro Silveira — Indeferido.

7º districto — Manoel L. Bordini — Serão concedidos 90 dias; Pedro L. Lambert — Serão concedidos 90 dias.

8º districto — Antonio Marius — Serão concedidos 90 dias.

9º districto — Americo Martins — Ao proprietario compete requerer; Antonio Antunes — Certifique-se; Ignacia C. Pereira — Serão concedidos 30 dias.

10º districto — Luiz Maia (dr.) — Serão concedidos 90 dias, continuando o predio desoccupado; Armindo Lima (dr.) — Deferido.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Moraes.

Auxiliar, 1º tenente Costa.

1º soccorro, 1º tenente Alcantara.

2º soccorro, 1º tenente Baptista.

Ronda, 1º tenente Alcebiades.

Manobras, 2º tenente Adolpho.

Medico de dia, major sr. Trigo.

Dia á pharmacia, capitão Maia.

Emergencia:

Sr. Marcellino e tenente Alcebiades.

Folga, Humaytá.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Carlos de Faria Souto, 1º delegado auxiliar, que já está convalescente.

— Tendo o delegado do 30º districto, sr. Sindolpho Millibeu de Lima, recusado a direcção da Inspectoria de Segurança Publica com a organização actual, por não desejar ser chefe de agentes, sem autoridade legal, o chefe de policia resolveu conservar no cargo o commissario Julio Rodrigues, nomeando sub-inspectores de Investigação, Vigilancia e Regional, respectivamente, os srs.: Domingos Ramos, Alfredo Guanabara e Raul Gonçalves Ribeiro, que já vinham exercendo aquellas funcções inexistentes perante o antigo regulamento.

— Por portarias de hontem foi promovido á 1ª classe, para o 7º districto, o commissario de 2ª classe Manoel Matheus Nunes, que servia no 22º e effectivado no logar de commissario de 2ª classe do 22º districto o interino Paulo de Oliveira Filho, classificado em 1ª chave, 96º logar, no ultimo concurso. Deixou de ser provida a vaga de interino occupada por este ultimo cidadão, em substituição ao commissario de 2ª classe João Carlos Dias da Motta, que está licenciado por um anno.

— Contra todas as disposições regulamentares e racionaes, o chefe de policia nomeou commissario interino de 1ª classe [illegible] para o 1º districto, em substituição ao cidadão Julio Rodrigues, que está commissionado na Inspectoria de Segurança Publica, o cidadão Pedro Paulo de Lemos, classificado em 1ª chave e 16º logar, no ultimo concurso.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Miguel Julio Dantas Salles.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os detentos [illegible].

POLICIA MARITIMA

Está de serviço o sub-inspector interino Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Raul Gonçalves Ribeiro.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral — fiscaes: Dias, Avila, Acelyno, Calmon, Seifeso, Barroso, Nicodemos, Veiga, Ovidio, Guimarães e Quintiliano e ajudante Macedo.

Uniforme 3º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 90 dias de licença ao guarda de 2ª classe n. 882, Heitor Gonçalves Carneiro, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— Ainda por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, ao guarda de 1ª classe 360, Francisco José Vieira, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— O chefe de Policia do Districto Federal concedeu 15 dias de licença, sem vencimentos, ao guarda de reserva n. 343, Onezio de Castilho Barbosa.

— A' vista da parte do ajudante interino José Ramos de Freitas, 1º secretario da Caixa Beneficente, o inspector com pezar communicou á Corporação o fallecimento no dia 7 do corrente, ás 13 horas, no hospital da Santa Casa de Misericordia, do guarda de 2ª classe 590, Manoel José Henrique da Silva, victimado por "nephrite chronica", conforme attestado de obito passado pelo sr. Rogerio Coelho e registrado na 1ª Pretoria Civel.

A exclusão do referido guarda, que contava cerca de 9 annos de serviços á Corporação, foi verificada.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 3ª classe 138, em que pede 10 dias de dispensa do serviço, sem vencimentos, bem como, permissão para usar crepe no braço esquerdo durante 180 dias — Quanto á dispensa do serviço: "Concedo 5 dias, sem vencimentos". Quanto ao luto: "Como pede"; na do guarda de 2ª classe 594, em que juntando o recibo do funeral de sua filha Dinah, pede justificar sua falta ao serviço no dia 6 do corrente, bem como, o abono da respectiva diaria — Quanto á primeira parte: "Justificado". Quanto ao abono da diaria: "Indeferido"; na do guarda de 2ª classe 762, em que pede que lhe seja entregue o casse-tete com o respectivo porta e a fita distinctivo que por lamentavel esquecimento deixara em um bonde da Tijuca — "Compareça ao Almoxarifado afim de receber os objectos", e na do guarda de 2ª classe 387, em que procura justificar suas faltas ao serviço nos dias 3, 4, 5 e 6 do corrente — "Junte o attestado medico para provar o que allega."

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas de 1ª classe 230 e de 2ª classe 378, 802 e 803; nos dias 9 e 10 do corrente, o guarda de 3ª classe 237.

— Passou a ser considerado doente, na fórma do art. 96 do regulamento em vigor, por tres dias, o guarda de 2ª classe 831, Ernani Nunes de Simas, visto ter sido machucado com uma cabeçada no estomago, que lhe dera o desordeiro de nome Raymundo Barbosa, preso pelo mesmo guarda quando promovia desordem em um botequim da rua Visconde do Rio Branco, esquina da de Invalidos, conforme communicação do fiscal Carlos Ovidio de Freitas.

— O inspector designou o fiscal Guimarães para proceder a uma syndicancia sobre um facto em que se acham envolvidos os guardas de 1ª classe 20 e 336.

— Foram transferidos: da séde central para a 11ª secção, o guarda de 2ª classe 300; da 3ª para a 7ª secção, o guarda de 2ª classe 033 e vice-versa o dito de egual classe 1.033; da Secção de Vehiculos para a séde central, o fiscal Dias, que concorrerá á escala de ronda geral e vice-versa o dito Simas.

— Devem comparecer hoje, ás 12 horas, na séde central, á presença do fiscal Calmon, o guarda de 2ª classe 1.029; na 4ª secção, á presença do fiscal Sizinio de Sant'Anna, ás mesmas horas, os guardas de 3ª classe 411 e 324; ás 13 horas, ao gabinete do inspector, os guardas de 2ª classe 939 e de 3ª classe 43 e 125, providenciando a respeito o respectivo fiscal e á Secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas de 2ª classe 331 e de 3ª classe 137.

— O presidente da Caixa Beneficente da Guarda Civil pede para convidar todos os associados para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realizará hoje, ás 20 horas, á rua Gonçalves Dias n. 73, 2º andar, com o fim especial de rever os Estatutos.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia — Reis.

Ajudantes do auxiliar de dia — Rodrigues e Mello.

Auxiliares de ronda — Silveira, Trindade e Souza Pinto.

Serviços extraordinarios — Chaves, Marques e Ferdinando.

Ronda aos theatros — Sinesio Cruz.

Uniforme — 3º.

Exames de motoristas

Devem comparecer hoje, ás 15 horas e 30 minutos, na Inspectoria, afim de serem examinados os srs.: José Lopes, Antonio Pereira, Armando Moreira Lima, Joaquim Antonio Barroso Netto, José Francisco, Alvaro de Castro e Annibal Affonso.

Turma supplementar — José Galante Soares, Francisco dos Santos, João de Barros Freire, Antonio Duarte Dias e José Dias dos Santos.

Prova regulamentar — Joaquim Ferreira Côrtes e José Maria de Oliveira.

Prova regulamentar e pratica — Manoel de Almeida Fernandes.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Souza.

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Cartaxo.

Medico de dia, 24 horas, sr. Constantino.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Toscano.

Prevenção, 2º tenente Roballo.

Dia ao telephone, cabo Guaracy.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Ronda:

Com o superior de dia, 1º tenente Abelardo e 2º dito Djalma.

No 4º districto, 1º tenente Bellerophonte.

Promptidão:

No quartel general, 2º tenente Telles.

No regimento de cavallaria, 2º tenente Soares.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Waldemar.

Da Moeda, 2º tenente F. Carvalho.

Do Thesouro, 2º tenente Wenceslão.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Jayme.

No 2º batalhão, capitão Diniz.

No 3º batalhão, capitão Benedicto.

No 4º batalhão, capitão Celestino.

No regimento de cavallaria, capitão Carneiro.

No quartel da Saude, 2º tenente Confucio.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Izidro.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Francklin Augusto.

O 1º batalhão fornece a guarda do Thesouro: 3 inferiores para a ronda; 10 praças para prevenção; a promptidão de incendio; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece a guarda da Amortização: 4 inferiores para ronda, devendo um ser apresentado na Assistencia do Pessoal, ás 8 horas, para rondar o 2º districto; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece 3 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece as promptidões de soccorros; a guarda da Moeda; 10 praças para prevenção; 2 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece 10 praças para a promptidão permanente; 1 clarim para ordens á Assistencia do Pessoal; 3 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece 1 bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece a guarda do quartel general; a promptidão permanente e o mais que fôr pedido.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura communicou ao seu collega das Relações Exteriores, em resposta a aviso deste sobre o assumpto, que, por falta de dotação orçamentaria o nosso paiz não poderá annuir ao convite que, por intermedio do nosso ministro em Haya, lhe fez a commissão directora da Feira Hollandeza de Amostras para concorrer á Exposição de Utrech no corrente anno. O director do Serviço de Informações do Ministerio providenciará, entretanto, no sentido de terem os interessados sciencia da realização do referido certamen.

— Foi remettido ao director da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, afim de ser informado, o requerimento em que Jeronymo Barbosa Magalhães solicita a sua admissão como alumno gratuito na mesma Escola, por apresentação do Ministerio da Agricultura.

— O ministro da Agricultura remetteu ao 1º secretario da Camara, afim de ser encaminhado á commissão de Legislação Social daquella casa do Congresso, um requerimento em que a Companhia Nacional de Seguros Operarios, reclamando contra o facto de outras companhias, sem autorização especial e os onus correspondentes, estarem operando nesses seguros, apresenta um projecto de decreto em additamento ao de n. 13.498, de 12 de março de 1919.

— O ministro da Agricultura, ao ter conhecimento da morte do professor Castro Menezes, mandou o seu official de gabinete, Cyro Cordeiro de Faria, apresentar pezames á familia, tendo comparecido pessoalmente ao enterro, hontem realizado. O gabinete do sr. Simões Lopes depositou uma corôa de flores naturaes sobre o caixão, com os seguintes dizeres: "Ao dr. Castro Menezes, homenagem sincera do gabinete do ministro da Agricultura."

ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO

Foi entregue, hontem, ao ministro da Agricultura, o relatorio da Escola de Minas de Ouro Preto, relativo ao periodo lectivo de 1918-1919. Por elle se vê que a congregação da Escola, no periodo alludido, reuniu-se oito vezes, das quaes cinco extraordinariamente. As matriculas, de conformidade com o Codigo do Ensino, foram de 157 alumnos, sendo que 105 no curso fundamental e 52 no curso especial.

Nos dias 13, 14 e 15 de janeiro tiveram logar os exames parciaes.

Dos 11 alumnos do 3º anno do curso especial, 10 submetteram-se a exame, sendo approvados.

Dos demais alumnos foram promovidos, de accôrdo com o decreto [illegible] de 11 de dezembro de 1918, os que tinham media.

Curso fundamental:

1º anno — promovidos 30, não promovidos 8; 2º anno — promovidos 30, não promovidos 4; 3º anno — promovidos 27, não promovidos 5.

Curso especial:

1º anno — promovidos 25, não promovidos 6; 2º anno — promovidos 8; 3º anno — approvados 10, promovido 1.

Depois dos exames parciaes, os alumnos dos diversos annos da escola fizeram excursões e estudos praticos, sob a direcção dos lentes respectivos.

Nessas excursões realizaram-se os seguintes trabalhos praticos do curso fundamental: de agrimensura, nos arredores de Ouro Preto; de topographia, nos arredores de Ouro Preto; de mecanica applicada, no Morro Velho; de astronomia, no Rio de Janeiro; de Botanica, no Rio de Janeiro.

Do curso especial:

Excursão de metallurgia, em Sabará; de metallurgia, no Rio e em São Paulo; de electrotechnica, em São Paulo; de exploração de minas, em Morro Velho; de mineralogia, em Antonio Pereira; de exploração de minas, em Morro da Mina; de construcção, em S. Paulo; de mecanica a vapor, em São Paulo; de estrada de ferro, em Marianna; de Pontes, na Barra do Pirahy; de portos do mar, em Santos e no Rio; de chimica industrial, no Rio e em S. Paulo.

COMMUNICAÇÃO DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

"Os exportadores de fumo desta praça, que estejam em condições de fornecer mil toneladas desse producto Fob Brasil ou Cif Santander, Hespanha, podem enviar suas propostas, com o respectivo preço e outras explicações ao consul geral do Brasil em Barcellona com a maior brevidade possivel."

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio pediu ao seu collega da pasta da Fazenda para designar a repartição fiscal com a qual deverá se entender a administração da Estrada de Ferro Goyaz — linha de Araguary — não só quanto ao recolhimento da renda arrecadada, inclusive impostos sobre passagens, como quanto ás prestações de contas relativas ao custeio, sendo de toda a conveniencia que todas as transacções da referida via-ferrea com o Thesouro, sejam feitas por intermedio da delegacia fiscal no Estado de S. Paulo.

— O ministro tornou sem effeito a portaria de 9 de fevereiro ultimo que nomeou o escrevente, addido, da Inspectoria Agricola do 12º districto do Serviço de Agricultura Pratica, José Clementino de Oliveira, para o cargo de fiscal regional de 2ª classe da Inspectoria Federal de Navegação.

— Attendendo, em parte, ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e ás informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas, o ministro resolveu declarar sem effeito a portaria de 19 de janeiro de 1917, na parte que approvou o quadro do pessoal da estação de Itararé, na qual se estabelece a correspondencia das linhas da requerente com as da Sorocabana Railway Company, passando o serviço da referida estação a ser feito com o pessoal da peticionaria, constante do quadro approvado por portaria de 9 de agosto do 1916.

— O ministro communicou ao seu collega da pasta do Exterior que o projecto de convenção e respectivo regulamento, para permuta de encommendas postaes com a Grã-Bretanha, submettido á sua apreciação, podem ser aceitos nos termos em que se acham.

— O praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, Cicero Affonso Ponte, foi posto á disposição do Ministerio da Agricultura, afim de servir na Superintendencia do Abastecimento.

— Afim de servir na E. F. São Luiz a Caxias, o ministro autorizou o director geral dos Telegraphos a pôr á disposição da Inspectoria Federal das Estradas o telegraphista de 4ª classe daquella repartição Octavio Bandeira de Mello, que actualmente está servindo na estação de Rosario Norte.

— Em circular dirigida ás estradas de ferro da União, o ministro declarou que o chefe do Departamento da 2ª linha do Exercito póde requisitar passagens e transporte nas mesmas vias-ferreas.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro solicitou as necessarias providencias afim de que sejam pagas as cinco contas de A. A. Amaro da Silveira & C., na importancia de $ 413.107,32, equivalentes a 1.611:059$905, no cambio de 3$907, por dollar, provenientes de fornecimentos em 1919, á E. F. Oeste de Minas, por autorização prévia deste Ministerio e de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 2.454, de 6 de janeiro de 1918.

— O ministro pediu ao seu collega da Fazenda sejam pagas ao engenheiro Lucas Bicalho, as quantias de 1:051$500 e 24:151$825, como indemnização pelas despezas que em virtude de não estar ainda organizada a thesouraria da E. F. Therezopolis, fez o mesmo engenheiro, na qualidade de director interino da referida via-ferrea, com o pagamento das folhas do seu pessoal jornaleiro e diarista, nos mezes de janeiro e fevereiro.

— Para que sejam restituidas a Arnaldo Braza & C., e Cardinale & C., respectivamente, as quantias de 300$000 e 500$000, depositadas no Thesouro como caução para garantia de contratos de fornecimentos á Inspectoria Federal das Estradas, o ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda.

OFFICIOS

Foram expedidos os seguintes:

N. 111 — Ao director da Despesa do Thesouro Nacional, transmittindo um processo erradamente encaminhado a esta Directoria Geral.

N. 112 — Ao mesmo director remettendo os titulos de pensão apostillados, conferidos a Carmen da Cunha e Mello e Maria Amelia, solicitando a reversão.

N. 113 — Ao delegado fiscal em São Paulo, remettendo a certidão requerida por d. Antonietta Lopes de Oliveira.

N. 114 — Ao director geral dos Telegraphos, solicitando esclarecimentos sobre a certidão que acompanhou o officio n. 127, de 20 de fevereiro ultimo.

N. 115 — Ao director da Despesa do Thesouro Nacional communicando o deferimento do requerimento de Tiburcio Carvalho Oliveira, sobre montepio.

N. 116 — Ao mesmo, communicando o deferimento do requerimento em que Arnaldo Ferreira Santos solicitou continuar a contribuir para o montepio.

N. 117 — Ao mesmo, remettendo os titulos devidamente apostillados de d. Carolina Rosa Coelho e outras.

N. 118 — Ao director geral dos Telegraphos, solicitando uma certidão sobre o pagamento de contribuições para o montepio effectuadas por José Muylaert.

(Continua na 8.ª pagina)

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Tendo o director nomeado o engenheiro residente José Ferraz de Vasconcellos, para organizar o Almanack do Pessoal da Estrada, relativo ao anno proximo findo, enviou ao sub-director da 2ª divisão, um officio, recommendando-lhe elogie o 3º escripturario Francisco Paes Leme, pelo desempenho dado áquella organização, quando della se incumbiu, em annos anteriores.

— A effectivos foram promovidos os seguintes praticantes de telegraphista, addidos: Alfredo Araujo Rangel, Ermio Targino das Chagas, Waltomei de Oliveira, Felintho Alves Guerra, João Francisco Ribeiro, José Pires Ferreira Leal, Hugo Esteves e Florismundo Albuquerque Mello.

— Encerra-se amanhã, na Intendencia, a concorrencia publica para fornecimento á 4ª divisão, de lona e correias.

— Devido a um pequeno desarranjo na locomotiva do trem S. 1, houve um atrazo de uma hora em seu percurso.

— Começou hontem o pagamento do pessoal jornaleiro ,relativo ao segundo semestre do anno findo, da Central até Barra do Pirahy.

Com o numerario entrado sabbado, para pagamento do accrescimo votado pelo Congresso, ainda restam, por entrar, cerca de 1.600 contos.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Gabriel Barbosa — Concedo 15 dias, com dois terços da diaria.

Geraldo Ribeiro e Hildebrando Moura Pereira — Concedo 16 dias, com a diaria integral.

Antonio de Souza, Gregorio da Silva e Ivo Jacob — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria.

Antonio de Souza e Gregorio da Silva — Concedo, até 23 de janeiro, com dois terços da diaria.

José de Almeida Reis — Concedo 15 dias, com abono integral da diaria e 15 dias, com metade da diaria.

Leopoldo Galdino de Souza — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria; quanto aos restantes, dirija-se querendo, ao ministro da Viação.

Victorino Fernandes Maciel Pacheco, Luiz Maria de Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto e Edmundo Machado — Restituam-se, mediante recibo.

Manoel Crescencio Guimarães — Satisfaça a exigencia da pagadoria.

José de Simes — Como pede.

Augusto Cornelio do Nascimento—Aguarde opportunidade.

Juvenal de Souza Aragão — Sim, mediante recibo.

Abaixo-assignados commerciantes, proprietarios, industriaes e lavradores, residentes na estação de Ewbanck da Camara — Indeferido, de accordo com as informações.

Izaura Luzia de Faria — Como requer.

Hermogenio de Souza — Concedo com 75 o|o de abatimento.

Alzindo de Pinho —Dê-se baixa na fiança.

Durval Couto — Concedo, por equidade, com 75 o|o de abatimento.

José Corrêa de Figueiredo — Restitua-se a importancia de 1:330$200, de accordo com a informação da Intendencia.

Almerinda Maria da Silva — Como requer.

Antonio Olyntho Ribeiro — Não convém.

Aristobulo de Sá Oliveira — Indeferido.

Melchiades Baptista de Oliveira — Não ha vaga.

Theodorico Guimarães — Certifique-se.

Martinho Estacio Guimarães — Indeferido.

C. Moreira & C. — Sellem o annexo.

Adalberto Marinono — Não ha vaga.

Gustavo de Mattos — Não ha que deferir.

Joaquim Telles de Castro — Indeferido.

Adalberto Gonçalves de Barros — Certifique-se.

Fonseca, Almeida & C. — A caução já foi restituida — Archive-se.

Borlido Maia & C., Lapori, Irmão & C., Mayrink Veiga & C., Souza Baptista & C., Migliora, Valverde & C. (2) e M. Costa (7) — Restituam-se.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Delphino Oliveira Filho, Brazilio Vieira Barbosa, Pedro Jacintho Pereira Filho, Waldemar Costa, Carlos Messias, Pedro Laurentino Mazzuca,Cesario Thiago de Pinho, José Antonio da Silva, Modesto Edmundo Krau — Concedo.

Accacio de Souza Guimarães — Fica admittido como praticante de conferente, addido, devendo, opportunamente, submetter-se a concurso regulamentar, ficando prevenido de que a reprovação, no mesmo, importará na dispensa do serviço sem direito a reclamação de especie alguma.

Bernardino Barbosa — Só por certidão poderá ser attendido.

Antonio Cardoso Guimarães — O requerente deve declarar o local onde reside.

Arthur Figueira e Manoel João da Rosa — Requeiram, querendo, á directoria.

Antonio de Paula — Idem, idem.

Manoel Cerqueira, Joaquim da Silva Bastos, Eurekino de Almeida Pires, Helvecio Lacerda Daltro Santos, Alvaro Benedicto Moreira Guimarães e Armando Fernandes — Indeferido.

Laudelino Lucas, João Pedro da Silva, Ambrozino Gonçalves Esteves, Oswaldo de Andrade, Benedicto Antonio de Santa Helena, José Pedro de Oliveira, Martinho Estacio Guimarães e Manoel da Silva — Façam reconhecer as firmas das autoridades policiaes.

Albino Marques de Almeida — Sim, mediante recibo.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphista: Elpidio Maciel, João Novaes Junior, Gilberto Almeida e Sá Andrade, respectivamente, para Nova Iguassu', Entre Rios, Alfredo Maia e Christiano Ottoni.

— Vae servir em Belem o ajudante de cabineiro extra-numerario Carlos José Theodoro.

Inspectoria Federal das Estradas

Segue hoje para Araguary o engenheiro Balduino Ernesto de Almeida, director da E. Ferro Goyaz, que se achava nesta capital ultimando medidas com o inspector federal, tendentes a normalizar o trafego daquella Estrada sobre a necessidade de acquisição de material para serviços urgentes da Estrada de Ferro Goyaz. Essa acquisição se torna imprescindivel para que o trafego, quanto antes, attinja necessaria regularidade.

— Na fórma do determinado na circular do Ministerio da Fazenda de 17 de janeiro deverão ser submettidos á inspecção de saude os engenheiros Miguel Ricardo Galvão, Luiz Leocadio Gutticrrez e Theophilo de Vasconcellos.

— Foi remettida hontem, competentemente informada, a representação feita pela commissão executiva do Partido Republicano de Santa Rita de Cassia, no Estado de Minas, sobre a ligação desta cidade a de Pratapolis, attendendo a que no seio daquella aggremiação soube-se que a Companhia Mogyana pretende pedir prorogação de prasos para a construcção desse ramal, preferindo a construcção da linha de Passos ao Rio Grande e Biguatinga a Jacuhy.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Deve hoje amanhecer em nosso fundeadouro o paquete "João Alfredo".

Como é sabido, a unidade do Lloyd vem em pessimas condições sanitarias, razão por que será interdicta pela Saude do Porto á sua chegada á Guanabara.

A ida do ex-"Olinda" á Ilha Grande não é improvavel.

— O "Florianopolis" que regressa de Montevidéo e escalas, é esperado a 11, em nosso porto.

— Partio hontem de S. Luiz do Maranhão com destino ao extremo-norte, o paquete "Pará".

— Zarpou do Havre com destino a Anvers o paquete "Curvello". O ex-"Gertrude Woermann", sómente á sua chegada ao porto hollandez, decidirá da sua ida a Hamburgo.

— Ancorou na capital argentina o paquete "Minas Geraes".

Em virtude da greve dos trabalhadores do porto a estadia ahi do navio brasileiro promette ser difficultada.

— O "Borborema", que está tambem em Buenos Aires, tem tido o seu carregamento prejudicado pela "huelga portuaria".

— Com destino ao Recife, saiu hontem de S. Salvador o paquete "Bahia". Conforme já noticiámos, o paquete brasileiro navega com helices construidas especialmente para a navegação do rio Amazonas o que agora vão ser experimentadas.

— A directoria do Lloyd recebeu o seguinte telegramma do agente no Rio Grande:

"Tendo sido verificado haver aqui e em Porto Alegre grande prevenção contra o vapor "Diamantino", injustificadamente julgado em más condições de navegabilidade, julgamos opportuno, após os concertos realizados nas rodas propulsoras daquelle navio, fazer uma pequena viagem de 15 milhas como experiencia, tendo para esse fim convidado as autoridades, commerciantes, familias e representantes da imprensa.

O ponto de velocidade média obtida pelo "Diamantino", nesta viagem foi de oito milhas e meia, sendo o resultado da experiencia superior ao esperado.

Captando, assim, a confiança do publico, o "Diamantino" recebeu carga no dia 6, e iniciou as suas viagens no dia 7 do corrente."

— Por acto de hontem foram concedidas as seguintes licenças: — de 30 dias, com metade dos vencimentos, á camareira do "Ruy Barbosa", Amelia Gomes de Oliveira, a contar de 20 de fevereiro passado; nas mesmas condições, ao 2º piloto do "Bahia", Raymundo Lobato da Costa, a contar de 6 do corrente; e reconsiderando o despacho de 5 de fevereiro findo, concedendo 30 dias de licença, com metade dos vencimento, e 60 dias, sem vencimentos, a Oscar de Barros Cavalcanti, immediato do "Servulo Dourado".

— Esteve hontem novamente no Lloyd, o ministro de Cuba, tratando da nova linha para o seu paiz.

— O sr. Alves de Faria attendeu ao que propoz o commandante Muller dos Reis, superintendente do Lloyd em Montevidéo, nomeou dactylographo daquella agencia [illegible]

— O sr. Alves Faria approvou a despeza de 200 pesos feita pelo sr. Muller dos Reis com o enterramento de tão dedicado auxiliar.

— Apresentou-se hontem á directoria do Lloyd o commandante do "Maranguape", Gustavo Gusmão Fontoura, por ter regressado de Santos com o seu navio.

— O director do Lloyd mandou elogiar o funccionario da Contabilidade, Floriano Peixoto da Rocha pelo estudo que acaba de apresentar sobre o preço de carvão nos differentes portos, onde os navios do Lloyd se abastecem do precioso combustivel, sendo que, segundo o relatorio daquelle funccionario, o carvão custa em Antuerpia e Madeira, respectivamente 100 e 125 schillings, enquanto em S. Vicente e Lisbôa o preço é de 128 e 200.

— Attendendo ao que solicitou o ministro da Marinha, a directoria do Lloyd mandou transportar para bordo do aviso pharol "Tenente Mario Alves", 40 toneladas de carvão.

— Foi designado pela directoria do Lloyd para ficar á disposição da commissão de Tomada de Contas, o 4º escripturario da Contadoria da Intendencia Paulo Accyolli.

— Afim de ser dado parecer a respeito, foi encaminhado ao director das officinas a proposta do sr. Antonio C. Bandeira, propondo a venda do vapor "José Bazan", de sua propriedade, pelo preço de 200 contos de réis.

Foi construido em França, em 1890, anda de 8 a 10 milhas, tendo a sua carvoeira capacidade para 150 toneladas de carvão e 300 de carga. E' illuminado á luz electrica.

— Foi hontem approvado pelo director do Lloyd, a tabella do material de convés a ser fornecido aos navios da antiga frota [illegible]

— Regressou a esta capital pelo "Maranguape" o sr. Renato Pereira, que foi recentemente removido para a secção de Faltas e Avarias, e que se encontrava servindo na agencia de Santos.

— Apresentou-se hontem ao commandante Barros Barreto o capitão de longo curso, José Chrysostomo, por ter deixado o commando do paquete "Caxias", no porto de Lisbôa.

— Procedentes dos portos do sul, entraram hontem o "Pereira" e o "Oyapock".

— A directoria do Lloyd mandou restituir a caução [illegible]

— O sr. Alves de Farias fez, ha dias, encaminhar á Sub-Directoria de Navegação o seguinte requerimento:

"Os abaixo assignados, mestres de navios mercantes, dirigiram a 3 de março de 1919 á presidencia dessa empresa um requerimento no qual pediam varias providencias [illegible]

[illegible]

2º — Crear na Inspectoria de Navegação um livro de assentamentos para os mestres, no qual serão lançadas todas as notas boas ou más que lhes disserem respeito.

A creação desse quadro, que de facto não é mais do que uma lista certa, permittirá antes de mais nada, melhor escolha do pessoal, além de se poder dar uma relativa garantia aos funccionarios, enquanto bem servirem. Além do mais, a creação do referido quadro, vem facilitar aos srs. commandantes a escolha de um dos seus mais importantes auxiliares — o mestre.

E' bem de notar que o que se vem fazendo até agora é até mesmo attentatorio da Constituição Federal no art. 72, paragrapho 21, combinado com o art. 72 n. 1. Na constituição da presente lista de nomes que a esta acompanha não foi possivel fazer-se simultaneamente a necessaria escolha o que se dará com a continuação do serviço. Está claro que o funccionario rejeitado ou não escolhido por um numero elevado de commandantes, que serão forçados a dizer os motivos por que o rejeitam, não poderá continuar a fazer parte do mesmo.

Eis sr. dr. director presidente o que temos de dizer a respeito, esperando ver approvadas nossas ideias, o que, se se der, porá, virá contribuir em futuro não muito affastado para o augmento da officialidade do serviço a bordo.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

Os mestres que serão beneficiados por essa resolução são os seguinte

Filinto Maximo do Santos, "Aymoré"; Manoel Tertuliano da Silva, "Acre"; Francisco Fernandes Bezerra, "Avaré"; Benjamin Bispo da Silva, "Amazonas"; Antonio Manoel da Boa Morte, "Almirante Jaceguay"; Antonio dos Reis Leal, "Brasil"; Francisco da Costa Castanheira, "Benevente"; Amaro Romão de Brito, "Bocaina"; Julio José Portella, "Borborema"; José Ferreira da Costa, "Bragança"; Vicente Gonçalves Caminho, "Caxias"; José Turibio da Silva, "Cuyabá"; Antonio Thomaz Bravo, "Curvello"; Francisco Xavier da Silva, "Campos"; Francisco Felix Nascimento, "Ceará"; Messias José Telles, "Cubatão"; Felisbino Curvello Mendonça, "Florianopolis"; Manoel Porfirio da Silva, "Goyaz"; Albino Silva, "Gurupá"; Honorio Francisco da Silva, "Iris"; Moysés Sabido, "Ibiapaba"; Laurentino B. dos Santos, "Javary"; João Ribeiro dos Santos, "Laguna"; Jacintho Marques de Jesus, "Mayrink"; João Cardoso de Mello, "Mearim"; Manoel, "Maranguapé"; Manoel Fernandes de Azevedo, "Maranhão"; Militão Alves Ferreira, "Manáos"; Pedro da Silva, "Mantiqueira"; Antonio Manoel dos Santos, "Minas Geraes"; Isaias Mathias Pinto, "Macapá"; Antonio Lopes Sezilo, "João Alfredo"; Manoel Bernardes dos Santos, "Oyapock"; João Madeira, "Purús"; Basilio José de Souza, "Pyrineus"; Francisco Prudencio, "Pará"; Joaquim Gonçalves Rosas, "Prudente de Moraes"; Rodrigo José Pinto, "Poconé"; Villares José de Sant'Anna, "Presidente Wenceslau"; Antonio Ribeiro, "Rio de Janeiro"; Manoel Agonia, "Ruy Barbosa"; Vicente Leopoldino da Silva, "Servulo Dourado"; Miguel Francisco dos Santos, "Sargento Albuquerque"; Cyriaco Luiz da Silva, "Sergipe"; João Moreira de Souza, "Syrio"; Satyro José de Oliveira, "Tocantins"; Francisco Antonio Pereira, "Tapajoz"; Antonio Victor Godoy, "Tabatinga"; Antonio Gonçalves Caetano, "Uberaba"; Manoel Joaquim de Brito, "Wenceslau Braz", e Ayres Vitérbo da Silva, cesláu Braz", estando desembarcados, isto é, sem navio, os que se seguem: Luiz Getirana Netto, Albino Coutinho, Carlos Perfeito, Leocadio Lopes de Amorim, João Antunes Cabral, Albino Alexandre da Silva, Manoel Medello, José Joaquim de Sant'Anna, José Verissimo dos Santos, Manoel Pedro de França, João Xavier de Araujo e Deusdedit de Vasconcellos.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, de Santa Francisca, viuva, illustre em sangue, santidade de vida e graça de fazer milagres. Em Sebaste, cidade de Armenia, dia dos santos quarenta Soldados Martyres, naturaes de Cappadocia, os quaes, sendo imperador Licinio e presidente Agricoláo, depois de duras prisões e medonhos carceres, depois de lhes pisarem os rostos com pedras, foram mandados metter nús em um tanque gelado e passar assim toda uma noite no mais rigoroso tempo de inverno, expostos á inclemencia do ar, e estalando-lhes os ossos com frio, até que finalmente, quebrando-lhes as pernas acabaram seu martyrio.

Entre elles eram os mais nobres Cyrion e Candido, porém de todos faz gloriosa menção S. Basilio e outros padres nos seus escriptos. Sua festa se celebra no dia seguinte. Em Nyssa, cidade de Cappadocia, o transito de S. Gregorio bispo, irmão de S. Basilio Magno, preclarissimo na vida e na erudição, o qual pela defesa da Fé Catholica, sendo imperador Valente Ariano, foi expulso da sua egreja e cidade. Em Barcelona, cidade de Hespanha, de S. Paciano, o qual illustre em vida e doutrina alcançou na ultima velhice um santo fim, sendo imperador Theodosio. Na Moravia, dos santos bispos Cyrillo e Methodio, os quaes converteram á Fé de Christo muitas gentes daquellas regiões juntamente com seus reis. Em Bolonha, de Santa Catharina Virgem, da Ordem de Santa Clara, illustre na santidade da vida, cujo corpo se venera com grande honra naquella cidade.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Noticias de Roma:

Diz o "Observatorio Romano" que o santo padre Bento XV, nomeou monsenhor Cherubini, Nuncio Apostolico, no Reino dos Serbo-Croatas-Slovenos.

— Tambem sua santidade nomeou camareiros privados os revmos. monsenhores Felisberto Marcondes Pedrosa e Francisco de Mello Souza, do Arcebispado de S. Paulo.

EGREJA DE N. S. DA LAMPADOSA

Devoção de S. Matheus

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, mandada dizer pela devoção de S. Matheus, missa em louvor de seu glorioso padroeiro pela conversão dos peccadores.

Haverá canticos e demais preces, terminando com bençam do S.S. Sacramento.

Officiará o revmo. conego Rezende.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Hoje, ás 8 horas, será celebrada na matriz de S. João Baptista da Lagôa, missa em honra de seu padroeiro pela conversão dos peccados e pelos agonisantes. Serão entoados canticos e outras solemnidades de praxe.

Depois da missa haverá bençam do S.S. Sacramento, sendo celebrante o respectivo vigario.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na egreja do convento de Santo Antonio, missa com canticos, em honra do seu glorioso padroeiro. A's 16 1|2 horas, haverá recitação do terço, ladainha de Nossa Senhora, canticos sacros, responsorio do mesmo santo, terminando com bençam do S.S. Sacramento.

A esses actos assistirão os terceiros, presididos pelo revmo. superior.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, da Conferencia de S. Vicente de Paula, ás 20 horas;

na matriz de N. S. da Luz, da Conferencia do mesmo nome, ás 19 1|2;

na matriz de N. S. da Gloria, da Associação do Altar, ás 16 horas;

na matriz de Santa Thereza, da Doutrina Christã, ás 14 horas;

na matriz de N. S. de Lourdes, da Conferencia de S. João de Deus, ás 18 horas;

na matriz do Engenho Novo, da Conferencia de S. Vicente de Paula, ás 19 horas.

EVANGELISMO

INDIOS TERENOS

No anno passado ouvimos a descripção feita na Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense por um missionario inglez da conversão e transformação da tribu dos indios Terenos, uma tribu completamente pagã, cheia de feitiçarias e embrutecida pela cachaça.

No domingo passado á noite, o cacique e mais dois indigenas christãos dessa tribu, estiveram na Egreja Fluminense, assistiram ao baptismo de tres pessoas e commungaram com os membros daquella egreja.

Foi uma scena commovente, os filhos das selvas incorporados na familia christã.

Estes irmãos chegaram na sexta-feira e vêm reclamar no governo contra a prohibição feita aos missionarios para continuarem a visitar suas tribus e a continuarem ministrando ensino nas suas escolas e auxilios medicos aos enfermos, como vêm fazendo desde ha uns 7 annos.

Seis destes selvicolas já ensinam a Biblia, e pregam o Evangelho em sua propria lingua.

Deve haver algum engano nas ordens recebidas pois não é possivel impedir o contacto com pessoas que foram o instrumento de uma civilização e os mantem longe da cachaça.

Temos certeza que o governo dará as providencias afim de que estes irmãos tenham quem lhes ministre o serviço da catechese, que não custa um real aos cofres publicos.

INSTITUTO ANNUAL DAS ESCOLAS DOMINICAES BAPTISTAS NO DISTRICTO FEDERAL

Terão inicio na noite de 25 do corrente, prolongando-se até a noite de 28 do mesmo, as costumadas reuniões deste Instituto do trabalho das Escolas Dominicaes nesta cidade. Isto será um trabalho de alto valor evangelico, o qual todas as egrejas devem tomar parte.

Todas as egrejas são convidadas.

Para o conhecimento de todos damos abaixo o programma do referido Instituto:

Dia 25, 7.30 da noite — 1º, Hymno do cantor; 2º, Oração; 3º, Leitura da Biblia; 4º, Hymno pelo côro da egreja; 5º, "A Escola Dominical na reconstrucção do mundo", pelo sr. L. T. Hites; 6º, Musica; 7º, "A Escola Dominical na defesa e conservação dos principios baptistas", pelo professor Mario Teixeira; 8º, Conclusão, pelo director.

Dia 26 — ás 7.30 da noite — 1º, Hymno do cantor; 2º, Leitura da Biblia; 3º, Oração; 4º, Musica; 5º, Assumpto geral — "Cousas indispensaveis para o progresso da Escola Dominical".

I. Literatura por J. Gresenberg. Parlamento aberto; II. "Augmento da Escola Dominical", por Gabriel L. Motta. Côro da egreja; III. "A necessidade de professores diplomados", pelo sr. S. L. Watson. Hymno pela congregação.

Dia 28, ás 10.30 da manhã — 1º, Hymno; 2º, Leitura da Biblia; 3º, Oração; 4º, Hymno pelo côro da egreja; 5º, O valor do Curso Normal para o professor, pelo sr. J. W. Shepard; 6º, Hymno pela congregação; 7º, "O preparo espiritual do professor", pelo sr. Ricardo Inke; 8º, Sólo, pela senhorita Therezina Paranaguá; 9º, "Trabalho evangelistico do professor", pelo pastor Ricardo Pitrowsky; 10º, Hymno pela congregação; 11º, Conclusão, pelo director.

Dia 28, ás 7.30 da noite — 1º, Hymno; 2º, Leitura da Biblia; 3º, Musica; 4º, Palavras, pelo director; 5º, "O valor da Escola Dominical na Evangelização", pelo sr. F. F. Soren; 6º, Hymno, pelo côro da egreja; 7º, Conclusão, pelo director.

ESPIRITISMO

MINISTERIO SAGRADO

De todos os tempos houve para o homem necessidade de uma correspondencia ostensiva com o Alto. E tambem nunca essa necessidade deixou de ser opportunamente satisfeita. Que são, com effeito, os grandes missionarios, os apostolos, os prophetas que, sobretudo nas épocas de renovação moral e religiosa para o planeta, se têm apresentado aos homens, investidos de poderes anormaes e com aptidões superiores?

E' certo que nem sempre esse ministerio, verdadeiramente sagrado, se tem conservado impolluto, antes tem tido a sorte de religiões que vem a degenerar em instrumento de dominação e de commercio por parte de seus representantes. Limpida, em sua origem, como fruto de uma revelação divina, vieram com o tempo a ser amortalhadas na complicação dos symbolos e dos liturgios, traduzindo-se estas pelos formalismos e pompas exteriores.

Tempo virá — e isso não estará longe — em que, pela eclosão de novas faculdades, que são por agora apanagio de uma reduzida minoria, poderão todos, caidos os véos que obscurecem os olhos da alma, ver claro os esplendores que nos cercam, e, em meio delles, os seres que os habitam, para lhes receber directamente os ensinamentos.

Considerando no espiritismo a prophecia de Joel (II, 28, 29) "quando o espirito se derramará como uma aurora sobre o mundo, e os velhos terão sonhos, e os mancebos visões" considerando esta prophecia, dizia Leon Denis no seu "No invisivel": "a acção psychica transformará o mundo futuro numa humanidade de videntes e auditivos", e que "a mediumnidade será o ultimo estado da raça humana encaminhando-se no seu destino".

Emquanto não chegam esses tempos, forçoso será, para as nossas relações ostensivas com o Além, recorrer aos intermediarios naturaes, isto é, os mediums, cuja funcção constitue, assim, um verdadeiro e novo ministerio.

DE PIRACICABA

No salão do centro local o confrade Octavio Mendes, lente de mecanica da Escola Agricola realizou uma conferencia que logrou numerosa assistencia. "O espiritismo experimental", foi o thema versado.

— No mesmo local tambem o irmão Vinicius acaba de fazer uma conferencia de propaganda, inspirando-se no thema: "E' o amor e não o sangue de Jesus que nos salva".

FEDERAÇÃO ESPIRITA

Realiza-se, hoje, ás 19,30, mais uma de suas magnificas sessões de estudo, franqueadas ao publico.

OS GRANDES ESPIRITAS

(Cromwel Varley)

Cromwel Varley, nome distincto nos dominios da sciencia, membro da Academia Real de Londres, engenheiro chefe das obras do telegrapho, e, como inventor, assás conhecido pelo seu condensador electrico, foi tambem um espirita convicto.

Com a acuidade propria de um verdadeiro observador, estudou com interesse a phenomenologia espirita, não lhe sendo difficil, imparcial que era chegar a uma conclusão em favor da veracidade da communicação com os chamados mortos.

Em uma carta a William Crookes, outro scientista de renome e celebre experimentador, que, durante dez annos, estudou o phenomeno com o fito de desmascarar o que elle julgava um embuste, viado, por fim, a se convencer da realidade ante os casos de apparições de espiritos materializados, por elle auscultados e dos quaes pôde até contar as pulsações — em uma carta a William Crookes, o eminente electricista Varley assim se exprimia:

"A minha autoridade para affirmar que os espiritos de nossos parentes proximos vem ver-nos, apoia-se nos factos que passo a expôr:

1º — Eu os vi, distinctamente em diversas occasiões;

2º — Por diversas vezes, coisas unicamente conhecidas por mim e pelas pessoas mortas que buscavam-se communicar commigo, foram exactamente indicadas, muito embora o medium ignorasse completamente os factos em questão;

3º — Em differentes occasiões, coisas sómente conhecidas do Espirito e de mim, e que eu havia inteiramente esquecido, me foram rememoradas pelo Espirito communicante, não podendo, neste caso, tratar-se de uma simples leitura de pensamentos;

4º — Varias vezes, quando taes communicações me foram feitas, formulei mentalmente perguntas, emquanto o medium transcrevia as respostas, sem ter consciencia do sentido das communicações. "Nem no antigo nem no novo mundo não conheço exemplo de um homem de bom senso que, tendo estudado com cuidado os phenomenos espiritas, não se tenha inclinado perante a evidencia dos factos."

Em plena "Sociedade Dialectica", de Londres, Varley, ainda com a sua imparcialidade e desapego aos preconceitos da época, fez um discurso que vale por uma das mais brilhantes profissões de fé. Lembremos algumas de suas palavras, então:

"Baseando-me nos factos que acabo de citar, — (havia Varley citado casos em que estabelecera a identidade dos espiritos que se tinham communicado e de um desincarnado que lhe apparecera e o encarregára de uma missão) — acredito firmemente que nós não somos limitados aos nossos corpos. Existimos tanto antes quanto depois da morte do corpo, e, em certas condições, conservamos a faculdade de communicar com aquelles que estão ainda na terra."

CENTRO ESPIRITA THEREZA DE JESUS

Realiza-se hoje, no Centro Espirita Thereza de Jesus, uma sessão para estudo do Evangelho.

A sessão, que será presidida pelo sr. Antonio Cardoso, terá inicio ás 20 horas.

ENNES DE SOUZA

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo vae realizar uma sessão civica em homenagem ao professor Ennes de Souza, recentemente fallecido, no 30º dia depois de seu passamento, em logar que será previamente designado. Para deliberar a respeito fará uma sessão preparatoria, no Lyceu de Artes e Officios, quinta-feira, 11, ás 16 horas, para a qual convida todos os amigos e admiradores do saudoso extincto, bem como as corporações que quizerem tomar parte nella.

Para cobrança executiva

Processos que dependem de revalidação de sello

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou extrahir certidões de divida para a cobrança executiva da revalidação do sello de mais os seguintes processos, cujos interessados ainda não compareceram para satisfazer essa exigencia, apezar do longo tempo decorrido da remessa dos mesmos para esse effeito.

Esses processos foram enviados á Recebedoria pelas seguintes repartições:

Directoria da Receita Publica: Rachel Vianna e Mattar Agem & C., Tribunal de Contas: João Cardoso Gomes, Lindolpho Pinto, João Pereira Pinto, José Baptista de Jesus, Alfredo Bond, Antonio Pereira da Silva, Clementino de Paula, Francisco Geminiano de Oliveira, Dionisio Custodio de Almeida, Francisco F. Aurão Reis, Agostinho José Marques Porto, Florisbella Bertholo, Isnard & C., Estrada de Ferro S. Catharina, Joaquim Gonçalves Areias, Adelaide das Neves Simas, Fernandes Malmo & C., e Antonio do Carmo Pires; — Alfandega do Rio de Janeiro: G. Hachiya, Justino de Oliveira Costa, E. Johnston & Comp. Ltd., The Royal Mail S. Packet Co., João Lima, e Arthur Liguori; — Junta Commercial da Capital Federal: dr. Henrique Machado de Queiroz; — Delegacia Fiscal em S. Paulo: Julia de Moraes, — Delegacia Fiscal em Pernambuco: Maria Fialho de Castro e Silva; — Delegacia Fiscal no Ceará: Antonio Marques de B. Amorim; — Alfandega de Santos: João Luiz Garcez Palha; — Collectoria de Villa Gomes: Alberto Amarante & C.; — Collectoria de Ponte de Itabapoana: Henrique Santos & C

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Conclusão da 7ª pagina).

N. 119 — Ao delegado fiscal em São Paulo remettendo devidamente apostillado o titulo de d. Maria Antonietta Nardy.

N. 120 — Ao delegado fiscal em Pernambuco, dando solução no officio n. 8 de 7 de fevereiro ultimo.

N. 121 — Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, remettendo a certidão requerida por d. Balbina de Lima e Silva Painel.

N. 122 — Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, dando solução ao officio n. 13, de 23 de fevereiro ultimo.

PAGAMENTOS

Ao Ministro da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

A Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, na importancia total de 536$700, provenientes de passagens fornecidas, em 1916 e 1917, á Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas;

A Dias Garcia & C., (13), na importancia de 1:271$480; Villas Bôas & C., (14), na de 2:443$710, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.451, de 6 de janeiro de 1918;

A Canuto Guimarães, (2), 3:225$000; Alberto Berzamim, 341$000; Domingos F. Costa, 192$400; provenientes de material adquirido em 1919, pela Estrada de Ferro Oeste de Minas, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Fonseca, Almeida & C., na importancia de 14:346$700; F. Ribeiro & C., na de 1:878$000, Dias Garcia & C., na de réis 246$000 e F. Baptista & C., na de réis 1:226$000, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.451, de 6 de janeiro de 1918.

A Borlido Maia & C., na importancia total de 4:022$140, proveniente de material adquirido, em 1919, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Arnaldo Braga & C., (7), 413$000; Borlido Maia & C., (11), 4:267$399; Cordimile & C., (9), 1:569$480; provenientes de material adquirido, em 1919, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.451, de 6 de janeiro de 1918;

A J. L. Costa & C., (6), 1:689$810; Laport, Irmão & C., (2), 1:110$600; Mayrink Veiga & C., (4), 813$399, provenientes de material adquirido, em 1919, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.451, de 6 de janeiro de 1918;

A' S. A. Serraria Moss, (2), 1:783$461; Hime & C., 763$200; Oscar Taves & C., 199$850; Souza Baptista & C., 118$700; F. Passos & C., 199$680; Rocha Couto & C., 1:775$356; M. Costa & C., 841$700; Moreira Borlido & C., 979$000; The Anti & Wiosry Brasil Co., 152$000; provenientes de material adquirido, em 1919, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.451, de 6 de janeiro de 1918;

A Manoel Antonio Pereira, 336$708; M. Lopes da Silva & C., 13:225$000; Francisco Santoro, 1:628$850; provenientes de material adquirido, em 1919, pela Estrada de Ferro Central do Brasil;

A Humberto Sabola & C., na importancia de 1:914$400, proveniente do fornecimento feito, no anno proximo passado, para a Commissão Constructora da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.451, de 6 de janeiro de 1918.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, pedindo para continuar a contribuir para o montepio — Prove, por certidão, desde quando é contribuinte, si ficou quite do pagamento de joias e contribuições, qual o valor destas, qual o cargo que exercia e o ordenado que percebia na data da exoneração, bem como si foi demittido a pedido ou a arbitrio do governo.

Juvenal Pinheiro Marques Catario, pedindo expedição de guia para continuar a contribuir para o montepio — Prove por certidão até quando ficou quite do pagamento das contribuições, qual o valor destas, qual o ordenado simples annual que percebia no cargo de praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios.

D. Guiomar da Silva Gomes, solicitando certidão de seu titulo de pensão do montepio — Certifique-se.

D. Maria Veronica dos Anjos e outras, viuva e filhos de Jonas Pereira dos Anjos, solicitando os favores do montepio — Deferido.

D. Maria Paulina de Moraes, solicitando a parte da pensão que lhe compete, como irmã de Joaquim Victorino de Moraes — Complete sua habilitação em juizo, fazendo as demais provas de que trata o Decreto n. 3.607 de 10 de fevereiro de 1866.

D. Rosa de Lima Goulart, viuva de Americo Goulart, solicitando para si e seus filhos, os favores do art. 51 do Regulamento da Central do Brasil — Prove o signatario do requerimento a sua qualidade de procurador.

D. Elisa Rosa de Oliveira, solicitando certidão de diversos titulos de pensão de montepio — Deem-se as certidões.

CORREIO

O director indeferiu o requerimento em que o praticante de 1ª classe da Directoria, Abel Coelho, e o de 2ª classe da administração do Ceará, solicitaram permuta dos respectivos cargos.

A' administração dos Correios de São Paulo foram solicitadas informações sobre o que occorre relativamente ao processo em que o carteiro de 1ª classe da subadministração de Ribeirão Preto, Antonio José de Oliveira, pede, por seu procurador, pagamento por exercicios findos.

— Foi devolvido á administração de São Paulo o processo de divida por exercicios findos, relativo ao requerimento em que o praticante de 2ª classe da Directoria, João Homem de Bittencourt solicita pagamento da quantia de 497$069, proveniente de gratificação que deixou de receber em 1911, quando serviu no correio ambulante entre aquella administração e a agencia de Santos.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Esteve em conferencia com o sr. Arrojado Lisboa os srs. Getulio Nobrega, official do gabinete do ministro da Viação, senador Eloy de Souza, deputado Solon de Lucena e João Pessoa.

— Foi telegraphado ao engenheiro Ciarlini, declarando que a categoria do sr. Pedro Bringel é de apontador da estrada de rodagem de Lavras a Cajazeiras.

— O engenheiro Raul Caldas foi autorizado a mandar atacar as obras da estrada de Sant'Anna a Angicos.

— O engenheiro chefe do 1º districto foi autorizado a fornecer o material que requisitou do Pinheiro, para o desempenho da commissão de que se acha encarregado.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antonio Martins Pereira — Restitua-se, mediante recibo.

Adriana Felicidade de Carvalho — Deferido.

Antonio Thomaz da Fonseca — Deferido.

Antonio Mendes — Deferido.

Alfredo José — Deferido.

Luiz Eugenio Searen — Deferido.

Manoel Mazerra — Deferido.

Joaquim de Souza Carneiro — Indeferido, á vista do informado.

Antonio Martins da Silva — Relevo as multas.

União Espirita Suburbana — Deferido, de accordo com o informado.

Emilia Gonçalves — Concedo o prazo de 20 dias.

Maria Luiza Moza Neves — Concedo a pena d'agua complementar voluntaria requerida.

Silva Nunes & C. — A' vista do informado, cancelle-se a intimação para substituição da penna d'agua por hydrometro, desse baixa a esta penna, ficando todo o immovel abastecido pelo medidor já existente no mesmo.

Manoel Ribeiro Gomes — Deferido.

Manoel Paulino de Oliveira — Deferido.

Marietta Polycarpo Elblar — Deferido.

Bartholomeu Perroni — Archive-se, á vista do informado.

João José Rodrigues — Prove ser proprietario do predio.

Luiz de Moraes Macedo — Certifique-se o que constar.

José Maria Nunes — Restitua-se, mediante recibo.

Pedro Evangelista de Castro — Dê-se baixa a uma das pennas conforme o requerido, e de accordo com o informado.

Luiz de Moraes Macedo — Certifique-se o que constar.

Raymundo Dijinas dos Santos — Deferido.

Eduardo Ferreira de Barros — Certifique-se o que constar.

Marcellino Fernandes Teixeira — Certifique-se que comquanto situado em zona obrigatoria, o predio não possa d'agua.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito teve, hontem, uma conferencia com o ministro do Interior sobre a [illegible] Directoria de Obras Municipaes e da Saude Publica, para acabar com as [illegible].

— O Laboratorio Municipal condemnou, por excesso de acidez, o "Leite Infantil" [illegible] da Leiteria Rol. [illegible] que a causa [illegible] ao Vaz Santo.

— E' provavel que hoje ou amanhã [illegible] Santos Malheiros, director do Matadouro. Durante sua ausencia, assumirá a direcção daquelle departamento municipal, o sr. Souza Leite.

— Terminou, hontem, o concurso que se estava realizando na Inspectoria de Leite para fiscal de Entrepostos. A classificação de candidatos, servindo a proposta da commissão examinadora ao prefeito, collocou nos tres primeiros logares os medicos A. Fragoso Costa, Manoel Dias da Cruz e Joaquim Ramos Brandão.

— Para substituir a directora do Instituto "Orsina da Fonseca" durante o seu impedimento, foi designada a professora do curso de adaptação, d. Carmelia Dutra.

— O sr. Leitão da Cunha dirigiu uma circular aos professores cathedraticos pedindo relação dos alumnos que necessitam passes escolares nas companhias Jardim Botanico e de Jacarépaguá, com apontamentos [illegible] filiação e residencia dos candidatos.

— No [illegible] districto escolar o curso complementar funcciona na [illegible] escolas mixtas, aquella situada em Bangú e esta em Realengo.

— O prefeito, por acto de hontem, transferiu da officina de ferreiro para a de [illegible] mestres da Escola Profissional Visconde de Mauá, o contramestre Francisco Alves.

— O sr. Octavio Penna inspeccionou, hontem, pela manhã, o calçamento da cidade. Dessa visita teve impressão pouco lisongeira, achando que [illegible] tornam necessarias immediatas providencias para melhoral-o.

EXPEDIENTE DA INSTRUCÇÃO

Requerimentos despachados pelo director geral:

Olivea Pereira Leite — Indeferido; além de não serem acceitas as allegações da requerente com as informações da secretaria da Escola Normal, as provas do concurso já estão terminadas.

Luiz de Moraes Macedo — Indeferido.

Armando Carlos da Silva — Deferido.

NOTAS MUNDANAS

O FOOTING

Ao que parece, o Leme e Copacabana, com aquella sua extensa praia onde o mar vive a rugir numa revolta continua, estão arrancando ao Flamengo a primazia do "footing" animado e encantador das tardes de domingo... O calor, naturalmente, estará contribuindo para isso. O calor, ou outra coisa qualquer. Porque a verdade é que o Flamengo, nas ultimas semanas, não tem mantido o seu brilho de antigamente, aquelle encanto sem par que lhe vinha sendo emprestado pela graça fidalga das figurinhas femininas que o povoavam de ponta a ponta, risonhas, e cada vez mais lindas, sob a caricia do sol poente...

E emquanto isso, as praias de Copacabana e do Leme, resplendem, aos domingos, frequentadas por uma verdadeira multidão elegante, o que torna positivamente na maravilha, uma especie do reino encantado das "Mil e uma noites", toda a Avenida Atlantica, já por si mesma indescriptivel na sua infinita belleza.

Assim, não será, talvez, muito facil ao Flamengo readquirir o seu antigo esplendor nas tardes do "footing". A victoria do Leme e de Copacabana, nesse particular, parece que ficará sendo definitiva... Só os que por lá não estiveram no domingo de ante-hontem, poderão pensar de outra maneira...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A pequena Lygia, filha do engenheiro sr. Miguel Ferreira da Costa;

o sr. Aleixo Cavalcanti, auxiliar do commercio;

a sra. Elvira Alves Moreira, esposa do sr. Jorge Leite Moreira;

o academico Octavio Lima Brandão;

o sr. Diocleclo Baptista de Andrade, advogado nesta capital;

o negociante sr. Arthur Menezes de Mello;

a senhorita Lucilia de Vasconcellos, filha do capitalista sr. Leandro de Vasconcellos;

o sr. Adaucto Caldas de Oliveira;

a senhorita Gisella Monte, filha do sr. Antonio Ferreira do Monte;

a senhorita Guilhermina Cavalcanti, filha do coronel Custodio Cavalcanti;

a pequena Lisá, filha do sr. Carlos Muniz;

o coronel Augusto Fonseca Beltrão, commerciante nesta cidade;

a senhorita Rosita Menezes, filha do negociante e industrial sr. Alvaro F. S. Menezes;

o advogado sr. Theophilo Gomes de Aguiar;

o engenheiro sr. Manoel Antonio de Moraes Pinto;

a sra. Maria Rita de Castro, esposa do advogado sr. J. J. de Almeida Castro;

o engenheiro sr. Miguel Austregesilo.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do marechal José Saturnino dos Reis.

—— Faz annos hoje o sr. Abilio de Almeida, professor nesta capital.

—— Faz annos hoje a pequena Magdalena, filha do sr. Floriano Bastos Cardoso.

—— Fez annos hontem o sr. João Ribeiro, porteiro da Directoria Geral de Estatistica, do Ministerio da Agricultura.

—— Faz annos hoje o sr. Paulo Dantas de Amorim, engenheiro-chefe do paquete "Cuyabá".

DATAS INTIMAS

O dia de hontem foi de festas para o lar do nosso collega de imprensa sr. Heitor Beltrão, secretario da edição matutina do "Jornal do Commercio".

A data registrou o anniversario natalicio seu, de sua esposa, a sra. Christina Pessoa Beltrão e do seu filhinho Joel.

Por esta triplice commemoração foi o casal muito felicitado.

CONTRATOS NUPCIAES.

Estão de casamento contratado a senhorita Heloina Gonçales, filha do sr. Durval Gonçalves, do commercio desta praça, e o sr. Eurico Fernandes de Macedo.

—— Firmaram compromisso matrimonial a senhorita Graziella dos Santos Wanderley, filha do major José Ignacio Wanderley, e o sr. Alvaro dos Santos Pacheco, auxiliar do commercio.

—— Acaba de contratar casamento com a senhorita Elysa Antunes Garcia, o sr. Roberto Pacheco da Costa, do commercio desta praça.

NASCIMENTOS

Acha-se augmentado com mais um bébé, que recebeu o nome de Reynaldo, o lar do pharmaceutico sr. Theodomiro dos Santos Silva.

—— Está em festa, com o nascimento de seu primeiro rebento, Josué, o lar do sr. Sebastião de Vasconcellos Magno.

BODAS DE PRATA

O engenheiro Alberto Couto Fernandes, sub-director da Contabilidade dos Telegraphos, e sua esposa d. Lisbella Perdigão Fernandes, celebram hoje o seu 25º anniversario de casamento.

Commemorando as suas bodas de prata o distincto casal fará celebrar, ás 9.40 horas, na matriz da Gloria, uma missa em acção de graças.

CONCERTOS

Não se havendo realizado no dia 4 ultimo, por motivo do fallecimento da Mère de Lion, terá logar hoje, no salão do Centro Catholico de Petropolis, o concerto promovido pelo nosso patricio, tenor Camargo, em homenagem ao presidente da Republica.

O producto da serata reverterá em beneficio do Recolhimento do Desvalidos, daquella cidade serrana.

PIC-NICS

O "Iris-Campezino", da vizinha cidade de Nictheroy, realizará no proximo domingo o seu oitavo "pic-nic".

O convescote, que será muito animado, terá logar no Fonseca, agradavel estancia daquella cidade.

SOLEMNIDADES

Commemorando o primeiro anniversario de sua fundação, o "Recreio Sportivo Dansante Carioca" realizará amanhã, ás 20 horas, em sua séde, uma sessão solemne, falando como orador official o sr. Antonio Carlos Souto.

Deixa de realizar-se a "soirée" dansante projectada, por motivo do fallecimento recente da esposa do presidente do "Recreio", sr. Alexandre Baptista.

HOMENAGENS

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo realizará, na proxima quinta-feira, pelas 16 horas, no Lyceu de Artes e Officios, uma sessão civica em homenagem á memoria do sr. Ennes de Souza, commemorando assim o 30º dia do seu passamento.

CONFERENCIAS

—— Na séde do Gremio Republicano Portuguez, fará depois de amanhã, ás 20 1|2 horas, uma conferencia sobre "A Questão Social e o Nacionalismo", o deputado federal sr. Mauricio de Lacerda.

A entrada será franca a quem desejar assistil-a.

—— Hoje, ás 5 horas da tarde, no Centro Paulista, fará o sr. A. Carneiro Leão a sua annunciada conferencia sobre S. Paulo em 1920. E' o seguinte o summario da sua conferencia: S. Paulo em 1920; O heroismo brasileiro; Os bandeirantes; A civilização mais recente da terra; S. Paulo, a cidade mais harmoniosa do Brasil; O poder assimilador do paulista; O typo paulista; O prestigio da tradição; O contingente italiano; A colonização portugueza; A radicação á terra; Estadistas de S. Paulo e do Brasil; O clima; A excellencia do sólo paulista; S. Paulo de ha um seculo; São Paulo—litoral e o centro; Um povo realizador; As cidades e o campo; Parasitismo e profissões praticas; Resistencia: — o melhor symptoma de vitalidade; Um exemplo de energia; O coefficiente estrangeiro; Agitações socialistas; O codigo sanitario e as reivindicações trabalhistas; Socialismo artificial; S. Paulo orgulho do Brasil; Ribeirão Preto — cidade moderna; Ribeirão Preto e o sertão brasileiro; Um colono intelligente e realizador; O melhor colono; Colonização indesejavel; Organização do trabalho; O operario rural e o urbanismo; A educação popular; Um professorado modelo; A nacionalização pela escola; Um plano contra o analphabetismo; O espirito pedagogico; Assistencia social; Institutos scientificos; Força publica, policia de carreira; Politica economica; A valorização do café; O perigo da monocultura; O convenio de Taubaté; Resolução heroica; A União e o Convenio; Os emprestimos; O exito; A economia paulista e os governos do Estado; Os concorrentes do café brasileiro; Polycultura e industria; A industria de tecidos; S. Paulo — emporio industrial do Brasil; O valor da exportação paulista; A pecuaria em S. Paulo; Um surto economico excepcional; Vias de communicação; Caminhos de ferro; Estradas de rodagem; O porto de Santos; Importação e exportação; De Santos a Campinas; A cidade tradicional; Auxiliando a economia; Reforma tributaria; Saldos evidentes; Caixas economicas e Bancos populares; A varonilidade de raça; A formação da nacionalidade; O poder de assimilação; A seducção da patria, e A patria da maior liberdade.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo o sr. Vicente Lemos Cahet, antigo negociante nesta praça.

Por este motivo, á sua residencia, tem affluido grande numero de pessoas amigas, para inteirar-se do seu estado de saude.

—— Guarda o leito, ligeiramente enfermo, o sr. Luiz Gomes Sobral.

HOSPEDES E VIAJANTES

E' esperado de Buenos Aires, onde foi em companhia do sr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, como representante do Brasil no Congresso Policial Sul-Americano, ultimamente reunido ali, o major Carlos Reis, inspector da Guarda Civil.

Seus amigos preparam-lhe festiva recepção.

—— Chegará amanhã do norte, onde fôra a negocios de seu particular interesse, o coronel Antonio Borges de Oliveira, industrial nesta cidade.

—— Acha-se nesta capital, vindo de Buenos Aires, onde fôra a passeio, o sr. Edgard Lacerda.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Matto Grosso, o advogado sr. A. Venicio Dantas Coelho, ex-prefeito de Sant'Anna do Paranahyba, onde era influencia politica.

ENTERROS

Realizou-se hontem á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do sr. Tranquilino Joaquim de Sant'Anna, genitor do sr. Rodrigues de Sant'Anna.

O feretro saiu da casa onde se deu o obito, á rua Real Grandeza, com o acompanhamento de grande numero de pessoas.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Alvaro de Castro Menezes, rua Farani n. 37; Genoveva dos Santos, rua Delphim n. 115; Tranquilino Joaquim de Sant'Anna, rua Real Grandeza n. 14; Henriqueta, filha de Thomaz Francisco Chagas, rua da Escola n. 6; Hermes, filho de João Alves, e Antonio Joaquim Fernandes, necroterio da policia; Antonio Leal Civico, rua da Escola n. 16; Nelson, filho de Paula Pires, rua Corrêa Dutra n. 131; Diva, filha de José Lucas da Silva, rua Real Grandeza n. 252; e Francisco Teixeira, rua Frei Caneca n. 27.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Oswaldo, filho de Braz Carneiro Velloso, rua Santa Luiza n. 66; Maria Lopes, rua de S. Jorge n. 89; Margarida de Araujo Maleval, rua Dias da Cruz n. 227; Ernani Carlo Garcia de Menezes, rua Carlos Peixoto n. 97; Justino Martins, Hospital de S. Sebastião; Iracema, filha de Secundino José dos Reis, rua Visconde de Nictheroy n. 2; Norival, filho de Vitalino Antonio de Castro, rua Oito de Dezembro n. 128; Honorato Felippe de Almeida, Belfort Roxo, Julio Alves de Moraes, rua Luiz Barbosa numero 18; Manoel José Henrique Silva, Hospital da Misericordia; Alvaro de Andrade, necroterio da policia; Elvira, filha de Pedro Blanco, rua Gonzaga Bastos n. 101; Maria Brasilia Corrêa, travessa Agra Filho n. 79; Amelia Maria Maciel, rua Joanna Nascimento n. 41, e Hugo, filho de José Felix Ferreira, rua Presidente Barroso n. 90.

No cemiterio de S. João Baptista — Maria de Jesus Alves, rua da Misericordia n. 112.

MISSAS

Por alma do general Francisco Xavier de Alencastro Araujo, será celebrada hoje missa de 30º dia, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas.

—— A mandado de sua familia, rezou-se hontem missa de setimo dia em suffragio da alma da sra. Rosa Teixeira Pompeia, genitora do fallecido escriptor sr. Raul Pompeia.

A ceremonia, que teve a assistencia de grande numero de pessoas, verificou-se ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

—— Na egreja do Carmo, será rezada hoje, pelas 9 1|2 horas, missa por alma do sr. Ennes de Souza.

—— Commemorando o 30º dia da morte do senador Rivadavia Correia, será celebrada hoje missa em suffragio de sua alma, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

—— Realizou-se hontem no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 1º anniversario do fallecimento da sra. Clotilde Barreto Cardoso de Mello, esposa do sr. Jesuino Cardoso, ministro do Tribunal de Contas.

O acto esteve muito concorrido.

—— Commemorando o 7º dia do fallecimento do sr. Manoel Octavio de Souza Carneiro, a directoria do Lloyd Nacional, de que o fallecido fazia parte, manda celebrar hoje, ás 10 horas, uma missa pela sua alma, no altar-mór da egreja do Carmo.

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, por Maria Guilhermina Ribeiro, ás 9 horas;

na matriz do Sacramento, por João Pereira de Moraes, ás 9 horas;

na egreja do Convento da Lapa, por Maria Portilho Lorenzo, ás 9 1|2;

na egreja de Todos os Santos, á rua Cardoso, por Alvaro Rosa, ás 8 horas;

na egreja da Candelaria, por Maria do Carmo Faria, ás 9 horas;

na egreja do Espirito Santo, por Abelardo Rodrigues Branco, ás 8 1|2;

na egreja do Rosario, por Generosa dos Santos Reis, ás 8 horas.

—— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula foi rezada hontem, ás 10 horas, a missa commemorativa do primeiro anniversario do passamento de d. Clotilde Barreto Cardoso de Mello, esposa do sr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello, ministro do Tribunal de Contas.

O templo esteve cheio de familias e cavalheiros da nossa sociedade, que assistiram áquelle acto de religião.

Manoel Octavio de Souza Carneiro

✝ Olga Paranhos Carneiro e filhos, Maria Josephina de Souza Carneiro, Levi Fernandes Carneiro, senhora e filhos, Capitão de Fragata Protogenes Pereira Guimarães, senhora e filhos, Dr. Albino Pereira da Rocha Paranhos e filhos, Capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes, senhora e filhos, Dr. Fernando Pereira da Rocha Paranhos e filhos, Dr. Jorge Valdetaro de Lossio e Seiblitz e senhora, communicam que, por alma do seu saudosissimo esposo, pae, filho, irmão, cunhado, genro e amigo **MANOEL OCTAVIO DE SOUZA CARNEIRO**, farão celebrar uma missa, hoje, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, na cidade de Nictheroy. (B 349)

Dr. Manoel Octavio de Souza Carneiro

✝ Dr. João Teixeira Soares, José Martinelli e a Directoria do Lloyd Nacional, gratos á inolvidavel memoria de seu pranteado collega e carissimo amigo, **DOUTOR MANOEL OCTAVIO DE SOUZA CARNEIRO**, mandam rezar uma missa de 7º dia, hoje, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo, pelo eterno repouso da sua alma e para este acto de religião e homenagem ao illustre finado, convidam todas as pessoas da familia e de amizade do mesmo. (B 351

OS LUCROS EXCESSIVOS

Grandes industriaes condemnados á prisão

Senhorios processados e condemnados por elevação de alugueis

Os metalistas

Queixamo-nos aqui contra a acção official sobre os preços de generos alimenticios. Vejam como se age na França contra os grandes industriaes e senhorios que elevam o preço dos artigos do seu negocio e os alugueis de suas casas.

— A 10ª Camara do Tribunal Correccional de Paris, tratou, em sua sessão de 11 do mez passado, de um processo de alta artificial dos metaes, processo movido pelo Ministerio dos armamentos contra negociantes que haviam promovido essa alta em cerca de 90 °|°, obtendo lucros fabulosos.

O Tribunal condemnou os seguintes industriaes:

Eugéne Henrian e Louis Renaud, a seis mezes de prisão e 10.000 fr. de multa; tres outros foram condemnados a 6.000 fr. de multa, e seis a 4, 3, 2 e mil francos. O que soffreu maior pena, foi René Doussin, director do Comptoir International des Metaux, condemnado a um anno de prisão e 20.000 fr. de multa.

OS SENHORIOS

Nesse mesmo dia, o referido Tribunal tratou de varios processos contra alguns proprietarios de immoveis por especulação de alugueis.

Entre esses processos, figura um em que é réo o sr. Henry Delpuech, proprietario de uma casa da rua Cavé, processado por ter elevado o aluguel do alludido immovel, de 8 fr. 50 para 14 francos.

Delpuech foi condemnado a 15 dias de prisão e multa de 50 francos. Na sentença ha estes considerandos:

"Attendendo a que a alta no aluguel foi brusca e quasi dupla, e que isso se póde dar indefinidamente, o que é censuravel; attendendo a que os augmentos injustificados podem ter repercussões immediatas sobre os salarios e provocar conflictos sociaes — condemno, etc."

CASAS VAGAS

Segundo informações das dez delegacias da Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA (Botafogo, Copacabana, Leme, etc.) — Rua S. João Baptista, 99, casa; rua Paula Freitas 46, casa; rua Prudente de Moraes, 20, casa; rua Copacabana, 1.006, predio; rua Nunes Braga, 19, casa; rua 9 de Fevereiro 99, casa; General Severiano 118, bom predio, chaves no n. 90; rua D. Carlota, 204, casa; rua 19 de Fevereiro, 68 e 70, casas; rua 4 de Setembro n. 2, casa 3.

2ª DELEGACIA — (Laranjeiras, Gavea, Cosme Velho, Cattete, etc.) — Rua Conselheiro Pereira da Silva, 165, casa; beco do Rio, 72, sobrado; rua do Catette, 53, sobrado; largo do Machado, 54, casa 1; rua Satonnorm BGVãh7fl86 etaion etao rua Santo Amaro, 23, commodo; rua Tavares Bastos, 203, casa, rua das Laranjeiras, 559, predio; rua Benjamin Constant, 16, predio; rua Senador Vergueiro, 79, predio.

3ª DELEGACIA — (Centro) — Rua Buenos Aires, 233, sobrado; rua Silva Jardim, 13, predio; rua José Mauricio, 89, loja.

4ª DELEGACIA (Gamboa, Saude, Praia Formosa, etc.) — Rua Rego Barros, 40, predio; rua Proposito, 66, casa; rua Cardoso Marinho, 45, casa.

6ª DELEGACIA (Centro) — Rua Frei Caneca, 279, casa; rua do Senado, 143, predio; rua Riachuelo, 60, casa 6; rua Riachuelo 199-A, loja; mesma rua 192, loja; rua do Rezende, 60, predio; rua Frei Caneca, 135, loja.

7ª DELEGACIA (S. Christovão) — Rua Industrial, 72, casa; rua Coqueiros, 22, casa.

8ª DELEGACIA (Haddock Lobo, Fabrica das Chitas, Tijuca, etc.) — Rua São Francisco Xavier n. 283, armazem e moradio; rua Salgado Zenha, 52, predio; rua dos Araujos, 102, casa 2, rua Pereira Nunes, 24, predio.

9ª DELEGACIA (Suburbios e Engenho Novo, etc.) — Rua Alice, 97, casa; rua Engenho Novo, 69, predio; travessa Moraes Macedo, 11, casa; rua Diamantina, 76, casa; rua Magalhães Castro, 214, casa; rua Adelia 34, casa; rua Capitão Rezende, 107, casa; rua Enéas Galvão, 78, casa; rua Veneza, 34, casa; rua Diamantina 76, casa; rua Marechal Bittencourt, 89, casa n. 2. xu etaoin court, 89, casa n. 2; rua Gaspar, 111, casa; rua Archias Cordeiro, 41, casa; rua Lins e Vasconcellos, 345, casa.

10ª DELEGACIA (Piedade) — Rua Sanatoria, 106, casa; rua Santo Christo, 142, casa.

A ELEGANCIA FEMININA

Damos acima alguns modelos interessantes da moda feminina: 1 — um vestido de "soirée" em "faille" verde jade; 2 — um vestido de tarde, em seda enfeitada de galões; 3 — vestido em "crépo Georgette" cinzento, enfeitado com perolas verde jade; 4 — um "tailleur".

Companhia Nacional de Transportes Maritimos "União Luso-Brasileira"

CAPITAL LIMITADO . . . . . 100.000:000$000 (cem mil contos de reis) — **CAPITAL INICIAL . . . . . 10.000:000$000 (dez mil contos de reis)**

Dividido em acções de 100$000 cada uma

PROSPECTO

Conforme se vê do art. 3º dos seus Estatutos, a Companhia Nacional de Transportes Maritimos "União Luso-Brasileira", tem por objecto principal:

1º — effectuar o commercio maritimo de transportes de carga e passageiros entre Lisboa, Leixões, Rio de Janeiro e vice-versa.

2º — effectuar o commercio maritimo de transportes de cargas e passageiros entre os portos do norte e sul do Brasil, das Republicas Centraes e Orientaes da America do Sul e Norte, dos da Inglaterra e outros portos da Europa.

3º — estabelecer uma linha bi-mensal para New York.

4º — manter o commercio maritimo de transporte de cargas e passageiros entre Lisboa, archipelagos portuguezes e Africa Occidental Portugueza.

Nestas condições os abaixo assignados vêm offerecer á subscripção publica as acções de que se compõe o capital da Companhia a constituir-se.

O pagamento das importancias subscriptas será feito de uma só vez na séde da **COMPANHIA**, no **LONDON AND BRASILIAN BANK**, no **BANCO HOLLANDEZ DA AMERICA DO SUL**, em suas filiaes em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro, os quaes entregarão aos subscriptores cautelas provisorias representativas de titulos integralisados.

As importancias subscriptas ficarão depositadas nestes mesmos estabelecimentos bancarios até a organização definitiva da Sociedade.

Nenhuma quantia será dispendida por incorporação, commissão, porcentagem ou qualquer encargo, salvas as despezas que se relacionem com a organização e installação da Companhia, nos termos do art. 40 dos Estatutos.

Os senhores accionistas gozarão da vantagem de preferencia nos transportes e 10 o|o de reducção nos fretes e passagens de accordo com o art. 37 dos Estatutos.

A subscripção será encerrada nesta capital no dia 15 de Março proximo e nos demais Estados do Brasil até 31 do mesmo mez, sendo que esta Companhia está disposta a attender e receber pedidos de subscriptores de acções no estrangeiro até o dia 30 de Abril do corrente anno.

Os Srs. subscriptores poderão examinar o projecto de Estatutos na séde da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 45, 1º andar.

DIRECTORIA

Presidente: DR. JOAQUIM MACHADO MELLO, capitalista.

Secretario: DR. M. C. DE ALMEIDA NOBRE.

Gerente: V. DE FREITAS BRITO CORREIA VALLE.

Thesoureiro: JULIO PEDROSO DE LIMA, capitalista.

OS INCORPORADORES

DR. M. C. DE ALMEIDA NOBRE.

V. DE FREITAS BRITO CORREIA VALLE.

CONSELHO FISCAL

(EFFECTIVOS E SUPPLENTES)

PEDRO A. NOLASCO PEREIRA DA CUNHA, banqueiro.

JOSE' JOÃO DE AMORIM SILVA, commerciante.

CORONEL MARCOLINO LOPES BARRETO, fazendeiro.

F. ZENHA PEREIRA DA COSTA, commerciante.

CORONEL JOSE' PESSOA DE QUEIROZ, capitalista.

ERNESTO FERREIRA, commerciante.

(C 555)

Mercados de Cambio e de Titulos | # O Movimento dos Negocios | Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 9 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 8 de MARÇO

		Ante-hontem	Anterior	Anno Passado
DESCONTOS:				
Do Banco da Inglaterra		6 0/0	6 0/0	5 0/0
Do Banco de França		5 0/0	5 1/2 0/0	5 0/0
Do Banco da Italia		5 1/2 0/0	5 0/0	—
Do Banco da Allemanha		4 1/2 0/0	4 1/2 0/0	—
Do Banco de Hespanha		—	5 0/0	5 0/0
S/Londres, 3 mezes		5 7/8 0/0	—	3 9/16 0/0
S/Nova York, 3 mezes		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	4 1/4 0/0
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	D.	—	—	34 1/8
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. $	D.	—	—	24 3/8
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	62,80	—	30,31
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	19,47	—	26,08
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	—	49,82	25,97
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	—	77,50	85,00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	—	246,50	115,75
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3,61,00	3,66,00	4,75,75
Nova York s/ Londres, t. tel. por £	D.	3,61,75	3,66,25	4,76,50
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	13,77,00	13,65,00	5,47,00
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	17,90,00	17,73,00	6,35,00
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5,90,00	5,12,00	4,88,00
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	1,06	1,06	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	47,55 a 47,60	—	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		75	76	—
Novo Funding, 1914		67	67	—
Conversão, 1910, 4 %		52	51	—
1908, 5 %		74	74	—
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		75	75	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		72	72	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n/cot.	n/cot.	—
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		67	67	—
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		58	45	—
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 1/8	4 7/8	—
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		55	53	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		194	186	—
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		48 3/4	48 1/2	—
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum, Pref.		8	8	—
St. John del-Rey Mining, Ord.		17-6	18/3	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77-6	77/6	—
London & Brazilian Bank Ltd.		33	20/-	—
Mala Real Ingleza, Ord.		195	201	—
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/47		84 1/2	87 5/8	—
Consols, 2 1/2 %		41 1/2	40 1/4	—
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		57,50	58,20	—
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		70,85	70,80	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		87,55	87,95	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71,50	71,50	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 8 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu hoje ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se accessivel com baixa de 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	15.10	15.16	—
Para julho	15.25	15.41	—
Para setembro	14.96	15.20	—
Para dezembro	14.94	15.21	—

NOVA YORK, 7 de março.

O mercado do café nesta praça, fechou hontem apenas estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	15.16	15.19	—
Para julho	15.41	15.44	—
Para setembro	15.20	15.26	—
Para dezembro	15.21	15.24	—

LONDRES, 5 de março (Retar.)

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a alta e baixa parcial de 1 a 3 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hoje	Annt.	A. pas.
Para maio	126.0	125.9	—
Para julho	125.9	125.9	—
Para setembro	123.3	123.3	—
Para dezembro	120.0	120.3	—

ROTTERDAM, 8 de março.

A estatistica mensal do café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. During & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

Nos seis principaes mercados dos Estados Unidos:

	Saccas
Entradas	169.000
Entregas	681.000
Stocks	1.410.000
Nos mercados europeus e norte-americanos:	
Entradas	1.004.000
Entregas	1.146.000
Stocks	3.488.000
Consumo até 29 de fevereiro:	
Nos Estados Unidos	822.000

Supprimento visivel:

Na Europa:

	Fevereiro	Janeiro
Stock existente	2.078.000	2.308.000
Em viagem do Brasil	301.000	620.000
Em viagem do Oriente	—	—
Nos Estados Unidos:		
Stock existente	1.410.000	1.322.000
Em viagem do Brasil	654.000	444.000
No Rio de Janeiro:		
Existencia	445.000	272.000
Em Santos:		
Existencia (inclusivé stock do governo paulista)	3.826.000	1.278.000
Na Bahia:		
Existencia	23.000	19.000
Totaes do supprimento visivel:		
Inclusive stock do governo paulista	8.737.000	6.273.000

SANTOS, 8 de março.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	15$300	15$500	13$300
Typo 7	13$500	13$500	12$400

Entradas até ás 14 horas:

Hoje	10.001
No dia anterior	9.482
Em egual data de 1919	16.160
Existencia:	
Hoje	994.621
No dia anterior	805.672
Em egual data de 1919	3.898.200
Do governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual data de 1919	2.654.147
Saidas:	
Para Nova Orleans	69.436
Para Europa	5.483
Cabotagem	3.127
Total	78.046

SANTOS, 8 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

Para março	14$100	14$000	—
Para maio	13$575	13$475	—
Para junho	12$600	12$550	—
Para setembro	12$300	12$325	—
Vendas:			
Hoje			15.500
No dia anterior			13.000
Em egual data de 1919			—

SANTOS, 8 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	76.600
Desde o dia 1º de julho	3.514.160

S. PAULO, 8 de março.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy 10.000 saccas de café, contra 11.000 no dia anterior e 17.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana et.	6.000	4.000	6.000
Pela E. Paulista	4.000	7.000	11.000

JUNDIAHY, 8 de março.

As passagens de café com destino á São Paulo e Santos, foram de 8.700 saccas, contra 16.200 no dia anterior e 15.300 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	100	600	900
Santos	8.600	15.600	14.400

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de março.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 11 a 21 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 21 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 21 pontos.

No Americano a termo, baixa de 11 a 16 pontos.

Cotações:

Pence per libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	34.19	24.40	—
Maceió "Fair"	34.19	34.40	—
Middling	29.91	30.15	—
Opções:			
Para maio	25.65	25.81	—
Para julho	24.59	24.70	—

NOVA YORK, 6 de março (Retard.)

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 13 pontos, no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pos.
Para maio	35.82	35.82	22.10
Para outubro	30.15	30.28	19.50

PERNAMBUCO, 8 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
Desde hontem	1.500
No dia anterior	900
Em egual data de 1919	300
Desde 1º de setembro:	
Hoje	74.000
No dia anterior	73.100
Em egual data de 1919	72.700
Existencia:	
Hoje	45.600
No dia anterior	44.100
Em egual data de 1919	40.000

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	43$000	43$000	40$000
Vendedores	42$000	42$000	retrah.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 8 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se paralyzado.

Entradas	Saccas
Desde hontem	12.500
No dia anterior	4.600
Em egual data de 1919	7.000
Desde 1º de setembro de 1919:	
No dia de hoje	1.188.400
No dia anterior	1.175.000
Em egual data de 1919	1.874.500
Existencia:	
Em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	285.400
No dia anterior	272.900
Em egual data de 1919	783.500

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	n/cot.	
Dia anterior	n/cot.	
Em egual data de 1919	—	8$500
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	
Dia anterior	n/cot.	
Em egual data de 1919	—	8$000
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	
Dia anterior	n/cot.	
Em egual data de 1919	n/cot.	
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	
Dia anterior	n/cot.	
Em egual data de 1919	—	7$400
Somenos:		
Hoje	n/cot.	
Dia anterior	n/cot.	
Em egual data de 1919	—	6$400
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	
Dia anterior	9$100 a	9$000
Em egual data de 1919	—	5$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 7 de março.

O mercado do trigo, a termo nesta capital, na ultima chamada de hontem, manifestava-se estavel, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Março	16.55	16.55
Abril	16.45	16.40

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 8 de março de 1920:
Campinas — Chuva.
S. Carlos — Chuva.
Ribeirão Preto — Chuva.
S. Manoel — Chuva.
Casa Branca — Chuva.
Jahu' — Chuva.
Jaboticabal — Chuva.
Rio Claro — Chuva.
Santa Rita do Passa Quatro — Chuva.
S. João da Boa Vista — Chuva.
Araraquara — Chuva.
Botucatu' — Chuva.
Bragança — Chuva.
Taubaté — Chuva.
Piracicaba — Chuva.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado do cambio funccionou, hontem, indeciso, até quasi o fechamento, demonstrando, nessa occasião, tendencia para melhorar.

As taxas affixadas, na abertura, pelos varios bancos, foram de baixa, sendo esta em geral de 1/16 sobre as taxas que vigoraram sabbado ultimo.

A procura de cambiaes, como era de esperar, esteve muito desenvolvida, não tomando maior incremento devido ás restricções impostas pelos bancos.

Os titulos de cobertura continuam affastados do mercado, tendo sido verificada uma ou outra offerta para negociação desses papeis.

— Os saques a vista, foram negociados ás taxas de 17 13/16 a 17 15/16.

A de 17 15/16 foi affixadas na abertura, pelo Yokohama e pelo Ultramarino. Este, pelo medio, recuou para a taxa de 17 7/8, passando depois a operar á taxa primitiva.

A de 17 7/8 foi adoptadas pelos bancos: Brasil, Hollandez, River Plate, Francez-Italiano e Portuguez, sendo, mais tarde, acompanhados pelo Brasilian Bank, que abriu á taxa de 17 13/16.

O City Bank que abriu a essa mesma taxa, passou, pouco depois, a operar nominalmente.

A de 17 27/32 serviu de base ás operações do banco Francez e a de 17 13/16 á do British Bank.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 17 1/2 a 17 5/8.

O Ultramarino adoptou, inicialmente, a taxa de 17 5/8, passou depois a operar á de 17 9/16, tendo mais tarde restabelecido a primeira taxa.

A de 17 19/32 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

O City Bank affixou essa taxa, retirando-a depois, para operar nominalmente.

A de 17 9/16 foi mantida pelos bancos: Francez, Portuguez, River Plate, Francez-Italiano, Yokohama e Brasilian Bank. Este ultimo passou depois a operar á taxa de 17 5/8.

A de 17 17/32 serviu de base ás operações do British Bank e a de 17 1/2 ás do banco Hollandez.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 17 29/32 a 17 15/16.

— O mercado fechou um tanto accessivel.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Estaduaes.

Durante os prégões, foram vendidos 2.248 titulos, na importancia total de 865:476$000, assim discriminados:

Apolices: Federaes, 602, no total de 541:492$; Estaduaes, 134, no de...... 114:788$; Municipaes, 161, no de...... 31:130$000.

Acções: Banco do Brasil, 200, no total de 48:000$; Commercio, 50, no de...... 8:250$; Companhia Rêde Sul Mineira, 300, no de 18:450$; Minas e S. Jeronymo, 500, no de 33:500$000.

Debentures: Carioca, 50, no total de 10:000$; Confiança Industrial, 5, no de 990$; Docas de Santos, 72, no de..... 14:390$000.

Alvarás: Companhia Fornecedora de Materiaes, 100, no total de 23:000$; Petropolitana, 72, no de 18:396$; Jockey-Club, 1, no de 2:600$; Derby-Club, 1, no de 500$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, calmo, mas sustentado.

Os possuidores tentaram, nos primeiros momentos proseguir na alta que, durante a semana passada, dominou o mercado desse producto, encontrando, porém, opposição por parte dos compradores.

Estes, informados de que os mercados consumidores estavam sendo orientados no sentido da baixa, retrahiram-se no começo, transigindo depois com as cotações anteriores.

Assim o mercado teve um movimento regular, sustentando os vendedores as cotações que vigoraram no sabbado ultimo.

Durante o dia foram vendidas 5.504 saccas de café.

O café typo 7, estylo americano, foi vendido á razão de 16$600 pela arroba, correspondente a 11$300 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— O mercado do café a termo funccionou calmo.

Durante o dia foram vendidas 13.000 saccas de café.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado aos seguintes preços:

Entregas neste mez, de 16$250 a 16$550, correspondentes de 11$060 a 11$270 por 10 kilos.

Para entregar de abril a agosto, de 15$300 a 16$150 pela arroba, equivalentes de 10$400 a 11$000 por 10 kilos.

O mercado que, depois do medio, oscillou no sentido da baixa, fechou calmo.

— Em Santos o mercado do disponivel funccionou, hontem, estavel e inalterado.

O café typo 4 foi negociado a razão de 15$500 por 10 kilos, correspondente a 93$000 por sacca.

O typo 7, foi vendido a 13$500 por 10 kilos, equivalente a 81$000 por sacca.

O mercado a termo registrou uma alta generalizada, embora pequena, estabilizando-se depois.

As entregas para este mez foram negociadas a 14$100 por 10 kilos, ou sejam 84$600 por sacca.

As entregas para maio a setembro, foram negociadas de 12$500 a 13$375 por 10 kilos, equivalentes de 75$000 a 81$450 por sacca.

As vendas attingiram a 15.000 saccas.

— Em Nova York, o mercado a termo abriu em baixa, que regulou de 6 a 27 pontos.

O café para entregar em maio, foi negociado a cents. 15.10 por libra.

As entregas para julho a setembro, foram negociadas de cents. 14.94 a cents. 15.25 por libra.

— Em Londres, o mercado, a 5 do corrente, esteve oscillante entre a baixa e a alta de 1 a 3 d., manifestando-se estavel.

As entregas para maio foram negociadas a 126 sh. por 112 libras.

As entregas para junho a dezembro foram cotadas de 120 sh. a 125 sh. 9 d. por 112 libras.

ALGODÃO

O mercado do algodão, nesta praça, funccionou inalterado, sem mostrar, porém, qualquer tendencia para firmar-se nessa attitude.

— Em Pernambuco, o mercado apresentou-se firme.

As cotações continuam estabilizadas, com tendencias porém para alta.

— Em Liverpool, o mercado oscillou no sentido da baixa, tendo esta attingido a 21 pontos.

O "Fair" e o "Fully", foram negociados a pence 34.19 por libra.

As entregas para maio foram cotadas a pence 25.65 por libra, e as entregas para julho, a pence 24.59 pela mesma unidade.

— Em Nova York, o mercado em cinco do corrente, esteve em baixa parcial, incidindo esta sobre as negociações para o mez de maio.

As entregas para maio foram cotadas a pence 35.82 por libra, e as entregas para outubro a pence 30.15 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar continuou sustentado.

A orientação natural desse mercado é para alta, o que entretanto não se verifica, visto a impossibilidade de serem estabelecidas cotações superiores ás da tabella official.

— Em Pernambuco, o mercado esteve paralysado, não sendo, mesmo, registrada a minima offerta ou qualquer cotação.

VALES-OURO

O Banco do Brasil affixou, para vigorar durante a semana corrente, o preço de 2$139, para a emissão dos vales-ouro de 1$, calculado sobre o preço medio do dollar, na semana anterior, que foi de 3$916.

LICENÇAS DAS AGENCIAS BANCARIAS E SOCIEDADES ANONYMAS

O prefeito do Districto Federal resolveu que as agencias bancarias, estabelecidas nesta capital, paguem as licenças de accordo com os capitães com que gyram nesta praça.

— Egualmente, foi resolvido pelo prefeito que as sociedades anonymas paguem o imposto de licença correspondente aos respectivos capitaes, sejam quaes forem os ramos de commercio a que se dediquem.

Hoje

ASSEMBLÉAS — Realiza-se hoje, a seguinte:

S. A. Lloyd Nacional, ás 14 horas.

REUNIÃO DE CREDORES — Realizam-se hoje, as seguintes:

Fallencia de Abrahão Salomão, 3ª Vara Civel, ás 13 horas.

Fallencia de Francisco F. Ferreira, 2ª Vara Civel, ás 14 horas.

Fallencia de Avelino Esteves dos Reis, 1ª Vara Civel, ás 13 horas.

PRAÇAS NO FORO — Effectuam-se hoje, as seguintes:

Uma oitava parte do predio á rua Bacellar n. 71, Petropolis 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas.

Predios á rua Curupaty ns. 67, 67 A, 71 e tres lotes de terrenos, á rua Zeferino, 201, 203 e outro á rua Curupaity esquina da do Zeferino, Juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se, hoje, as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de lona e correia, á 4ª divisão, ás 15 horas.

Collegio Militar de Barbacena, para fornecimento de diversos artigos, durante o 1º semestre.

VENDAS POR ALVARA'

Pelo corrector Luciano Fernandes de Oliveira, autorizado pelo juiz da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, serão vendidas em leilão, na Bolsa, 12 apolices geraes de 1:000$, 5 % uniformizadas, no dia 11.

O corrector Orozimbo Muniz Barreto, autorizado pelo juiz da 1ª Vara de Orphãos, venderá em leilão, na Bolsa, 43 apolices uniformizadas de 1:000$, juros de 5 % e 40 e 20/40 de acções do Banco do Brasil, no dia 10.

O corrector Carlos Gomes Xavier, autorizado pelo juiz da Provedoria e Residuos, venderá em leilão, na Bolsa, 50 acções da Companhia Petropolitana; 8 do Banco do Commercio; 23 da Leopoldina Railway Company, no dia 10.

O corrector Joaquim Augusto Teixeira, autorizado pelo juiz da 1ª Vara de Orphãos, venderá em leilão, na Bolsa, 20 acções da Companhia Transporte e Carruagens, no dia 15.

O corrector Antonio Vaz de Carvalho, autorizado, pelo juiz da Provedoria, venderá em leilão, na Bolsa, 5 apolices Municipaes de 1906, ao portador e 6 apolices uniformizadas de 1:000$, juros de 5 %, no dia 15.

CAMBIO

Movimento do dia 8:

A' 90 dias:		
Londres	17 13/16 a	17 15/16
Paris	$274 a	$283
A' vista:		
Londres	17 1/2 a	17 5/8
Paris	$278 a	$287
Italia	$215 a	$230
Belgica	$295 a	$300
Hespanha	$890 a	$720
Nova York	3$805 a	3$900
Portugal (esc.)	1$000 a	1$050
B. Aires (papel)	1$670 a	1$740
B. Aires (ouro)	3$800 a	3$820
Beyruth	17 1/4 a	17 17/32
Suecia	$750 a	$775
Suissa	$649 a	$660
Noruega	$700 a	$745
Hollanda (florim)	1$465 a	1$480
Japão	1$900 a	2$000
Montevidéo	3$900 a	4$080
Antuerpia	—	$296
Rumania	—	$282
Hamburgo	$043 a	$060
Syria	$282 a	$285
Soberanos:		
Vendedores	—	20$500
Compradores	—	20$600
Vales, café	—	$277
Vales, ouro, por 1$	—	2$139

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças:	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	17 7/64 a	17 23/32
Sobre Paris	$278 a	$280
Sobre Italia	—	$219
Sobre Suissa	—	$659
Sobre Hespanha	—	$701
Sobre Portugal (escudos)	—	1$027
Sobre Nova York	—	3$821
Sobre Montevidéo (peso-papel)	—	3$990
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$696
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Hamburgo	—	$045
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Belgica	—	$297
Sobre Hollanda	—	1$470
Sobre Suecia	—	$659
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	17 13/16 a 18	
C. Matriz	17 7/8 a 17 29/32	
Moedas:		
Escudo (papel)		1$100
Libra esterlina		20$850
Lira		$270
Franco		$330
Peseta		$700
Florim		1$430

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 8:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	304 a 900$000
Div. emissões	16 a 892$000
Div. emissões	5 a 897$000
Div. emissões	266 a 900$000
Emp. 1903, port.	5 a 855$000
C. Thesouro, port.	6 a 885$000
Estaduaes:	
E. Minas	130 a 880$000
E. Rio 1903, 4 % port.	4 a 97$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	61 a 195$000
Emp. 1914, port.	85 a 192$500
Emp. 1917, port.	15 a 191$500
ACÇÕES	
Banco:	
Brasil	200 a 240$000
Commercial	50 a 165$000
Companhias:	
Rêde Sul Mineira	300 a 61$500
Minas S. Jeronymo v/c. 30 d.	500 a 67$000
DEBENTURES	
Tec. Carioca	50 a 200$000
Conf. Industrial	5 a 198$000
Docas de Santos	2 a 195$000
Docas de Santos	70 a 197$000
ALVARA'	
Forn. Materiaes	100 a 230$000
Petropolitana	720 a 255$500
Jockey Club	1 a 2:600$
Derby Club	1 a 500$000

ULTIMAS OFFERTAS

Federaes:		
Obras do Porto	883$000	880$000
Uniformizadas	900$000	808$000
Div. emissões	902$000	900$000
Thesouro	—	885$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	98$000	97$000
Estado de Minas	885$000	878$000
Municipaes:		
De 1917, port.	192$000	191$000
De 1914, port.	—	192$000
De 1914, nom.	204$000	—
£ 20, port.	—	—
£ 20, nom.	260$000	240$000
Nictheroy	92$000	90$000
De Campos	—	200$000
De Petropolis	—	202$000
De 1906, port.	196$000	1:045$
De 1906, nom.	204$000	—
ACÇÕES		
Brasil	245$000	240$000
Commercial	168$000	165$000
Commercio	—	172$000
Mercantil	—	255$000
Nacional	—	—
Portuguez do Brasil	145$000	141$000
Lavoura	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	81$000
Docas de Santos	485$000	—
D. de Santos, nom.	—	475$000
Loterias	10$250	—
Terras	14$000	13$000
Centro Pastoril	35$000	—
Producto Guaraná	—	110$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$000	66$000
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	—	—
Norte	—	—
Victoria a Minas	70$000	40$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	350$000
Tijuca	300$000	240$000
Proc. Industrial	—	162$000
Alliança	—	200$000
Conf. Industrial	—	188$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	100$000	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	200$000	—
Brasil Industrial	240$000	225$000
Petropolitana	—	243$000
Carioca	—	300$000
S. Pedro Alcantara	610$000	—
Companhia de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:000$
Argos	1:520$	1:300$
DEBENTURES		
Companhias:		
Docas da Bahia	—	130$000
Docas de Santos	—	1:965$
Santa Helena	204$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	205$000	190$000
Magéense	170$000	—
Auto Viação	100$000	95$000
T. Carruagens	209$000	—
Edificadora	165$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	208$000
Conf. Industrial	200$000	—

Alfandega

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Dupleix", entrado em fevereiro e do "Bellon", entrado neste mez, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Oliveira Queiroz & C., e Francisco Carneiro.

— O commandante do vapor francez "Fort de Vaux", entrado em fevereiro, foi condemnado a pagar direitos simples de mercadorias que vinham para Oliveira & Cruz, e que se extraviaram a bordo.

QUOTAS DISTRIBUIDAS

Em virtude do imposto arrecadado na Alfandega, no mez de fevereiro, o inspector mandou entregar a quantia de 1:502$097 ás seguintes instituições: Liga Brasileira Contra a Tuberculose, Asylo São Luiz da Velhice Desamparada, Assistencia Santa Thereza e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

RESTITUIÇÕES DE DIREITOS

Foi deferido o requerimento de Elie Lopes, pedindo restituição de 121$320, que pagou a mais pela nota 821, de setembro de 1919.

REMESSA A' PREFEITURA

Attendendo á requisição feita pela Prefeitura do Districto Federal, a Inspectoria da Alfandega mandou entregar-lhe a quantia de 22:888$913, papel, de imposto arrecadado, na Alfandega, durante o exercicio de 1919 e proveniente do imposto sobre o alcool.

GENEROS DETERIORADOS

De bordo do vapor nacional "Uberaba", entrado em setembro do anno proximo passado, foram descarregadas para o armazem 4 do Cães do Porto, 100 engradados, marca M. P. C., contendo alhos que se acham completamente deteriorados, segundo informou a Compagnie du Port do Rio de Janeiro.

Em virtude dessa communicação, a Inspectoria officiou á Prefeitura do Districto Federal, pedindo providencias para que essa mercadoria seja examinada, afim de serem tomadas as medidas convenientes.

LEILÃO

No leilão procedido hontem, na guarda-moria, foram vendidos 5 lotes de mercadorias como contrabando e que produziram a somma de 6:665$000.

Os principaes lotes foram adquiridos por E. Gabano & C. e Antonio A. Simão.

PRAÇA A 11

Em terceira praça que se realizará na guarda-moria, em 11 do corrente, serão vendidos varios lotes de perfumarias, chapéos Panamá, baralhos, films cinematographicos impressos e outras mercadorias.

EXPEDIENTE

Devidamente informado, a Alfandega devolveu, hontem, ao Thesouro o processo em que são interessados os "Etablissements Americains Graty."

—— Foi submettido á consideração do ministro da Fazenda, o requerimento do 3º official aduaneiro Dario Manoel da Fonseca, pedindo prorogação, por mais 6 mezes, da licença em cujo gozo se acha, para continuar o seu tratamento.

—— Ao director da Despesa Publica, foram solicitadas providencias no sentido de ser concedido o credito necessario para effectuar o pagamento de 2º official aduaneiro Luiz dos Santos Lima, na importancia de 342$000, que deixou de receber nos mezes de junho e julho de 1916, por ter sido suspenso por acto do inspector da Alfandega, em portaria n. 210, de 8 de junho de 1919, a qual foi annullada por despacho do ministro da Fazenda.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

De hontem, 8:

Ouro	160:625$131
Papel	209:298$757
Total	369:923$888
De 1 a 8 do corrente	2.518:808$832
Em egual periodo de 1919	1.572:248$422
Differença a maior em 1920	946:030$410

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 8	44:071$700
De 1º a 8	159:698$200
Em egual periodo do anno passado	62:679$389

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 6

Entradas:	
6—Central	69
6—Leopoldina	6.130
6—Barra Dentro	827
7—Central	1.148
Total	8.174
Desde o dia 1º	46.851
Média	6.693
Do dia 1º de julho	1.900.109
Média	7.570
Embarques:	
Estados Unidos	3.254
Europa	8.147
Cabotagem	627
Total	12.028
Desde o dia 1º	41.316
Do dia 1º de julho	2.052.821
Existencia:	
No mercado	331.364
Vendas	4.904

NO DIA 8

Cotações	Arrobas	10 kilos
Typo 3	19$000	12$940
Typo 4	18$400	12$530
Typo 5	17$800	12$120
Typo 6	17$200	11$710
Typo 7	16$600	11$300
Typo 8	16$000	10$890
Typo 9	15$400	10$480

Pauta: 1$120.

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.528
A' tarde	976
Total	5.504
Desde o dia 1º	48.280

EMBARQUES

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Léon Israel & C.	841
E. Johnston & C. Ltd.	500
Para Trieste:	
E. Johnston & C. Ltd.	760
Ornstein & C.	1.675
Pinto & C.	1.075
Costa Ribeiro & C.	2.000
Para Marselha:	
Mac. Kinlay & C.	1.000
Jesouroun Irmão & C.	1.848
Louis Boher & C.	1.000
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	850
Para Leixões:	
Pinto & C.	100
Para portos do sul:	
Ornstein & C.	853
Mc Kinlay & C.	500
Total	12.027
Desde o dia 1º	54.243

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a agosto do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Comp.
Abertura:		
Para março	16$550	16$450
Para abril	16$150	16$050
Para maio	15$900	15$800
Para junho	15$800	15$600
Para julho	15$700	15$500
Para agosto	15$600	15$400
Fechamento:		
Para março	16$350	16$250
Para abril	16$000	15$900
Para maio	15$800	15$700
Para junho	15$600	15$500
Para julho	15$500	15$400
Para agosto	15$400	15$300

Durante o dia foram registradas vendas, no total de 13.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	36$500 a 37$000
Medianas	33$000 a 33$500
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	Fardos
Não houve.	
Desde o dia 1º	4.085
Saidas:	
No dia 6	566
Desde o dia 1º	4.208
Existencia	47.501

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	nominal
Segundo jacto	$920 a $930
Terceira sorte	Não ha
Crystal amarello	$920 a $940
Mascavo	$750 a $800
Mascavinho	$860 a $900

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	Saccas
De Campos	1.051
Desde o dia 1º	21.065
Saidas:	
No dia 6	2.837
Desde o dia 1º	12.668
Existencia	48.267

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	49$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	42$000 a 44$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$800 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$200
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$950 a 2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	14$000 a 14$200
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 11$800
Peneirada	10$800 a 11$000
Grossa	10$000 a 10$500
De Laguna:	
Peneirada	11$500 a 12$000
Grossa	10$000 a 10$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	27$000 a 28$000
Idem, regular	21$000 a 22$000
De côres	22$000 a 24$000
Manteiga	24$000 a 25$000
Fradinho	26$000 a 27$000
Branco	26$000 a 27$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:	
Em caixinhas de 1/4 e 1/2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

TAPIOCA

Cotações por kilo $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	5$400 a 5$500
De Santa Catharina	3$800 a 4$200

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10.20 minutos.

O embarque terminou ás 10.55 minutos.

O trem que trasporta as carnes para S. Diogo chegou ás 12.55.

Foram abatidas hontem:

Rezes	452
Vitellos	41
Porcos	17

Forem rejeitados:

33/4 e 1/8 de rezes e 1 vitello.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 48 rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 10 rezes e 2 vitellos; C. E. Mello, 57 rezes; Lima & Filhos, 75 rezes e 19 vitellos; Oliveira Irmão & C., 126 rezes e 8 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos; A. M. Motta, 6 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 88 rezes; F. S. Portinhos, 27 rezes; F. P. Oliveira, 14 rezes e 3 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, amanhã, por marchantes, as cabeças seguintes:

Durisch & C., 25 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 20 rezes; Lima & Filhos, 130 rezes e 8 porcos; Tavares & Pires, 25 vitellos; A. M. Motta, 11 carneiros e 6 porcos; Companhia Sul Mineira, 120 rezes; A. V. Sobrinho, 5 vitellos e 3 carneiros; F. S. Portinhos, 45 rezes e 7 vitellos; F. P. Oliveira, 35 rezes; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 490 rezes, 63 vitellos, 14 carneiros e 14 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

Durisch & C., 130 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 21 rezes e 9 porcos; Lima & Filhos, 737 rezes, 64 vitellos e 2 porcos; Oliveira, Irmão & C., 698 rezes, 2 vitellos e 5 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes, 88 vitellos e 3 porcos; A. M. Motta, 27 porcos; J. P. Aguiar, 2 porcos; Companhia Sul Mineira, 479 rezes; A. V. Sobrinho, 11 rezes e 60 vitellos; F. S. Portinhos, 159 rezes e 7 vitellos; Fernandes & Filhos, 15 porcos; F. P. de Oliveira, 52 rezes, 1 vitello e 16 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total 2.306 rezes, 223 vitellos e 126 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo:

400 1/8 rezes, 40 vitellos e 17 porcos, pelos seguintes preços:

Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Porcos	1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port no dia 8, ás 10 horas:

Interno 1 — Patacho nacional "Phareux" — Descarregando sal.

Interno 1 — Vapor nacional "Fidelense" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Berschel".

Interno 3 (mixto 4) — Vapor americano "Opequan".

Interno 4 — Vapor nacional "Mario" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Elena" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Northwest-Bridge".

Interno 5 — Chatas nacionaes — Com carga do "Desna".

Interno 6 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Balbôa".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Peneras".

Interno 7 (mixto 8) — Vapor americano — "West Hobomar".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 — Vapor inglez "Denis".

Pateo 10 — Vapor dinamarquez — "Jungshovod" — Descarregando carvão.

Interno 10 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Ansaldo IV".

Interno 10 — Vapor nacional "Sirio".

Interno 11 — Escuna nacional "Rio Branco" — Cabotagem.

Interno 15 — Vago.

Interno 16 — Vapor nacional "Anna". — Cabotagem.

Interno 16 (mixto 6) — Chatas nacionaes — Com carga do "Portfiel".

Interno 17 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Highland Rover" e do "Bougeainville".

Interno 18 — Vapor nacional "Avaré".

Interno 18 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Belle Isle".

Praça Mauá — Vapor francez "Ouessant" — Descarregando frutas.

NAVIOS CHEGADOS NO DIA 8:

"Helena" — Vapor nacional — Caravellas — Varios generos — Pratos & C.

"Gousenberg" — Vapor inglez — New Port — Carvão — Lage Irmãos.

"Millais" — Vapor inglez — Nova York — Varios generos — Norton Megaut.

"Guru's" — Vapor nacional — Santos — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Oyapock" — paquete nacional — Guaratuba — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

NAVIOS SAIDOS NO DIA 8:

Manáos — "Denis".
Porto Alegre — "Pancras".
Paranaguá — "Fidelense".
Pelotas — "Itaperuna".
Cabedello — "Itajiba".

NAVIOS ESPERADOS

Liverpool — "Phidias"	9
Rio da Prata — "Colombia"	9
Santos, "Romincy"	9
Rio da Prata, "Ceylan"	9
Rio da Prata, "P. Mafalda"	11
Montevidéo — "Florianopolis"	11
Rio da Prata, "Deseado"	12
Rio da Prata, "Avon"	13
Rio Grande do Sul, "Francis"	15

NAVIOS A SAIR

Laguna, "Laguna"	9
Trieste, "Columbia"	9
Buenos Aires — "Geddington"	9
Buenos Aires — "Oskawa"	9
Manáos, "Denis"	9
Bordéos, "Ceylan"	9
Caravellas, "Helena"	9
Imbituba, "Itacolomy"	9
Laguna, "Anna"	9
Santos, "Bragança"	11
Montevidéo, "Sirio"	10
Aracajú, "Itaituba"	10
Mossoró, "Itapoan"	10

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

PALAIS

"Perola sem mancha", da Triangle, por Irene Kunt e Jack Livingston

"Mercleville, nos Estados Unidos, é uma austera cidadesinha do sul, que adormeceu desde o começo da guerra, mas que agora vai acordando aos poucos, ao ruido do progresso.

O banco local, recem-fundado, estava sob a presidencia de Thomas Crosby, tido por toda a cidade como o symbolo da honestidade incorruptivel, e delle era advogado Calvin Stone, um mancebo cheio de energia, cujo patrimonio unico consistia em varias gerações de antepassados que jámais haviam discrepado do codigo de honra. No escriptorio do banco, trabalhava ainda Betty Shelton, uma orphã pertencente á antiga nobreza confederada e tão desamparada de tudo, pelejava, entretanto por arrancar á sombra da pobreza um nome que o passado tornara glorioso...

Betty tinha apenas por familia sua tia Ruth, a unica mãe que jámais conhecera, e Ricardo, o irmão, idolo de ambas, ausente em Nova York, no esforço de abrir uma carreira digna, segundo ingenuamente o acreditavam as duas bondosas creaturas.

Ricardo, porém, muito ao contrario estava em Nova York numa vida da maior dissipação e passava os seus dias em festas e orgias que os seus minguados recursos absolutamente não podiam custear. Assim é que varias vezes elle já chegára a desfalcar o cofre em que Ruth guarda as suas parcas economias. Mas como isso ainda não bastasse, Ricardo ligara-se a um bando de aventureiros chefiados por um espertalhão, de nome Rogerio Enderleigh, muito habil em escapar á trama com que o Codigo Penal ameaça todos os malfeitores.

Um dia, sob a imminencia de começar a ser perseguido pela policia, Rogerio convence Shelton a leval-o para a sua terra natal, mas ali chegado elle logo concebe armar uma das suas arapucas e apanhar nella aquella gente pobre de recursos mas rica de boa fé.

Obtido o assentimento da familia, Rogerio monta um escriptorio sob pretexto de fundar uma empresa industrial formidavel, e apenas conquista as sympathias de Crosby, logo obtem os bons officios do [illegible] Rogerio [illegible] Ricardo [illegible] Calvin [illegible] Betsy [illegible]

[illegible] E Calvin recebe nos seus braços Betsy, de quem nunca duvidára: — Eu bem sabia, Betsy, que tu eras uma perola sem mancha!"

Como complemento do programma, exhibe o Palais mais o seguinte "film":

PARISIENSE

"Honra ao merito", da "Triangle", por Winifred Allen

"A acção passa-se em Toronto, no Canadá, pouco antes de romper a grande guerra.

Os Nobbs, — pae e dois filhos — Amelia e Henrique, vivem com a maior modestia. A pensão do pae, velho soldado, mal dá para as necessidades da familia.

Henrique ainda não abriu caminho na vida e sente-se irritado com a obscuridade da sua condição. Mas não havia dor de Henrique que não ecoasse no coração de Amelia e promptamente ella abriu mão das suas magras economias para que elle pudesse comprar roupas um pouco melhores. Seu esforço é felizmente recompensado: Henrique tem entrada nos escriptorios de Jenkins & Sedley, uma grande firma que lhe promette futuro. Foi então que elle conheceu Sarah e fez della a sua primeira namorada. Mas Henrique é egoista, e assim, em vez de retirar do embolso de Amelia os seus pequenos ordenados, não só não lhe paga, como trata desde logo de viver á parte da familia a quem, agora, facilmente poderia [illegible]. Em grande segredo, Amelia trabalha á noite num theatrinho de variedades para ganhar mais uns vintens, mas depressa tem que desistir desse recurso para se preservar da bestialidade do gerente — um monstro sem coração.

Rebenta então a guerra, e pae e filha se enchem de enthusiasmo, pois tem por certo que Henrique não deixará de prestar o tributo de sangue, pela familia. Henrique os desillude profundamente a ambos: elle acha que a sua collaboração é dispensavel desde que a guerra não é do Canadá e ha tantos ociosos que podem ir em seu logar. Assim cae Henrique no descredito de todos os seus parentes, amigos e companheiros de trabalho, solicitos em attender á voz da Patria que reclama soldados!

Impaciente de se casar, inconciliavel com a exiguidade dos seus recursos, Henrique desfalca um cofre de dinheiros miudos que lhe está confiado, afim de jogar nas corridas e ver se arranja a somma que lhe é necessaria. Chamado inesperadamente a contas, encontra todas as portas fechadas até appellar para Amelia, que se resolve a ceder ás exigencias do seu antigo empresario theatral, comtanto que Henrique salve-se da deshonra! Falta-lhe no momento supremo a coragem para o sacrificio, mas ao sair do theatro ella consegue roubar do camarim de uma actriz a somma precisa para salvar o irmão. O roubo foi presenciado pelo empresario, do que nada diz, certo de que Amelia poz em suas mãos a arma de que elle precisa para vencel-a. Quando de regresso á casa, ella annuncia a Henrique, que só lhe dará dinheiro se elle lhe jurar que partirá para a guerra. Dias depois, por perversidade do empresario, Amelia é presa, julgada e condemnada a uma sentença correccional. Desta livra-a a sua extrema fraqueza, o seu grave estado de saude, e por isso é a menina conduzida ao hospital da policia. Henrique, tomando parte numa acção nocturna, é ferido por uma bala inimiga, mas mesmo ferido, salva seu official que tambem cáe a seu lado! Quando elle volta com a Cruz da Victoria que lhe foi conferida pelo rei, a pobre Amelia, recebida ao hospital, ainda tem forças para estreitar nos braços o soldado que ella fizera. E calma e tranquilla, resignada e feliz, ella entrega a alma ao Creador, bem junto do seu idolo e apertando nas mãos aquella venera de honra que era a sublime glorificação do seu sacrificio!"

"La vem cavallaria", comedia da "Keystone"

"Se uma qualidade houve que jámais exornou a tradição genealogica dos Ambrosios, essa foi a da coragem! Ora Ambrosinho, neste particular como em muitos outros é um digno herdeiro das tradições de sua familia.

Por infelicidade sua, nomearam-n'o um dia "sheriff" de um arraial do interior onde, por causa de um palito, os homens se matam com o maior desprendimento.

Não lhe consente a vaidade recusar e tudo [illegible]

[illegible]

O THEATRO

AS PRIMEIRAS DE HOJE

NO REPUBLICA

"Os fantasmas", de Renato Vianna

Inaugura hoje os seus espectaculos no theatro Republica, iniciando assim a sua temporada theatral de 1920, a Companhia Dramatica Nacional, de que é primeira figura a actriz Italia Fausta e director o sr. Gomes Cardim.

Para peça de estréa foi escolhido um novo original brasileiro: — "Os fantasmas", recente trabalho do sr. Renato Vianna, autor de "Na voragem" e de "Salomé".

Trata-se ao que conseguimos saber de um trabalho traçado em linguagem simples e elevada, em que é abordada, com vigor admiravel, uma these social.

E', dizem, a melhor obra de Renato Vianna.

"Os fantasmas" mereceram os melhores cuidados de "mise-en-scène" e montagem, sendo a seguinte a sua distribuição:

"Maria Augusta Croney", Italia Fausta; "Magdalena Croney", Davina Fraga; "Elza Soares", Corina Fróes; "Aurea Maria", Livia Magioli; "Adelaide", Graziella Diniz; "Margarida", Isaura Seixas; "Luiza", criada, Lydia Barbosa; "Dr. Oswaldo Croney", Antonio Ramos; "Dr. Paulo", Jorge Diniz; "Monsenhor Thomaz", Martins Veiga; "Barão Procopio Soares", Alvaro Costa; "Tabellião Xavier", R. de Almeida; "Cyrillo", J. Costa; "Dr. Carlos Dutra", A. de Oliveira (alumno da Escola Dramatica); "Dr. Guedes", Ivo Lima.

NO S. JOSE'

"O Caipira do Tinguá", de E. Rocha, musica de Freire Junior

Mais uma peça de genero chamado — popular — será hoje levada á scena, em primeira representação, no S. José. Subordinada ao titulo — "O caipira do Tinguá", é ella uma simples burleta de costumes, escripta sem outras preoccupações que a de fazer rir. E' seu autor o sr. E. Rocha e autor da musica, o maestro Freire Junior.

No desempenho do "O Caipira do Tinguá", toma parte quasi toda companhia do S. José, tendo sido a peça marcada e ensaiada pelo sr. Isidro Nunes. A peça, disseram-nos, está montada com propriedade e tem capriciosa "mise-en-scène".

CÉO CAMARA

Tendo hontem corrido, em forma de boato, que a actriz Céo Camara se havia desligado do elenco da nova Companhia do Recreio, procurou-nos um dos seus directores, que pediu-nos tornassemos publico ser de todo inexacta semelhante noticia.

— A actriz Céo Camara, — disse-nos o referido director — desde o dia 2 do corrente que firmou o seu contrato com a empreza Ruas Filho & C.

Tem comparecido regularmente aos ensaios e estreará a 13 do corrente interpretando a protagonista da pastoral "Estrella d'Alva", com que fará a sua apresentação a nova companhia do Recreio.

E rematou:

— A não ser á uma injustificada má vontade para comnosco, — pois a companhia não estreou ainda — não sabemos a que attribuir a serie de boatos demolidores que se tem tecido em torno da nossa empresa. Affirmo pois, mais uma vez que a sra. Céo Camara continua comnosco e comnosco estreará.

DISSOLVEU-SE EM PORTO ALEGRE A COMPANHIA PINTO FILHO

Por divergencias com o socio Pinto Filho, acaba de dissolver-se, em Porto Alegre a companhia de revistas e burletas que sob a direcção daquelle actor, ha muito se encontrava em excursão pelos Estados do Sul.

A referida companhia que estava trabalhando no "Colyseu" da capital riograndense, reorganizar-se-á de novo, emprezada porém pelo sr. Luiz Gouvêa, iniciando uma "tournée" pelas principaes cidades do Estado, sendo provavel que comece a excursão pela cidade de Cachoeira.

Farão parte dessa nova troupe os artistas Danilo, Emma Oliveira, Arthur Leitão, Alvina Leitão, Rosita, Enzo Lombardini, Amelio Corrêa, B. de Medeiros, maestro Sá Pereira e outros que constituiam a Companhia Pinto Filho.

O seu repertorio compõe-se de revistas, burletas, peças regionaes e numeros de variedade.

Quanto ao actor Pinto Filho, dizem as noticias, deverá embarcar para esta capital.

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DRAMATICA

Tendo sido noticiado que no festival de hoje, com que a Companhia Dramatica Nacional inaugura a sua temporada, no theatro Republica, a sra. Gilka Machado tomaria parte fazendo, num dos intervallos, um discurso de saudação á sra. Italia Fausta, fomos informados de que aquella poetisa nenhum convite recebera para tal fim não sendo pois exata a referida informação.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Continua aberta a inscripção para matricula na Escola Dramatica, devendo a mesma encerrar-se a 15 do corrente.

OS THEATROS E OS CINEMAS PARISIENSES

Vae para algumas semanas, publicámos aqui, segundo dados de fonte official, o "quantum" das receitas brutas dos theatros e demais casas de espectaculos de Paris, durante o anno de 1918.

Em algarismos redondos: oito milhões de francos para os theatros subvencionados; vinte milhões e tanto para os theatros propriamente ditos; perto de doze milhões para os cafés concertos; [illegible] milhões para os "music-halls"; dois milhões para os "cirques-skatings" [illegible]

Havia em Paris, no anno de 1918, [illegible] theatros subvencionados [illegible] e nada menos de 190 cinematographos.

Dos 41 theatros acima citados apenas [illegible] abertos suas portas aos generos de dramas, comedias e vaudevilles. D'ahi o comprehender-se facilmente a magua dos autores que se não ageitaram a trabalhar senão para aquelles tres generos.

MUSICA

TOMMY THOMSON

O pianista hollandez, sr. Tommy Thomson, que não ha muito se fez applaudir nesta capital, realizará hoje, ás 21 horas, no Theatro de Petropolis, um grande concerto, em que será executado o seguinte programma:

"Romance, C. Ducas; "Concert étude", Busoni; "Romance", M. Reger; "Walkirie", Wagner; "Tenezzarche", Liszt; "Dreaming" e Salomé Dance", R. Strauss; "Prelude", C. Scott; "Temple Dance", C. Debussy, e "Rapsodie", L. Godowsky.

ROSA FERRAILI

Da Italia, d'onde acaba de chegar, depois de ter feito o curso de harpa diatonica e chromatica e diplomada pela Real Escola de Santa Cecilia de Roma, está nesta capital a senhorita Rosa Ferraioli, que vae levar dar uma audição especial offerecida á imprensa desta capital.

Esta artista patricia, a senhorita Rosa Ferraioli, é no Brasil, onde nasceu em S. Paulo, a unica concertista que conhece a harpa chromatica, instrumento de difficil execução.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Chega-nos a noticia de que vão entrar em ensaios, no Republica, o drama "O Tiradentes", do saudoso escriptor brasileiro Moreira de Vasconcellos.

*** Foram marcados, em definitivo, para a proxima quinta-feira, as primeiras representações, no S. Pedro, da opereta nacional "As Pastorinhas", de Abadie Faria Rosa, com musica do maestro Paulino Sacramento.

*** A seguir o drama "Peccadora e mãe", dará a Companhia Eduardo Pereira a peça "O Cem Telhas".

*** Estão quasi concluidos, no Trianon, os ensaios do "vaudeville" de Fabio Aarão Reis — "A liga da minha mulher", que deverá substituir no cartaz "A Jangada". Em "A liga de minha mulher" estreará a actriz Hortencia Santos.

*** Proseguem no S. José os ensaios da fantasia de Pedro Cabral — "O ai Jesus".

*** No proximo sabbado, impreterivelmente, deverá estrear-se no Recreio a nova companhia de operetas e revistas Ruas Filho & C.

A peça de apresentação será, tal como temos noticiado, a pastoral em 2 actos — "Estrella d'Alva", original de Mario Monteiro, com musica da maestrina patricia Francisca Gonzaga, na qual estreiar-se-á a joven actriz brasileira Céo Camara, que interpretará a protagonista da "Estrella d'Alva".

RECLAMOS

REPUBLICA — Abertura da temporada theatral de 1920, da Companhia Dramatica Nacional organizada e dirigida pelo sr. Gomes Cardim, da qual é primeira figura a actriz Italia Fausta, com o original brasileiro — "Os fantasmas", 3 actos de Renato Vianna.

TRIANON — "A Jangada", dizem os annuncios da empresa, vae num successo crescente. Assim sendo deverá a peça do sr. Claudio de Souza demorar-se algum tempo no cartaz, pois continua a proporcionar casas magnificas no theatrinho elegante da avenida Rio Branco.

CARLOS GOMES — Mais uma representação do drama "Peccadora e mãe", original brasileiro de Eudoro Berlink, será dada hoje neste theatro, pela Companhia dramatica dirigida pelo actor Eduardo Pereira. A peça agradou, o que faz prever demore ella por mais alguns dias no cartaz.

S. JOSE' — Serão dadas hoje neste popular theatro as primeiras representações da nova burleta "O Caipira do Tinguá", original de E. Rocha, com musica do maestro Freire Junior.

Ao que ouvimos a peça tem graça, bonita musica e está montada e marcada com capricho.

S. PEDRO — Volta hoje á scena, no S. Pedro, a opereta-phantasia "Amor de bandido", poema de Oduvaldo Vianna, musica de Adalberto Carvalho, cujo successo alcançado, não é preciso recordar.

Desta vez, porém, ha na interpretação uma novidade: o protagonista, feito na primeira serie pelo actor Salles Ribeiro, que como se sabe desligou-se da companhia, será hoje interpretado pelo actor Alvaro Fonseca, que nos deverá apresentar excellente trabalho, attente as suas qualidades de artista, já varias vezes postas em prova, mesmo no S. Pedro, onde, não ha muito, substituiu o sr. Salles na "Jurity", logrando os melhores applausos.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Os phantasmas" (premiére).
CARLOS GOMES — "Peccadora e mãe".
TRIANON — "A Jangada".
S. PEDRO — "Amor de bandido".
S. JOSÉ — "O Caipira do Tinguá" (premiére).

CINEMAS

IRIS — "Dignidade" e "Prisioneiro innocente".
IDEAL — "Dominó mysterioso" e "A loja [illegible]".
PARIS — "O dedo da justiça".
[illegible] — "Amor de vicio" e "O falso codigo".
PALAIS — "Perola sem mancha".
ODEON — "Chispa divina" e "Siderurgia".
AVENIDA — "Infausta fortuna".
PARISIENSE — "Honra ao merito".
CENTRAL — "A rocha dos tempos".

Associação B. dos Funccionario do M. da Agricultura

Na reunião realizada hontem pela Directoria da Associação Beneficente dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura, presentes os srs. José Luiz Monteiro de Souza, presidente; Augusto Arnaldo da Silva Castro, vice-presidente; Gualter de Freitas Abreu, 1º secretario; e João Ribeiro, 2º thesoureiro em exercicio, foi deliberado o seguinte:

Pagar aos herdeiros dos associados fallecidos srs. Antonio de Sá Freire e Alvaro de Sá Castro Menezes, a importancia de 500$ para o funeral;

Aceitar as propostas de dois funccionarios para socios, e lançar em acta um voto de grande pezar pelo fallecimento dos associados srs. Antonio de Sá Freire (fundador) e Alvaro de Sá Castro Menezes (effectivo).

A PEDIDOS

Veneravel Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge

De ordem do carissimo Irmão Ministro communico aos nossos irmãos e fieis devotos, que a Egreja desta V. Confraria está fechada por motivo de obras.

Secretaria da V. Confraria, em 4 de Março de 1920. — O secretario, JULIO JOSE' BARBOSA. (B 354

EDITAES

Edital de concorrencia para apresentação de projectos de cartaz de propaganda e diploma de classificação para a Terceira Exposição Nacional de Gado

A Commissão Executiva da Terceira Exposição de Gado, á rua 1º de Março n. 15, séde da Sociedade Nacional de Agricultura, até os dias e horas abaixo descriminados, receberá projectos para Cartaz de propaganda e Diploma de classificação, de accordo com as indicações seguintes:

CARTAZ DE PROPAGANDA DA EXPOSIÇÃO

Formato do papel, comprehendendo as margens, 0.72 × 1.10, 5 côres.

Assumpto nacional.

Os projectos de cartazes devem comprehender os seguintes dizeres:

"Terceira Exposição Nacional de Gado, organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, a realizar-se de 4 a 11 de Julho de 1920, no Rio de Janeiro.

Transportes gratuitos de ida e volta para os animaes e tratadores. — Distribuição de premios honorificos e pecuniarios aos animaes classificados.

Queira pedir o regulamento e informações á Commissão Executiva da Exposição na séde na Sociedade Nacional de Agricultura, á Rua 1º de Março n. 15, Rio de Janeiro".

Prazo para apresentação do projecto, até 15 de Março de 1920, ás 2 horas da tarde.

DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO

Formato do papel, comprehendendo as margens, 0.52 × 0.35.

Os projectos de diplomas devem comprehender os seguintes dizeres:

"Terceira Exposição Nacional de Gado, realizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, por delegação do Ministerio da Agricultura — 4 a 11 de Julho de 1920.

Ao Sr. . . . . . foi conferido o premio de . . . . . diploma de . . . . . e medalha de . . . . pela classificação em . . . logar do animal exposto, com a seguinte inscripção:

Especie . . . .
Raça . . . .
Nome . . . .
Edade . . . .
Sexo . . . .
N. do catalogo . . . .
Fazenda . . . .
Municipio . . . .
Estado . . . .

Rio de Janeiro, .. de ... de 1920.

. . . .
Presidente da S. N. A.

. . . .
Presidente da Commissão Executiva da Exposição.

. . . .
Ministro da Agricultura, I. e Commercio".

Prazo para apresentação do projecto, até 30 de março de 1920, ás 2 horas da tarde.

PREMIOS

1º logar — Rs. 500$000 para cada um dos projectos.
2º logar — Rs. 300$000, idem, id.
3º logar — Rs. 150$000, idem, id.

A' Commissão reserva-se o direito de recusar todos os projectos, bem como de annullar o concurso para 2º e 3º logares.

Os projectos classificados e premiados ficarão pertencentes á Sociedade Nacional de Agricultura.

Os concorrentes se compromettem a acceitar as decisões da Commissão Executiva da Exposição.

Todos os projectos devem ser assignados pelos proprios autores, e entregues em envolucros fechados, na Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua 1º de Março n. 15.

F. ALVES VIEIRA,
Secretario Geral da Commissão Executiva.
(C 613

PEQUENOS ANNUNCIOS

THEATRO REPUBLICA — Empreza JOSÉ LOUREIRO

HOJE — A'S 8 3|4 — TERÇA-FEIRA, 9 — A'S 8 3|4 — HOJE

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTO

ESTRÉA — ABERTURA DA TEMPORADA DE 1920 — ESTRÉA

Com a "premiére" da peça em tres actos

OS FANTASMAS

Original do distincto escriptor brasileiro DR. RENATO VIANNA, da Associação dos Autores Theatraes.

Personagens — Maria Augusta Croney, ITALIA FAUSTA; Magdalena Croney, sua filha, Davina Fraga; Elza Soares, Corina Fróes; Aurea Maria, Livia Maggioli; Adelaide, Graziella Diniz; Margarida, Isaura Seixas; Luiza (creada), Lydia Barbosa; dr. Oswaldo Croney, Antonio Ramos; dr. Paulo, seu amigo, Jorge Diniz; Monsenhor Thomaz, Martins Veiga; Barão Procopio Soares, Alvaro Costa; o tabellião Xavier, R. de Almeida; Cyrillo (gerente), J. Costa; dr. Carlos Dutra, A. Oliveira (alumno da E. Dramatica); dr. Guedes (medico), I. Lima.

Actualidade — Acção no Rio de Janeiro.

Mobiliario de 1ª ordem da casa J. SOARES, Carioca, 68 — Adereço de DOMINGOS COSTA — Scenario de JAYME SILVA.

Preços — Frizas, 20$; camarotes, 15$; fauteuils, 5$; cadeiras, 3$; balcão, 3$; balcão na 3ª fila, 2$; galeria, 1$500; geral, 1$000. (B 356)

TRIANON — Proprietario J. R. Staffa. Companhia Alexandre Azevedo.

Ponto preferido da elite carioca

HOJE - 9 de Março - HOJE
A'S 7 3|4 e 9 3|4

Successo do momento — A caminho do meio centenario

A JANGADA

(A vida em Ponte Velha). Comedia em 3 actos do dr. Claudio de Souza membro da Academia de Letras de S. Paulo

No 2º acto, o actor Oscar Soares cantará o BICHO MUIE, e a PASTORAL, acompanhada por coro de pastorinhas, original do maestro Paschoal Pereira.

Scenarios de MARIO TULIO

Brevemente — Estréa do applaudido actor comico ANTONIO SERRA.

Mobiliario e tapeçarias fornecidos pela Royal Store, rua de S. José n. 72.

A seguir — O vaudeville A LIGA DE MINHA MULHER, do dr. Fabio Aarão Reis, em que estréa a distincta actriz Hortencia Santos. (C. 612)

Electro-Ball-Cinema — Empresa Brasileira de Diversões

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

HOJE - PROGRAMMA NOVO - HOJE

P. L. M.

4ª e ultima série -- Cinco partes

PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

Bem installado Salão de Barbeiro

ARTISTICA E ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

BANDA DE MUSICA MILITAR - HOJE!

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde (620)

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

DIRECÇÃO: JOÃO SEGRETO

S. JOSE'

3 SESSÕES 3 HOJE -:- HOJE A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR

Verdadeira fabrica de gargalhadas — Hora e meia em plena alegria

1ª, 2ª e 3ª representações da engraçada burleta em tres actos, original do applaudido actor EDUARDO ROCHA, musica de FREIRE JUNIOR

O CAIPIRA DO TINGUA'

Distribuição:

Lulu Quinquim (protagonista) JOÃO DE DEUS

Capitão Aranha, J. Figueiredo; Rouxinol (secretario), J. Mattos; Zé da Venda; Benedicto (moleque), Franklin Almeida; Arthur (sapateiro), Pedro Dias; Anacleto (barbeiro), Raul Gonçalves; Bento, (sachristão), Pedro; Bonifacio, J. Ribeiro; Felisberto; Cecilia Porto; Aurora; Julia Martins, Amelia; Eliza Campos, 1ª costureira; Henriqueta Brilha, 2ª costureira; Isaura Pereira, 3ª costureira; Rita, 4ª costureira, Emma Martins, Nhá Tuca; Nenem Fontes, Ritinha, Rita.

Scenarios de JAYME SILVA e JOAQUIM DOS SANTOS. Mise-en-scène de ISIDRO NUNES. Montagem de ANTONIO NOVELINO. Guarda-roupa propriedade da empreza. Cabelleiras de A. ASSIS. Adereços de JOAQUIM COSTA.

Hoje e todas as noites "O Caipira do Tinguá" — A seguir: a fantasia de grandiosa montagem original do conhecido cantador portuguez Pedro Cabral, musica do maestro DOMINGUES ROQUE

O AI... JESUS! — Ai... Jesus ALFREDO SILVA — Princeza Mira Flor OTTILIA AMORIM

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (Genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Maestro regente da orchestra, Luiz Moreira.

HOJE - 2 sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

A peça preferida do publico carioca

A sempre desejada e applaudida opereta de grande montagem e apparato

Amor de Bandido

ROSA, a protagonista, será desempenhada pela actriz ABIGAIL MAIA

Poema de ODUVALDO VIANNA — Partitura de ADALBERTO DE CARVALHO

TRES ACTOS ESTUPENDAMENTE BELLOS!

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Dramas, Comedias e Vaudevilles, dirigida pelo actor Eduardo Pereira, de que fazem parte a actriz MARIA CASTRO e o actor JOÃO BARBOSA.

HOJE — A' 8 3|4 Espectaculo completo — HOJE

Representação do drama em cinco actos, original brasileiro do erudito escriptor EUDORO BERLINK

PECCADORA E MÃE!

Georgina, MARIA CASTRO; Affonso, EDUARDO PEREIRA

PREÇOS POPULARES

A seguir: — O CEM TELHAS.

Quinta-feira, 11 — A peça de grande montagem As Pastorinhas, de Abbade de Faria Rosa, com musica do maestro Paulino Sacramento. (C 640)

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

O mercado paulista

Cambio

SANTOS, 8 (A.) — O mercado do cambio fechou hoje a 17 15/16 á vista e 17 11/16 a 90 dias.

Francos: minimo, $271 e maximo, $276; ondas, 2.160.000.

Liras: $215.

CAFE'

SANTOS, 8 (A.) — O café, no fechamento do mercado, teve estas cotações: para o typo 4, 14$100 e para o typo 7, 12$125. Foram vendidas 15.000 saccas, existindo um "stock" de 966.784 ditas.

ASSUCAR

S. PAULO, 8 (A.) — Assucar crystal: para março, 64$500, com vendedores a 66$; para abril 65$200, com vendedores a 65$700; para maio, 65$100, com vendedores a 65$500; para junho, 62$, com vendedores a 63$; para julho, 58$, com vendedores a 61$; para agosto, com vendedores a 58$000.

ALGODÃO

S. PAULO, 8 (A.) — Algodão em rama superior, não teve offerta; commum: para março, 12$500 com vendedores a 12$700; para abril, 43$100, com vendedores a 43$300; negocios a 43$200; para maio, 13$500, com vendedores a 12$700; negocios a 12$600; para junho, 13$500, com vendedores a 13$600; negocios a 13$100 e 13$500; para julho, reis 12$700; em caroço, para março, 12$500.

TITULOS

S. PAULO, 8 (A.) — Na Bolsa de Titulos desta cidade foram feitas hoje as seguintes transacções:

Apolices — 10 e 10 do Estado, da oitava série, a 1:010$; 16 da União (diversas emissões) a 855$000. Letras — 50 e 100 da Camara da capital, 1912, a réis 96$; 50 da Camara da capital, 1918, a 98$; 75 da Camara de Barretos, a 80$; 3 da Camara de Ribeirão Preto, a 97$. Acções — 20 e 20 do Banco do Commercio e Industria, a 420$; 50 do Banco de S. Paulo, com 60 %, a 57$; 100 da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a 236$500; 100 da mesma companhia, a 235$; 25 e 200 da mesma companhia, a 233$; 25 da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a 218$; 100 da Companhia Paulista de Seguros, com 70 %, a 320$000. Debentures — 1 da Empresa Força e Luz de S. Valentim, a 94$000.

O conductor caiu do bonde e morreu

Por ter sido victima de uma quéda de bonde, foi ha dias recolhido ao Hospital Evangelico o conductor da Light José de Lima, de 24 annos de edade, morador á rua Carvalho de Sá n. 70.

Não resistindo á fractura do craneo, de que foi victima, José Lima veiu a fallecer naquelle hospital.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 17° districto, tendo o commissario de dia passado guia para que o cadaver fosse removido para o Necroterio da Policia.

O MAL IRREMEDIAVEL

Atropelado na Avenida Rio Branco

A' esquina da avenida Rio Branco com a rua de Santa Luzia foi atropelado por um auto, cujo "chauffeur" se evadiu em seguida, o nacional Guilherme Hengland, de 38 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e residente á rua de Santa Luzia n. 210.

O infeliz transeunte, que soffreu contusões e escoriações no cotovello e perna esquerda, foi soccorrido pela Assistencia Publica, tendo a policia do 5° districto aberto inquerito.

Com o pé ferido

No posto central da Assistencia recebeu curativos Cesario Galdino dos Santos, de 24 annos de edade, casado, brasileiro, cocheiro e residente á ladeira do Senado n. 182.

Apresentava ferida contusa no pé esquerdo, por ter sido colhido por um caminhão, na rua General Camara, esquina da Uruguayana.

A' ultima hora soube do facto o 3° districto policial, por intermedio do boletim da Assistencia.

QUEIMADO

Em sua residencia á rua General Camara n. 323, um liquido qualquer queimou o portuguez Joaquim Moreira, de 14 annos de edade, que foi soccorrido pela Assistencia.

Apenas queimaduras de 1° grão na face e região parietal.

Se houve aggressão, a policia a ignora.

O incidente entre o rei Affonso e o general Aguilera

BUENOS AIRES, 8 (A.) — O director da Agencia Americana, nesta capital, entrevistou o addido militar hespanhol, commandante Chacel, a proposito do incidente que se diz ter occorrido entre o rei Affonso XIII e o general Aguilera.

Declarou o entrevistado que a publicação dessa noticia constituiu para si verdadeira sorpreza, accrescentando que não acredita na exactidão dessa informação, dada em primeiro logar pelo "Le Temps", em Paris.

Suppõe o diplomata hespanhol que se trata de um commentario capcioso, derivado naturalmente da actual agitação politica que se vem observando na Hespanha.

O descanso semanal na imprensa

"El Dia" e "La Noche" boycotados

MONTEVIDEO, 8 (H.) — Por não terem as respectivas administrações concedido o descanso semanal, os vendedores boycotaram os jornaes "El Dia" e "La Noche".

Foi inaugurada a Feira de Lyão

LYÃO, 8 (H.) — Os ministros das Finanças, Commercio e Colonias inauguraram hoje solemnemente a Feira de Lyão.

Estiveram representados officialmente na ceremonia o Brasil, Italia, Hespanha, Chile, Grecia, Suecia e China.

Officiaes uruguayos para a nossa Escola de Aviação

MONTEVIDEO, 8 (H.) — Partem amanhã para o Rio de Janeiro a bordo do "Avon" quatro officiaes aviadores uruguayos, convidados pelo governo do Brasil para completarem os seus conhecimentos na Escola de Aviação do Campo dos Affonsos.

Aggressão ignorada pela policia

Pela Assistencia foi soccorrido Carlos Costa Oliveira, portuguez, de 31 annos de edade, casado, empregado no commercio e residente á rua Marquez de Sapucahy n. 307.

Os seus labios mostravam feridas contusas, recebidas numa aggressão á rua Visconde de Inhaúma n. 50, facto este completamente ignorado pela policia do 2° districto.

Prisão de um ladrão

A policia do 13° districto prendeu o individuo de nome Abilio de Oliveira, conhecido pela Antonomasia de "Mão de seda", por ter praticado um furto na rua da Lapa.

O encerramento do Congresso Pan-Americano de Architectos

MONTEVIDEO, 8 (H.) — Encerrou-se hoje, com o mesmo ceremonial da abertura, o Congresso Pan-Americano de Architectos.

O Senado americano approva as emendas ao Tratado de Paz

O poder da Liga das Nações restringido

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O Senado approvou hoje por 49 votos contra 26 uma emenda modificadora ao Tratado da Paz, declarando que os Estados Unidos se reservam o direito de augmentar os seus armamentos, sem o consentimento do Conselho da Liga das Nações, sempre que o paiz estiver ameaçado de invasão ou em guerra com qualquer outro Estado.

O Senado tambem adoptou por 44 votos contra 28 outra emenda determinando que os Estados Unidos se reservam o direito de permittir aos nacionaes de um paiz que tiver abandonado a Liga das Nações, residentes nos Estados Unidos, ou de paizes não pertencentes á mesma Liga, continuarem em relações commerciaes, financeiras e pessoaes com os cidadãos norte-americanos.

O Senado tambem readoptou por 45 votos contra 27 uma reserva declarando que o Tratado de Versalhes não teria effeito sobre a validação de actos illegaes, em se tratando da propriedade inimiga, nos Estados Unidos.

O PRESIDENTE WILSON NÃO PRETENDE DISSUADIR OS DEMOCRATAS

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O presidente Wilson enviou ao senador Nitchcock, "leader" dos democratas, no Senado, uma carta, esboçando o seu ponto de vista com relação ás reservas feitas ao Tratado de Versalhes. Acredita-se que o presidente nesse documento reitera as suas objecções ás reservas dos republicanos, porém não em linguagem que tente dissuadir os senadores democratas de continuarem os seus esforços para levar avante o seu compromisso.

Ferido por garrafa

Manoel Pedro Ferreira, com 18 annos de edade, solteiro, hespanhol, operario e morador á rua Senador Pompeu n. 104, foi pensado no posto central de Assistencia por ter sido ferido na região occipital por garrafa, na rua do Lavradio.

A policia do 12° districto não teve sciencia do caso.

Varias noticias da Argentina

A exposição industrial

BUENOS AIRES, 8 (H.) — O governo está interessado em que se inaugure quanto antes a exposição da industria nacional.

O ENSAIO DO VOTO FEMININO

BUENOS AIRES, 8 (H.) — Foi feita a apuração da primeira secção eleitoral desta capital, onde se procedeu a um ensaio do voto feminino. Foram apurados 30 votos para os socialistas, tres para os radicaes e seis para a sra. Lanteri, que se apresentou candidata. Votaram até mulheres de setenta annos.

A junta apuradora das eleições geraes procedeu hoje á revisão das urnas. Acredita-se que começará amanhã o escrutinio geral e que os resultados serão conhecidos dentro de poucos dias.

VAE SER CREADA A INSPECÇÃO DO SERVIÇO AEREO DO EXERCITO

BUENOS AIRES, 8 (H.) — Será publicado em breve pelo Ministerio da Guerra o decreto creando a Inspecção do Serviço Aereo do Exercito, cargo para o qual será nomeado o coronel de engenheiros Mosconi.

Tambem vae ser nomeado director da Escola de Aviação Militar de Palomar o major Jorge Crespo.

NOVA TENTATIVA DE TRAVESSIA DOS ANDES

BUENOS AIRES, 8 (H.) — Nos circulos competentes acredita-se que se o tempo permittir, os capitães Zanni e Paroddi tentarão amanhã de manhã a travessia aerea da Cordilheira dos Andes.

CASOS DE PESTE EM RIO SEGUNDO

BUENOS AIRES, 8 (H.) — Communicam de Rio Segundo que appareceu novamente na cidade a peste bubonica. A população está alarmadissima.

APURAÇÃO DO SUFFRAGIO FEMININO

BUENOS AIRES, 8 (H.) — A apuração do suffragio feminino nas quatro primeiras secções deu o seguinte resultado: 734 votos aos socialistas; 104 aos radicaes; 62 á dra. Lanteri; 46 aos socialistas argentinos; 11 aos democratas progressistas e 4 aos socialistas internacionaes.

Pilhado por um bonde

UM SEXAGENARIO

João Miguel de Oliveira, de côr preta, com 60 annos de edade, presumiveis, trabalhador e residente á rua da Alegria n. 78, foi nesta mesma rua colhido por um bonde, recebendo uma ferida contusa e hematoma no couro cabelludo, com escoriações na face.

Chamada a Assistencia foi medicado, recolhendo-se depois á Santa Casa.

O imposto uruguayo sobre a renda

MONTEVIDEO, 8 (H.) — O dr. Martin Martinez apresentará brevemente no Conselho de Estado um projecto de lei creando o imposto sobre a renda.

A situação em Portugal

Varios serviços paralysados

Continúa a haver falta de noticias positivas

MADRID, 8 (H.) — Continúa a faltar de noticias positivas da situação em Portugal. Ao que consta estão ainda em gréve os empregados publicos, o pessoal dos meios de communicação, os metallurgistas e os electricistas cujos serviços estão paralysados.

As autoridades tinham desarmado e encarcerado cerca de cem individuos.

O sr. Antonio Maria da Silva havia renunciado o poder por estar em desaccordo com os seus collegas de Gabinete e para o substituir na presidencia do ministerio tinha sido chamado o sr. Alvaro de Castro.

A' ultima hora dizia-se que tambem o "leader" democratico declinara do encargo de organizar governo.

A situação continuava grave.

ESTA' RESTABELECIDA A ORDEM NO PAIZ

WASHINGTON, 8 (H.) — A Legação Portugueza nesta capital recebeu communicação do seu governo annunciando estar restabelecida a ordem em Portugal.

Foi proclamado em Bethune a greve dos mineiros

PARIS, 8 (H.) — Informam de Bethune que o Congresso dos Mineiros, ali reunido, considerou insufficientes as satisfações dadas pelos patrões e approvou, por 169 contra 14 votos, uma resolução proclamando a gréve da classe.

A LIGA DAS NAÇÕES

S. Salvador vae adherir

S. SALVADOR, 8 (A. P.) — Foi officialmente declarado que em consequencia da resposta do governo dos Estados-Unidos, a consulta de S. Salvador, sobre a interpretação da doutrina de Monroe, este paiz aceita a proposta para adherir á Liga das Nações. Affirma-se que essa resolução está de accordo com o sentimento nacional.

A intervenção federal

A agitação na Bahia

Seguem forças para Castro Alves

S. SALVADOR, 8 (A.) — Seguiu para Castro Alves, o 5° batalhão de caçadores. Os soldados que compõem este batalhão, apresentavam excellente aspecto e bôa disposição.

— E' notavel o augmento do movimento desta capital, depois da chegada, aqui, dos corpos do Exercito. O movimento nas ruas é crescido, principalmente á noite.

Os soldados das forças têm merecido francos e unanimes elogios, quer pela sua disciplina, quer pela maneira correcta com que se apresentam ao publico.

A CHEGADA DO SR. PEDRO LAGO

S. SALVADOR, 8 (A.) — Chegaram hoje a esta capital os srs. Pedro Lago e Fiel Fontes, deputados federaes por este Estado.

MATERIAL BELLICO PARA O BRASIL

O SEU EMBARQUE NO HAVRE

PARIS, 8 (H.) — Já estão a caminho do Havre, onde serão embarcadas para o Rio de Janeiro, as primeiras baterias de artilharia encommendadas pelo Brasil ás fabricas francezas.

— O coronel Leite de Castro parte hoje para Saint-Chamond.

Regressa ao Rio o ministro do Mexico

S. PAULO, 8 (A.) — Acompanhado de s. exma. familia, regressou hoje ao Rio, pelo comboio de luxo, o sr. general Aaron Saenz, ministro do Mexico, que foi nosso hospede durante alguns dias.

A prisão do chefe de policia de Montevidéo

MONTEVIDEO, 8 (H.) — O presidente da Republica enviou á Alta Côrte de Justiça uma mensagem sobre a sentença do juiz Mendez Marco, que ordenava a prisão do chefe de policia desta capital, general Piutos.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 27°2; minima, 23°5.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Tempo — instavel; trovoadas (1).

Temperatura — continuará elevada, com tendencia ainda a subir (1); [illegible] (2).

Ventos — variaveis, por vezes frescos (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico em geral satisfactorio.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje as seguintes folhas do oitavo dia util: Aposentados da Viação A-Z — Pensões provisorias e praças de pret — Aposentados da Marinha e Guerra.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17° ao 22° dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: Laboratorio — Policia Sanitaria — Instituto Vaccinico — Inspectoria de Leite — Hospital Veterinario — Cemiterios.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Ampurysio Lobo Netto, Orrieleva (2), Muelos, Vidal, Dario, Malsonetto, Albina para Zadeninas Aurear, [illegible], Araujo Branco, Antunelle, Emblão, França, Epron, Serzello, Galemar, Pedro Alvarenga, Thomaz, Ricardo Greenhalgh, dr. Alfredo Moraes, Assumblé (2), Figueiredo, Madernehot, Noberto Vianna, Pinna, telegraphista 2° Araujo, Julio Mostra Oyllas, Gonçalo Cydeza, Nunes, Zilbranco, conferente Elias Ribeiro, Mamodes, Marques, Lirre, Carpinteiro, commandante Burnier, Gomes, Feltsch & C., Fernandes Pessoa, Cafalham, Wandley, Rosalli, Pereima, Macas, Jorge Rocha, Rachel, dr. Jorge Cavalcanti, Vica Janacopulus, Stadiar (2), Favorita, Cantanhede, Vieira, Lili, Magalhães, Antonio Gallencio, Berry, Untrincoe, Vigario, Macorrea, Norarch, Lunz, Castello, Pinto Arlindo, mestre Elias, Costeira, Parizi, Radium, Arbeiro (2), Gerlise.

No do largo do Machado:

Para: dr. Oscar de Azevedo Moreira, Manoel Theophilo Gaspar Oliveira, Petarpurtai, Guilherme Anberos, Pinto, Flamengo, 32, praia, Arlosto Azevedo, Mil, Joaquim Simões.

No da praça da Republica:

Para: Cascadura, Hermano, Abilio dos Santos, Meyer, Lydia Bastos, Maria Coelho dr. Lysanias.

No da Saude:

Para: Angelina Gomes, Soucha, dr. Ferreira Vianna, Juracy Thompson.

No de S. Clemente:

Para: Manoel Battaglia, Augusto Ramalho dr. Alvaro Fróes Fonseca.

No de Riachuelo:

Para: Trindade Faria, Federal, dr. Ferreira Vianna, viuva Annuncia Santos, Gelomar.

No de S. Christovão:

Para: José Montoua, Arthur José Felks.

No de Copacabana:

Para: Jaboticabal para Sylvio Tolleda.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Anna", para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6.

"[illegible]", para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Imbituba, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas.

"Nile", para Liverpool, recebendo impressos até ás 4 horas e cartas para o exterior até ás 5.

"Laguna", para Santos, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até ás 2 horas, cartas para o interior até ás 2.30 e com porte duplo até ás 3.

— Amanhã:

"[illegible]", para Victoria, Recife, Maceió [illegible], recebendo objectos para registrar até ás 15 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, da manhã.

"Sirio", para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas, da manhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

predio, á rua Maria e Barros, 520, ás 16 1/2 horas;

moveis, á rua da Quitanda, 19, ás 13 horas;

seccos e molhados, á rua Leoncio de Albuquerque, 93, ás 13 horas;

moveis, á rua General Rocca, 21, ás 17 horas;

terrenos, á rua Frei Caneca, entre os ns. 141, 155, ás 17 horas; e

moveis, á rua General Camara, 215, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Liverpool — "Pinhas".
Rio da Prata — "Columbia".
Santos — "Rovina".
Rio da Prata — "Ceylan".

A SAIR

Laguna — "Laguna".
Oeste — "Columbia".
Manáos — "Denis".
Bordéos — "Ceylan".
Caravellas — "Helena".
Imbituba — "Itaculumy".
Laguna — "Anna".
Buenos Aires — "Osaka".
Santos — "Rodmania".
Buenos Aires — "Gettington".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, por alma de Maria Guilhermina Ribeiro, ás 9 horas;

na matriz do Sacramento, por alma de João Pereira de Moraes, ás 9 horas;

na egreja do Convento da Lapa, por alma de Maria Portillo Lorenzo, ás 8 1/2;

na egreja de Todos os Santos, á rua Cardoso, por alma de Alvaro Rosa, ás 8 horas;

na egreja da Candelaria, por alma de Mario do Carmo Faria, ás 9 horas;

na egreja do Espirito Santo, (Estacio de Sá), por alma de Abelardo Rodrigues Branco, ás 8 1/2;

na egreja do Rosario, por alma de Genecora dos Santos Reis, ás 8 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 8 de março de 1920:

19568	20:000$000
35577	3:000$000
8195	1:200$000
5581	1:200$000
15182	1:200$000

10 premios de 200$

3586	25709	27675	8369	7018
37752	2003	15377	31232	15687

42 premios de 120$

[illegible]

Approximações

19567 e 19569	150$000
35576 e 35578	110$000

Dezenas

19561 a 19570	[illegible]
35571 a 35580	[illegible]

Centenas

19501 a 19600	[illegible]
35501 a 35600	[illegible]

Terminações

Todos os numeros terminados em [illegible]

Todos os numeros terminados em [illegible]

Exceptuando-se os terminados em [illegible]

A NOSSA EMBAIXADA EM ROMA

O almoço offerecido pelo embaixador Souza Dantas

ROMA, 8 (A.) — O sr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil, offereceu um almoço ás seguintes pessoas: commandante Campioni, Affonso Lopes de Almeida, jornalista brasileiro; Vicente Lapido, jornalista uruguayo; dr. Francisco Bianco, jornalista italiano, redactor da "Tribuna", que fez parte da Missão Luciani ao Brasil; secretario da embaixada do Brasil, Lourival de Guillobel e Leopoldo Teixeira Leite Filho; commandante Magalhães de Almeida, addido naval brasileiro; e dr. Deocleclo de Campos, addido commercial.

Essa festa correu no meio da maior cordialidade.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Joaquim Magalhães, solteiro, com 24 annos de edade e residente á rua Padre Miguelino n. 21, que, soffrendo uma quéda, na rua Marquez de Sapucahy, contundiu o punho esquerdo; Mercedes Guerra, viuva, com 78 annos e residente á rua dos Invalidos n. 130, que, caindo, na sua residencia, fracturou o ante-braço esquerdo; Alberto Mendonça, com 12 annos e residente á rua do Lavradio n. 143, que caiu, na praia de Santa Luzia, ferindo-se no supercilio esquerdo; Margarida Gomes da Cruz, viuva, com 50 annos e residente á rua Antonio de Abreu n. 27, que soffreu uma quéda, na estação de Eduardo de Araujo, ferindo-se em todo o rosto; José Ferreira da Rocha, casado, com 42 annos e residente em Inhauma, que caiu, na Light, contundindo o pé esquerdo.

Em favor das regiões devastadas

A iniciativa dos condes d'Eu

PARIS, 8 (H.) — O conde e a condessa d'Eu entregaram hoje á Obra do Pas-de-Calais Devastado, a somma de 23.000 francos, provenientes da generosidade de amigos brasileiros.

Nesta somma está tambem incluida importante quantia recolhida pela sra. Carolina da Silva Ramos.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Um conductor morre esmagado

No deposito de machinas de São Diogo, da Estrada de Ferro Central, trabalhava na limpeza de uma machina o foguista Benedicto Dumas, de 26 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Mesquita Junior n. 12.

Subito, a porta de ferro de um "tender" de carvão que se achava proximo, se desprendeu e foi attingir o foguista, que caiu ao solo gravemente ferido.

Immediatamente foi chamada a Assistencia Municipal, sendo Benedicto removido para o posto central, onde, momentos depois, veiu a fallecer, apezar da intervenção cirurgica que soffreu.

O facto foi communicado á policia do 14° districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

Pauladas

O portuguez José Ignacio Pinto, de 63 annos de edade e residente á rua Manoel Victorino, n. 413, foi aggredido por seu vizinho Nelson Gabriel, que, armado de um páo, lhe produziu contusões na face e hematoma na região frontal.

Avisada a policia, esta prendeu o aggressor e fez medicar o offendido na Assistencia.

As rebelliões no Mexico

Assalto a um trem

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O consul norte-americano em Chihuahua, enviou um relatorio ao Ministerio das Relações Exteriores, informando que os bandidos, commandados pelo caudilho Villa, atacaram, no dia 4 de fevereiro passado, um trem de passageiros em Corralitos, matando vinte dos vinte e cinco guardas que o conduziam. Executaram dois conductores de trem e cinco passageiros, um dos quaes era syrio e os outros mexicanos. Os bandidos saquearam o cidadão americano José William, que se acha em seu poder, como refem. Os malfeitores atearam fogo ao trem, depois de o haverem saqueado.

Quem perdeu?

Foi remettido ao chefe de policia, para o conveniente destino, um guarda-chuva com cabo de madeira, proprio para homem, encontrado na platéa do theatro S. José, pelo guarda de 1ª classe 297.

— Foi, tambem, remettido á mesma autoridade, para o mesmo fim, um sobretudo de côr cinzenta proprio para homem, encontrado na Avenida Beira-Mar, entre a rua Teixeira de Freitas e Becco dos Carmelitas, pelo guarda de 2ª classe 1.061, conforme communicação firmada pelo fiscal Hermelio Pinheiro da Silva.

O problema turco

Constantinopla occupada pelos Alliados

PARIS, 8 (A. P.) — Constantinopla acha-se actualmente occupada pelos Alliados, de accôrdo com as clausulas do armisticio. O "Petit Parisien" lembra que essa capital é o quartel mestre do general Franchet Desperey.

As forças alliadas de guarnição, em Constantinopla, se compõem de uma divisão e uma brigada de forças francezas, com todos os seus effectivos completos, um regimento italiano e um batalhão inglez. Outras forças inglezas acham-se na região dos Estreitos, e uma divisão occupa a região da Anatolia, comprehendida entre Scutari e Brusa. Os francezes têm tambem uma divisão a oeste da Thracia.

A LUTA ENTRE OS KURDOS E OS ARMENIOS

CONSTANTINOPLA, 3. Ret. A. P.) — A imprensa turca mostra-se muito agitada, em virtude do accôrdo a que chegaram a Armenia e o Kurdistan para cessar a luta. Abdul Kader Effendi, representante desta provincia, no Senado, confirma os boatos de que os kurdos reclamam a sua autonomia. Em virtude dessa declaração, o senador Abdul Kader Effendi tornou-se alvo dos ataques da imprensa turca, que affirma estar imminente tambem a separação religiosa dessa região, o que o senador desmente. Os centros diplomaticos, entretanto, não ficariam sorprehendidos vendo a Inglaterra apoiar esse accôrdo, entre o Kurdistan e a Armenia, que, com o dominio inglez da Mesopotamia, constituiria uma barreira entre a Turquia e a Persia, que defenderia o caminho da India.

DECLARAÇÃO DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 8 (A. P.) — Respondendo a uma pergunta que lhe foi feita hoje na Camara dos Communs, o primeiro ministro sr. Lloyd George declarou terem sido adoptadas rapidas medidas pelos francezes, afim de reforçar as tropas commandadas pelo general Gourand, na Armenia, para restabelecer a sua situação e evitar ulteriores ataques aos christãos.

Foram enviados ás aguas turcas diversos navios de guerra da França.

Com relação á Constantinopla, accrescentou o sr. Lloyd George, foram enviadas identicas instrucções aos representantes dos alliados afim de que adoptem energicas providencias, caso isso seja necessario.

Os alliados estão de perfeito accôrdo a este respeito. Seria inadmissivel, declarou o orador, revelar a natureza das instrucções, até se receber resposta dos respectivos governos.

DEMISSÃO COLLECTIVA DO MINISTERIO

PARIS, 8 (H.) — Telegraphâm de Constantinopla informando que o Ministerio pediu demissão collectiva.

ORGANIZAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

PARIS, 8 (H.) — Informam de Constantinopla que o sultão encarregou de formar ministerio o almirante Salim-Pachá, que occupava o cargo de ministro da Marinha no gabinete demissionario.

O MASSACRE DOS ARMENIOS

LONDRES, 8 (H.) — O sr. Lloyd George, respondendo a uma interpellação que lhe foi feita na sessão de hoje, da Camara dos Communs, declarou que segundo as ultimas noticias aqui chegadas, o numero de armenios massacrados recentemente pelos turcos attinge a cerca de 15.000.

O couraçado S. Paulo de passagem pela Bahia

S. SALVADOR, 8 (A.) — Ancorou hoje no porto desta capital o couraçado "S. Paulo", o qual foi visitado pela Saude do Porto, que verificou serem excellentes as suas condições sanitarias. O referido vaso de guerra permanecerá aqui o tempo necessario para tomar carvão e viveres.

Encontro de um cadaver

No Necroterio da Policia foi necropsiado o cadaver do desconhecido encontrado na zona do 23° districto, sendo attestada como causa da morte: tuberculose pulmonar.

A cotação dos cereaes em Chicago

CHICAGO, 8 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme. As cotações durante a manhã foram: milho para entrega em maio, 1.45 1/8 centavos por bushel; para julho, 1.38 5/8. Cotação maxima do milho para maio, durante os negocios da manhã, foi 1.48 1/2 e a minima, 1.44 1/2. Aveia para maio, 83 1/8 e para julho, 76 1/4. Porco, para maio, $35.50.

Cotações de encerramento: milho, para maio, 1.47 3/4; aveia, 84 1/4 e porco $35.55.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

REVISTAS

TERRA E MAR — Recebemos o 3° numero da revista illustrada quinzenal "Terra e Mar", que se publica sob a direcção de J. Miranda, Luiz Souto e Mario Hora.

O 3° numero de "Terra e Mar" traz uma capa em bicromia, farta e variada leitura, "charges", "clichés", pagina literaria e ampla reportagem illustrada sobre a [illegible] da pedra fundamental do palacio da Justiça de S. Paulo.

Desta feita, "Terra e Mar" cumpriu o seu programma, está em condições de figurar entre as suas congeneres.